BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

ACENTUA-SE NO CONGRESSO O DEBATE SOBRE A SECA

(NOTICIARIO NA 6.ª PAGINA)

JÁ LIBERADAS E DISTRIBUIDAS AS VERBAS PARA O COMBATE ÀS SÊCAS

A MANHÃ

DIRETOR: FLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de Fevereiro de 1953 — NUM. 3.538

Providências determinadas pelo Chefe da Nação para defesa das populações nordestinas — A C.O.F.A.P. vai remeter gêneros para as regiões assoladas

O presidente Getulio Vargas determinou que siga para o Nordeste, segunda-feira próxima, o Diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, com a incumbência específica de atacar tôdas as obras daquele Departamento a fim de proporcionar trabalho e meios de subsistência às populações flageladas. Determinou, ainda, o Chefe da Nação, ao presidente da COFAP que êste órgão providencie com urgência a remessa de gêneros alimentícios para a região nordestina. Por outro lado, foram liberadas e distribuidas tôdas as verbas das sêcas, estando agora o Ministério da Viação providenciando a transferência das mesmas para as delegacias fiscais. O presidente Getulio Vargas está aguardando o regresso do Ministro da Agricultura, ao qual determinou que fôsse ao Nordeste para visitar as regiões assoladas e entrar em entendimento com os governadores nordestinos. Assim que o sr. João Cleofas retornar a esta capital, deverá conferenciar imediatamente com o Chefe do Govêrno para acertar novas medidas em favor dos flagelados.

A SITUAÇÃO DO NORDESTE ASSOLADO PELA SÊCA

O Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, que se encontra no Nordeste, enviado pelo chefe do Govêrno para examinar a situação das zonas flageladas, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Acabo de entender-me com o senador Sylvio Pedrosa, que não igualmente os técnicos federais e estaduais. Tendo antes de ontem realizado longo entendimento com o Governador José Américo, também de técnicos daquele Estado e bem assim recolhido informações de elementos categorizados em vários municípios do sertão nordestino, posso assim em aditamento com o primeiro telegrama que transmiti a

(Conclui na 8.ª pág.)

FUNCIONARÁ A PARTIR DE HOJE O MERCADO DO CÂMBIO LIVRE

APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O REGULAMENTO DA LEI N.º 1.807

O presidente da Republica assinou decreto aprovando o regulamento da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que institui o mercado de câmbio de taxa livre, a vigorar a partir de hoje, dia 21. E o seguinte, na integra, o regulamento:

CAPITULO I
Dos Mercados de cambio

Art. 1.º — O mercado de cambio, de taxa oficial ou livre, passa a funcionar no Brasil de acôrdo com o disposto no presente Regulamento.

Art. 2.º — No mercado de taxa oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional. Com base nessas taxas, as cotações serão liquidas, deduzindo-se, ou acrescentando-se, conforme o caso, o selo da operação e do contrato, a corretagem e os emolumentos.

Art. 3.º — No mercado de taxa livre vigorarão as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Essas taxas também serão liquidas na forma do artigo anterior.

Art. 4.º — E' facultado ao Poder Executivo, em casos de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, suspender, por via de decreto, as transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer incriminações para operações da mesma natureza.

CAPITULO II
Das operações no mercado de taxa oficial

Art. 5.º — Efetuar-se-ão no mercado de taxa oficial as operações de cambio referentes a:

I — exportação e importação de mercadorias, ressalvados os casos previstos na Lei e neste Regulamento;

II — fretes relativos a mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do art. 28;

III — premios e indenizações de seguros sôbre mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28;

IV — despesas bancárias relativas a operações de exportação e importação de mercadorias (observado o disposto no artigo 28);

V — serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público, assim considerados os que, custeados pelo Poder Publico ou orgãos a êle subordinados, representem encargos a cumprir pelos mesmos em moeda estrangeira

(Continúa na 6.ª pág.)



Sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, o Orgão Consultivo do Carnaval, dá início à apuração que indicaria os vencedores dos vários desfiles e que, mais tarde viria causar descontentamento aos demais concorrentes e ao povo em geral



Aspecto tomado no local do desastre, vendo-se o estado em que ficou o caminhão

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA DA GAVEA

O CAMINHAO PERDEU OS FREIOS NA CURVA DO "S" — JOGADO CONTRA UM POSTE DURANTE A VERTIGINOSA DESCIDA — ENVOLVIDO PELOS FIOS ELÉTRICOS, O MOTORISTA MORREU CARBONIZADO — TOTALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO O VEICULO — SALVOS OS DOIS AJUDANTES

Impressionante desastre ocorreu ontem, à tarde, na Estrada da Gávea, no qual um homem perdeu a vida trágicamente, fulminado por uma descarga elétrica e dois outros sairam feridos. Em regular velocidade corria por aquela estrada, o caminhão chapa 7-25-06, pertencente à "União Fabril Exportadora", situada na rua Prefeito Olimpio de Melo 495, dirigido pelo motorista Raimundo Nonato da Silva, solteiro, de 25 anos, residente na rua Alcantara, 169, que levava como ajudantes Odilon Madalena Ribeiro, de 31 anos, solteiro, residente na rua Mandu 167, em Jacarepagua e Hugo Tibiriçá de Carvalho, de 27 anos, solteiro, residente na rua Capitão Carlos, sem número. O pesado veiculo estava carregado de mercadorias e fazia entrega em diversas casas comerciais.

O DESASTRE

O motorista ao chegar na curva do "S", numa ladeira ali existente, preparou-se para encostar o caminhão, pois teria que entregar mercadorias num armazem situado no número 440-A. Porém, para sua surprêsa, verificou que os freios não pegavam e o caminhão começou a descer vertiginosamente. O motorista tentava por todos os meios controlar o veiculo, mas tudo em vão. Em vista do perigo que a todo momento podia surgir, não

(Conclui na 7.ª pág.)

"PATRONO DO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO"

O marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida

Considerando o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, "Patrono do Magistério do Exército", o presidente Getulio Vargas assinou o seguinte decreto: "O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e considerando:

— que o espírito patriótico impõe o culto às personalidades

(Conclui na 4.ª pág.)

SOCORRO AOS FLAGELADOS

O Ministério da Viação manda intensificar as obras no Nordeste para empregar as vitimas das sêcas

O presidente da República está pessoalmente interessado na execução das providencias governamentais, para socorrer os nordestinos das regiões assoladas pelas sêcas. E não tem negado ao Ministério da Viação as medidas solicitadas, para que a falta de chuvas evite o êxodo dos flagelados.

No seu despacho de ontem, o ministro Souza Lima comunicou ao presidente Vargas as últimas providencias que havia adotado. Assim é que recomendou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a exemplo do que fizera ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, admitisse mais operários em construção e conserva de rodo-

(Conclui na 3.ª página)

ALÉM DA CHUVA...

O DEPARTAMENTO DE TURISMO TAMBEM PREJUDICOU O CARNAVAL

Nos vários julgamentos falharam as Comissões Julgadoras escolhidas pelo sr. Alfredo Pessoa — Outras falhas do órgão que superintende a nossa festa máxima — No concurso das músicas acontecerá o mesmo!

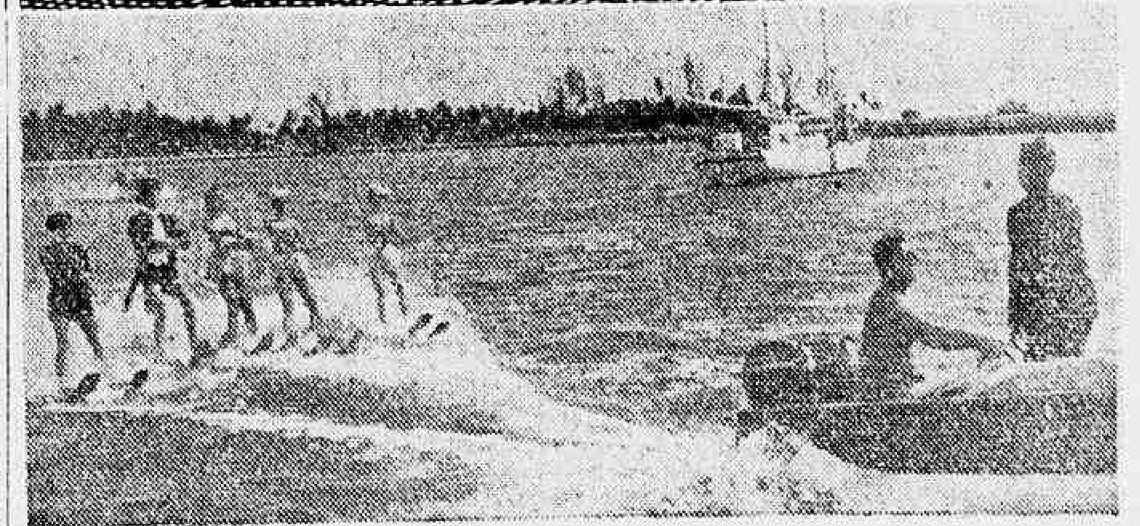
Mesmo com a torrencial chuva que desabou sôbre a cidade durante os dias de Carnaval, tudo para os súditos do Rei da Folia, aparentemente, correu bem. Todavia, devido ao descaso do Departamento de Turismo e do Orgão Consultivo do Carnaval, são dignas de crítica algumas falhas observadas.

O TABLADO DA PRESIDENTE VARGAS

O Departamento de Turismo, é o órgão da Prefeitura que responde pelo brilhantismo de nossa festa mais popular. A exemplo do ano passado, aquele Departamento, cuja direção está entregue ao sr. Alfredo Pessoa, mandou armar na Av. Presidente Vargas, um enorme tablado para desfilarem os frevos, ranchos e escolas de samba. Como o coreto descoberto e sem conforto, existiram, em 1952, diversas outras irregularidades no tablado que, desta feita, bem poderiam ser corrigidas. Mas, infelizmente, tal não sucedeu e, novamente, tivemos o desprazer de ver sôbre a referida armação de madeira outro coreto que, ofereceu ainda, menos conforto à Comissão Julgadora, cujos membros ficaram

(Conclui na 2.ª pág.)

CASAMENTO EM ESQUI AQUÁTICO...



MIAMI — Uma cerimônia de casamento em esqui aquático foi realizada por monsenhor Jefferson Stiles, que vemos no barco. Teve êle grande trabalho em gritar para que todos pudessem ouvir. Por sua vez, os noivos gritaram um "sim", que ecoou longe... (Foto I.N.P. — Especial para A MANHÃ).

O padre foi excomungado

BOSTON, 20 (AFP) — "The Pilot", órgão do Arcebispado desta cidade, anuncia a excomunhão de um sacerdote católico, P. Leonard Feeney, que afirma que a salvação da alma é impossivel a tôda pessoa não confirmada na fé católica. Declara o "Pilot" que a excomunhão é consequência de uma controvérsia que fez grande mal às almas e perturbou grandemente os espíritos, nos círculos católicos. Aos jornalistas que o foram entrevistar, o P. Feeney revelou que escrevera ao Presidente Eisenhower para afirmar-lhe que não salvaria sua alma a menos que abraçasse o Catolicismo.

COMBATE EFETIVO DO GOVERNO ÀS SECAS DO NORDESTE

Centenas de milhares de sacos de gêneros de primeira necessidade já foram remetidos à zona flagelada — Para a compra e revenda de gêneros já foram empregadas vultosas quantias — O Ministério da Fazenda entregou tôdas as verbas orçamentárias normais — Nenhum outro Govêrno distribuiu maiores recursos ao Nordeste que o do Presidente Vargas — Importantes declarações do ministro Horacio Lafer à imprensa

A propósito dos recursos fornecidos pelo Governo às populações nordestinas atingidas pelas sêcas, o ministro Horacio Lafer, titular da Pasta da Fazenda, esclarecendo o interesse da Administração do País no combate a tão grave flagelo que neste periodo está atingindo proporções jamais alcançadas, concedeu à imprensa a seguinte entrevista:

— "Segundo declarações transmitidas pela Imprensa, o Diretor Executivo da CAN teria se exonerado do cargo porque o Ministerio da Fazenda recusava verbas para os serviços de combate às secas do Nordeste. Preliminarmente convém esclarecer que nenhum Governo tem levado à região nordestina e à sua corajosa e sofredora população

(Conclui na 7.ª pág.)

OS PORTUARIOS ATENDERAM AO APELO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o ministro da Viação apoiou o administrador do Porto, na questão relativa à punição imposta ao vice-presidente da Associação dos Servidores do Porto, com a ameaça de greve. E levou o fato ao conhecimento do presidente da República.

(Conclui na 2.ª pág.)

DESISTIU O EGITO DE NACIONALIZAR O PETROLEO

O Egito desistiu de sua politica de nacionalização do petróleo. De agora em diante, poderão as companhias estrangeiras ser autorizadas a explorar os recursos petrolíferos do sub-solo egipcio, bem como minas e depósitos. O Conselho de Ministros aprovou radicais modificações introduzidas à lei sôbre exploração dos recursos do sub-solo, reservada, pela lei de 1948, às sociedades anônimas egipcias. — (AFP)

A pressão dos EE. UU. na formação dos tratados é prejudicial à França

Decidido o govêrno a repelir qualquer influência externa

Os franceses saberão decidir sôbre a conveniência de um Exército Europeu — Reuniu-se o Comitê Interino da Comunidade Defensiva — Os alemães mostram-se descontentes

PARIS, 20 (INS) — O Comitê Internacional reuniu-se hoje em Paris, em um esforço no sentido de remover os obstáculos que impedem a formação de um Exército Europeu. Os franceess se vem mostrando cada vez mais propensos em não admitir qualquer "pressão" externa para a ratificação do Tratado da Comunidade defensiva Européia, ou sobre outros assuntos que consideram vitais para a França.

EFEITO CONTRARIO

Informantes, dignos de todo crédito, disseram que o Ministro do Exterior francês Georges Bidault considera a pressão norte-americana "mais prejudicial do que benéfica", em favor da Comunidade Defensiva.

DESCONTENTES

Os alemães, por sua vez estão descontentes por introduzir a França "esclarecimentos protocolares" ao Tratado e os franceses temem que se mantenha a atual estrutura alemã, que viria a dominar a referida Comunidade.

O QUE DULLES DISSE

O Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles declarou, em sua recente viagem à Europa que seria difícil que o Congresso dos Estados Unidos aprovasse novos créditos, a menos que houvesse sinais de crescente unidade para a criação da Comunidade Defensiva.

A CHAVE DA QUESTÃO

A atual reunião do Comitê Interino da Comunidade Defensiva tem por fim preparar o caminho para a Conferência dos Ministros do Exterior dos países que a integram, que deverão debater os problemas mais importantes e delicados. A chave de toda a questão é se a França e a Alemanha se podem por de acôrdo sobre a forma final que tomará a Comunidade Defensiva e também sobre a questão do Sarre.

"A EUROPA VIVE UMA ATMOSFERA DE APREENSÃO E INTRANQUILIDADE"

Declara à imprensa o deputado Aluizio de Castro, que integrou a delegação brasileira à Assembléia Geral da O.N.U. — Causa: a desneutralização de Formosa e a denúncia dos pactos celebrados pelos governos anteriores ao do general Eisenhower — A França inteira está ao lado de Antoine Pinay, contra os politiqueiros

— "Dois fatos da mais alta relevância na política internacional estão provocando uma atmosfera de apreensão e intranquilidade no velho mundo: a desneutralização de Formosa e a denúncia dos pactos celebrados pelos governos de Roosevelt e Truman, feitas pelo novo govêrno norte-americano do general Eisenhower" — declarou, ontem, aos jornalistas, no curso de uma entrevista, o deputado Aluizio de Castro, que integrou a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

PREOCUPAÇÃO E NERVOSISMO

Declarou mais, o parlamentar, baiano, que a Europa inteira vive num clima de preocupação e nervosismo justificados, por isso que os europeus não se atrevem, sequer, a formular conjeturas sôbre as consequências que poderão advir dessas medidas indicadas pelo govêrno republicano do general Eisenhower. A velha Europa vive, portanto, uma quadra de expectativa e ansiedade.

— O acêrto ou desacêrto desses atos somente ao tempo caberá responder — comentou. Particularmente — ajuntou — guardo as minhas reservas sôbre tais pontos. Reservas estas que se fundamentam no mais justificado ceticismo.

AS ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Com relação as atividades da delegação do Brasil a Assembléia Geral da ONU, o deputado Aloisio de Castro declarou que foi das mais profícuas. Varias foram as teses sugeridas e que contaram com o beneplácito das representações de outros países. O "affaire" Tunisia-França, por exemplo, coube a nossa delegação apresentar o trabalho que atendeu, "modus in rebus", ao consenso geral dos congressistas daquela Assembléia Internacional. "Apresentamos a tese do meio-têrmo" — assegurou, — pela qual deveria a França ir admitindo, progressivamente, nos principais postos do govêrno do Protetorado, os líderes tunisianos, até que ficasse comprovado que pudessem êles gerir os seus próprios negócios.

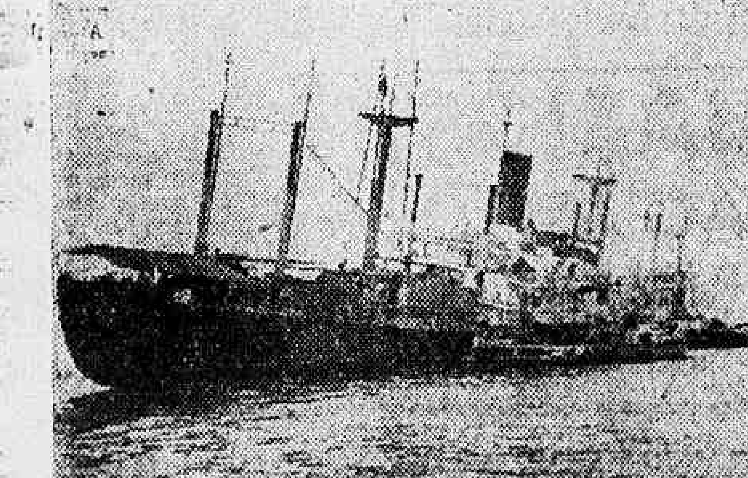
A FRANÇA CONTINUA AO LADO DE ANTOINE PINAY

Depois que deixou a Assembléia da ONU, o deputado Aloisio de Castro esteve na Europa, tendo percorrido vários países, como a França, Itália, Espanha e Portugal. Durante sua permanência na França, o político baiano pôde constatar que o povo francês continua, a despeito de tudo, ao lado de Antoine Pinay, o grande estadista que chefiou o govêrno da França por nove meses e cuja obra apresentou os resultados mais benéficos para o país desde a sua libertação. O homem da rua está convencido de que Pinay foi vítima de facciosismo e da politicagem da Assembléia Nacional Francesa. Foi o govêrno mais estável que a França já possuiu nesses últimos anos, e Pinay — afirmou o deputado Aloisio de Castro — tem, sem dúvida, um grande futuro político.

O CRUZEIRO NO MERCADO EUROPEU

Falando, agora, da posição de nossa moeda no mercado internacional, o deputado Aloisio de Castro, que é um dos mais renomados economistas do país, declarou que o cruzeiro tem uma situação verdadeiramente precária. Só se adquire a moeda brasileira no cambio negro e por uma forma desvantajosa. Com um dolar compra-se cêrca de 39 cruzeiros. A peseta e o próprio franco, atravessam uma fase de estabilidade, principalmente êste último, com a administração Pinay, conseguiu manter-se em condição de estabilidade, depois dos sucessivos debacles.

O navio em que viajou o deputado Aloisio de Castro trouxe, também, 130 portugueses e 225 italianos, todos imigrantes espontaneos, na maioria artezãos, agricultores e operários especializados que se destinam ao porto de Santos.



Alvo de 4 misteriosas explosões — YOKOHAMA — Mostra a gravura o navio "Presidente Pierce" ao entrar no porto de Yokohama, depois das 4 misteriosas explosões verificadas em seu bordo. (Foto INP — Especial para A MANHA)

DESCOBERTO UM "COMPLOT" COMUNISTA NO PERU

Frustrado o plano de ação subversiva vermelho

Detidos numerosos elementos e apreendida grande quantidade de armas — Plano coordenado de carater internacional — O govêrno peruano não quis sensacionalizar o acontecimento

LIMA, 20 (AFP) — O govêrno peruano conseguiu entrar de posse de uma série de documentos importantes acerca das atividades da Quarta Internacional Comunista (trotquistas), na Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, documentação que, pelo menos, põe em realce dois fatos julgados de extraordinário interêsse pelos observadores: a existência de um plano coordenado de caráter internacional, e o entendimento existente, ou em vias de realização, entre os "quartistas" e certos partidos da esquerda, não comunistas e alguns de "slogans" anti-comunistas.

INUMEROS DETIDOS

Esses documentos foram encontrados em virtude de um movimento grevista na importante cidade de Arequipa, considerado como claramente subversivo pelo govêrno; em apoio a essa qualificação, o Serviço de Informação oficial assinalou a existência de uma apreciavel quantidade de armas em poder dos elementos comunistas detidos, e as constantes menções na correspondencia de seus filiados sôbre as ligações do trotquismo com grupos apristas no Peru, de ação democrática na Venezuela, e com grupos socialistas ou liberais da extrema esquerda nos demais países já citados.

HESITA O GOVERNO PERUANO

O govêrno peruano mostrou certa hesitação na publicação da documentação mencionada, especialmente no exterior. Os correspondentes estrangeiros, por exemplo, foram mantidos sem notícias a respeito do descobrimento das atitudes de Arequipa, enquanto que os reporteres nacionais recolhiam uma abundante colheita de notícias que apareceram sob grandes títulos nos jornais locais. Autorizadamente pode saber-se que o govêrno peruano mantinha essa atitude ante os jornalistas estrangeiros, pelo que se poderia chamar o desejo de não sensacionalizar os acontecimentos e pelas dúvidas que poderia despertar o fato.

GRANDE ACONTECIMENTO, HOJE, EM QUITANDINHA

Inauguração da Exposição de Flores e Frutos — Coleções de orquídeas estimadas em milhões de cruzeiros — Presentes o governador de Minas e os "astros" de Hollywood — Quando o Presidente Vargas visitou Quitandinha pela primeira vez

Inaugura-se, hoje, sábado, em Quitandinha, a V Exposição de Flores e Frutos, promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. A solenidade se revestirá de brilho excepcional, devendo marcar época nas crônicas elegantes do país, pois contará com a presença de figuras das mais representativas das nossas altas esferas sociais e políticas.

A êsse acontecimento comparecerá o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, convidado pelo governador Amaral Peixoto para uma visita ao Estado do Rio. Igualmente estarão presentes os "astros" de Hollywood que vieram conhecer de perto o nosso Carnaval: Marie Windsor, Arlene Whelan, Broderick Crawford e Cesar Romero, hóspedes de Quitandinha, a convite do govêrno estadual e da Companhia Fluminense de Turismo e Hoteis.

Os "astros" de Hollywood, que não escondem o entusiasmo que lhes despertou o nosso Carnaval, mostram-se também vivamente empenhados em conhecer outras facetas do espirito dinamico do povo brasileiro, não só no terreno cultural e artistico, mas igualmente em todos os demais setores de nossas atividades. Por isso mesmo aguardam com manifesta curiosidade a Exposição, cuja fama, justificada pelos seus êxitos anteriores, tem atraído expositores da Europa e de todo o continente americano.

Este ano concorrem ao certame nada menos de 800 expositores, alguns com coleções avaliadas em centenas de milhares de cruzeiros. Somente em orquideas a Exposição reune coleções no valor superior a 10 milhões de cruzeiros, figurando entre elas a do sr. Guilherme Guinle, estimada em mais de um milhão de cruzeiros.

Cabe lembrar aqui um fato histórico: a primeira vez que o presidente Getulio Vargas visitou Quitandinha foi o ano passado, justamente para inaugurar a Exposição de Flores e Frutos que agora se repete prometendo alcançar maior sucesso ainda que as anteriores.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 3.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9610 — Res.: 46-3062

O Departamento de Turismo também prejudicou o Carnaval

(Conclusão da 1.ª pág.)

expostos à chuva durante horas e horas.

POUCA ILUMINAÇÃO

Também a pouca iluminação existente nas imediações do tablado, cuja altura era por demais elevada, constituiu-se em outro pormenor passível de censura, mormente, ao saber-se que, quando uma Escola de Samba concorrente ao título, entrava para julgamento, foram apagadas as poucas luzes que ali existiam. Enquanto isto, outros locais da cidade de menos movimento ou, de menor interêsse para o Carnaval, se mantinham com iluminação em excesso, durante tôda a noite e mesmo por algumas horas da manhã.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Ainda outro caso ligado ao Departamento de Turismo e ao Orgão Consultivo do Carnaval merece ser criticado. Trata-se das Comissões julgadoras escolhidas para os vários concursos, que, inegavelmente, muito deixaram a desejar pois, seus componentes, mostraram incapacidade total para os julgamentos. Não estamos, com isto, pondo dúvidas na honestidade de quem quer que seja, porém, os resultados absurdos dos diversos desfiles e, em consequencia, os veementes protestos dos prejudicados são atestados da veracidade de nossas afirmações.

Após a proclamação da fantasia vitoriosa no baile de gala do Municipal, ouviu-se estrondosos apupos. Depois do conhecimento dos resultados dos desfiles de ranchos, frevos, escolas de samba e grandes sociedades, as reclamações contra os referidos juris estão surgindo a todo instante, havendo, mesmo, circulado a notícia de que Tenentes, Democráticos e Fenianos, descontentes, não mais farão carnaval externo e, para culminar, temos o caso de haver a comissão julgadora das Escolas de Samba, abandonado o local antes da hora, deixando de assistir o desfile de uma concorrente, a "Império da Tijuca".

PARA QUE TANTO POLICIAMENTO?

Como se não bastasse tudo isto, o sr. Alfredo Pessoa cometeu ainda uma outra aberração, qual seja de haver solicitado um grande policiamento para guardar o prédio onde está instalado o Departamento de Turismo, por ocasião da abertura dos mapas das Comissões Julgadoras, verificada na tarde da última quinta-feira, como se as pessoas que ali compareceram fossem elementos perigosos (!) à segurança pública...

UM CONSOLO

Após tôda essa série de coisas desagradáveis, resta-nos, ainda, um consolo, já que ainda temos um concurso para ser julgado, o das músicas carnavalescas. Esperamos, que nesse julgamento, a verificar-se sábado próximo no Teatro João Caetano, os juizes conheçam de fato do assunto e dêem a vitória a quem bem a mereça, uma vez que o público já consagrou durante os dias de reinado de Momo, aquelas que são as vitoriosas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OS PORTUÁRIOS ATENDERAM AO APELO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca, esclarecendo que a Administração do Porto deixara de pagar o abono relativo ao mês de janeiro, por não dispor de recursos suficientes. O sr. Getulio Vargas homologou a decisão do ministro Souza Lima, mantendo a sua deliberação de que só quando a renda comportasse, poderia voltar a ser pago o abono.

Em face da agitação promovida pelo presidente da Associação, sr. Assis Duque, o ministro Souza Lima determinou que fossem substituidos os portuários que faltassem ao serviço.

Verificando que estavam enveredando por caminho errado, os portuários resolveram não fazer a greve. E atenderam ao apêlo do eng.º Ismael de Souza, para retornar ao trabalho normal. Ontem à tarde, houve novo entendimento entre o administrador do Porto e os trabalhadores. Poucos eram os que agitaram a greve, de faltar ao trabalho, após às 16 horas. Como prometessem voltar à normalidade hoje, o sr. Ismael de Souza não aplicou a pena de suspensão a nenhum trabalhador.

Assim, está superada a greve dos portuários, devendo, hoje, haver trabalho após às 16 horas.

DEMISSIONÁRIO O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Teria divergido do ministro da Guerra — O ex-Prefeito conferenciou com o general Caiado de Castro sôbre o assunto

O general Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, vem exercendo, de há muito, o alto cargo de Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Guerra. Todavia, ontem, começaram a correr na cidade, principalmente, nas esferas militares, notícias as mais desencontradas sôbre o afastamento daquele militar das altas funções que lhe foram confiadas no Exército.



O general Angelo Mendes de Moraes

Teria provocado êsse afastamento um pedido de demissão do general Mendes de Morais, dirigido ao titular da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, de quem divergira. O general Mendes de Morais mostra-se, contudo, reservado, nada deixando transparecer de sua atitude. Sábemos que o general Mendes de Morais avistou-se, logo após ter assumido aquela atitude, com o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, com quem conferenciou demoradamente.

CONSTITUIDA A COMISSÃO ECONÔMICA

O Ministro João Neves designou a seguinte comissão Organizadora da Quinta Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a realizar-se no Brasil em abril de 1953:

Secretário Geral: Ministro Alvaro Teixeira Soares.

Setor do Temário: Coordenador: Cônsul Edmundo Pena Barbosa da Silva e Auxiliares: Secretário João Batista Pinheiro; Secretário Antonio Francisco Azeredo da Silveira; Cônsul Braulino Botelho Barbosa; Secretário Galba Samuel Santos e Srs. Jaime Magrassi de Sá e Domar Campos.

Setor Administrativo: Coordenador: Conselheiro Angelo da Silva e Auxiliares: Cônsul Italo Zappa; Técnico de Material Gilda Schayer Fraga; Técnico de Pessoal José Machado de Faria e Dactilógrafo Maria Amélia Neiva de Aguiar Nelson.

FIXAÇÃO DE PREÇOS MÍNIMOS PARA OS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

NOVAS DIRETRIZES E MAIORES RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO — PROJETO DE LEI ELEVANDO PARA TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS O FUNDO ROTATIVO PARA AQUELE FIM — MENSAGEM DO CHEFE DO GOVÊRNO AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que aumenta para três bilhões de cruzeiros o limite do valor do fundo rotativo da Comissão de Financiamento da Produção, a que se refere o art. 14 da Lei n. 1506 de 19 de dezembro de 1951.

Acompanha a mensagem a exposição de motivos que, sôbre o assunto, o ministro da Fazenda dirigiu ao Chefe do Govêrno, na qual expõe as razões que fundamentam a providência.

A referida lei 1.506 estende as garantias de preços mínimos a vários produtos agrícolas, cobrindo pràticamente as principais regiões econômicas nacionais. Os decretos expedidos pelo presidente Getúlio Vargas, em 1952, de acôrdo com aquela lei, beneficiaram os seguintes produtos: juta, cera de carnaúba, algodão, cereais, café e sisal.

Acentua o ministro da Fazenda que as vantagens dessas garantias são evidentes, maximé com as modificações introduzidas pela atual legislação, a qual estabelece regime preferencial para os produtores e suas cooperativas. No caso de aquisição e financiamento de produtos agrícolas beneficiados, como o algodão, forma pela qual os lavradores do país em geral não o negociam, exigiram os respectivos Decretos a prova de que os interessados hajam pago aos agricultores os preços mínimos do produto em caroço, como condição essencial à participação nos benefícios e favores da respectiva legislação.

Acrescenta que não fôra a decretação de garantias dessa natureza, e certamente os preços por que os lavradores de juta da Amazônia, algodão, sisal, cera de carnaúba do Nordeste e café do Sul do país seriam sensivelmente inferiores aos realmente obtidos no ano agrícola dos respectivos Decretos.

Somente em uma dessas garantias — o café — frisa o sr. Horácio Lafer, os respectivos produtores foram beneficiados com melhoria nos seus preços de venda, no interior, calculados em redor de Cr$ 100,00 por saca, mormente no Estado do Paraná, onde houve no citado período safra relativamente abundante.

Tão inegáveis foram essas vantagens que o Chefe da Nação por solicitação dos próprios produtores, prorrogou vários daqueles decretos.

EMPREGADOS MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Salienta, porém, o ministro da Fazenda, que para execução das operações referentes aos decretos de preços mínimos foram utilizados os recursos previstos na citada lei 1.506, cujos saldos não poderiam exceder de um bilhão de cruzeiros, que constituem o Fundo Rotativo da Comissão de Financiamento da Produção.

Até 31 de dezembro de 1952 foram empregados Cr$......... 1.040.312.188,30. Está, portanto, pràticamente atingido o limite de operações previsto na Lei 1.506. Contudo, esclarece o sr. Horácio Lafer em sua exposição, há novos compromissos a atender, na continuação dessas atividades da Comissão de financiamento da produção, como o financiamento e aquisição de cera de carnauba do Nordeste, da safra de 1953, bem como da safra de 1952-53 do algodão do sul do país, sem contar com idênticas responsabilidades para com a safra de cereais de 1953, tudo já assegurado por decretos do presidente Getulio Vargas.

Torna-se, portanto, imprescindível a ampliação dos recursos daquela Comissão, a fim de ficar habilitada a atender aos seus compromissos.

O ALGODÃO DO SUL DO PAIS

Particularmente no caso do algodão do sul do país (São Paulo, Paraná, Goiás, Estado do Rio Minas Gerais e Mato Grosso) assinala o titular da pasta das finanças que a safra poderá alcançar 260.000 toneladas de pluma, cabendo a São Paulo perto de 230.000 toneladas, cuja aquisição ou financiamento estão regulados pelo decreto n. 31.871, de 3 de dezembro de 1952. Como não há, no momento, indicação de que o mercado internacional reagirá a ponto de tornar exequível a movimentação dessa safra, por intermédio e à custa das organizações privadas, como ocorria antes de 1952, tudo faz admitir seja o Governo Federal chamado a intervir, de acôrdo com os dispositivos do diploma legal e tudo, podendo as exigencias daí decorrentes elevarem-se consideravelmente, caso o Govêrno Federal tenha de adquirir a totalidade da colheita.

Mesmo admitindo que nem todo o algodão lhe seja entregue, torna-se necessário dotar desde já a Comissão de Financiamento da produção de maiores recursos, sob pena de não poder cumprir as obrigações contidas nos demais Decretos de preços mínimos já expedidos, com graves repercussões nos meios rurais.

PREÇOS MINIMOS PARA PRODUTOS EXPORTAVEIS

Mais adiante frisa o ministro da Fazenda a conveniencia de que seja melhor equacionada a fixação de preços mínimos para produtos exportáveis os quais devem manter correspondência com as cotações ou paridade dos mercados internacionais, a fim de evitar que, pela aquisição dêles em bases superiores às de sua eventual venda nos mercados no exterior, fique o Govêrno Federal detentor de saldos de difícil e onerosa colocação.

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Fica elevado a quantia de três bilhões de cruzeiros o fundo rotativo a que se refere o art. 14 da Lei n. 1.506, de 19-12-1951, e autorizado o Poder Executivo a abrir créditos e realizar as operações de crédito que forem necessárias para êsse fim.

Art. 2.º — Os preços mínimos a que se refere o art. 1.º da Lei n. 1.560 de 19-12-51, a serem anualmente fixados, de acôrdo com seu art. 3.º e parágrafos, para produtos de exportação, não poderão exceder as respectivas cotações internacionais.

Parágrafo único — Consideram-se de exportação, para os efeitos desta lei, os produtos cuja quantidade exportada no triênio anterior tenha sido igual ou superior à metade de seu consumo nacional, no mesmo período.

Art. 3.º — Terão preferencia aos favores da Lei n. 1.506, de 19-12-1951, e à utilização dos recursos financeiros de que dispuser a Comissão de financiamento da Produção os gêneros de primeira necessidade de uso corrente no abastecimento da população do país.

Art. 4.º — As despesas com os serviços técnico-administrativos da Comissão de Financiamento da Produção correrão à conta de dotação global consignada no Orçamento Geral da República à qual será posta em conta especial de movimento no Banco do Brasil à disposição dos agentes devidamente autorizados pelo ministro da Fazenda, que comprovarão as despesas feitas na forma da legislação em vigor.

Art. 5.º — A função gratificada criada pelo art. segundo do decreto-lei n. 5.267, de 20 de fevereiro de 1943, fica transformada em cargo em comissão padrão CC2, bem como reajustada no valor de quatro mil e duzentos cruzeiros mensais, a função gratificada a que se refere o art. 3.º do mesmo decreto-lei.

Art. 6.º — O ministro da Fazenda, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, submeterá à aprovação do Presidente da República o projeto de seu novo regulamento, fixando a estrutura dos serviços e estabelecendo as normas especiais dos trabalhos e do provimento de pessoal e material, da mesma Comissão.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

HOMENAGEADO PELO SINDICATO DOS JORNALISTAS O CENTENÁRIO DE GUSTAVO LACERDA



O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vai comemorar, em sua sede social, no dia 25 do corrente, a passagem do centenario do nascimento de Gustavo Lacerda, pioneiro das organizações sindicais jornalisticas no Brasil.

A cerimonia constará de uma recepção aos socios, às 16 horas, com uma sessão solene em homenagem àquele sempre lembrado vulto do jornalismo brasileiro.

O REGIMENTO SAMPAIO COMEMORA, HOJE, A TOMADA DE MONTE CASTELO E LA SERRA

Com solenidades especiais a serem realizadas no seu quartel, na Vila Militar, o Regimento Sampaio comemora, hoje, a tomada de Monte Castelo e La Serra, dois feitos que glorificaram a Fôrça Expedicionária Brasileira. Depois do hasteamento do Pavilhão Nacional, às 8 horas, e leitura do boletim e de uma homenagem aos mortos em combate, será celebrada missa em frente às lápides, por alma dos heróis sepultados em Pistóia; às 9,15 haverá a prova desportiva "Expedicionário do Brasil", seguindo-se uma visita ao Quartel e lanche oferecido aos ex-pracinhas do Regimento. As 11,30, as praças terão almoço melhorado, e, às 19 horas, serão recepcionadas as altas autoridades, os oficiais que combateram nos campos da Europa e os oficiais de serviço. No dia 23 se executará a segunda parte do programa. Hasteado o Pavilhão Nacional e lido o boletim, às 9 horas haverá recepção aos subtenentes, sargentos e suas famílias. Após uma visita ao Quartel, realizar-se-á um lanche dançante. Para os convidados serão proporcionados ônibus, que partirão às 18 horas de hoje, do Teatro Municipal.

Notas e Noticias

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE — O Setor de Seleção do Serviço de Colocação de Trabalhadores (SCECT) acaba de receber do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) vacinas contra a gripe destinadas à imunização de servidores e de desempregados. Para maior aproveitamento do material, pede-se aos interessados que compareçam em grupo de cinco pessoas, estando a vacinação sendo feita no 4.º andar, sala 1, no horário das 14 às 17horas diariamente e, no sábado, das 10 às 12 horas.

ESTUDOS SÔBRE A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E QUIMICOS NO BRASIL — Até 30 de maio próximo deverá estar concluido um estudo que está sendo realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, de conformidade com o convênio firmado com a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior, e destinado a obter um retrato fiel da situação do ensino de engenharia, arquitetura e quimica, no Brasil. Tal pesquisa abrangerá o estado das instalações, equipamento, corpo docente, pessoal técnico e administrativo, corpo discente, métodos e outras particularidades das escolas especializadas.

ESCRITURARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — A prova de português e Matemática do concurso de Escriturário do CNG será realizada no próximo dia 28 do corrente, às 14 horas, no Colégio Pedro II (Externato) (candidatos de n.ºs. 1 a 450) e nos Cursos de Administração, à rua Almirante Barroso nº 81 — candidatos ns. 451 em diante.

REVOGAÇÃO DA LEI 746 — A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, por seu presidente em exercicio, dr. Paulo Rodrigues Alves, dirigiu oficio à Câmara dos Vereadores, manifestando surpresa pela publicação, no "Diário Oficial", Seção II, de vinte e sete de novembro de 52, da Lei 746, de vinte e seis de novembro de 52, que dispõe sobre os impostos de Indústrias e Profissões. A entidade de classe salientou que a referida Lei foi votada à pressa, não sendo consultados os setores interessados, e que, em certos casos, determina um aumento de mil por cento. Termina a Liga do Comércio do Rio de Janeiro por encarecer a necessidade da revogação da Lei 746, sugerindo, em seu lugar, a consideração do projeto de Lei n. 1112/52, de autoria do sr. Alvaro Dias.

EXERCICIO DE TIRO REAL — O Arsenal de Guerra do Exército fará realizar, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarèpaguá), no sdias 26 e 27 do corrente mês, das 8 às 11.30 horas, exercicios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

MESA REDONDA COM OS MADEIREIROS GAUCHOS — Viajará, segunda-feira próxima, para o Rio Grande do Sul, o sr. Pedro Sales dos Santos, a fim de manter contácto com as autoridades e a classe madeireira, bem assim inspecionar os trabalhos de reflorestamento nos três Parques Florestais mantidos pela autarquia madeireira naquele Estado. O presidente do INP visitará a cidade de Uruguaiana, onde receberá o terreno doado pela municipalidade para a construção da sede própria da Agência local do INP. Em Porto Alegre, Carazinho e Passo Fundo, promoverá mesas redondas dos madeireiros locais, a fim de ventilar problemas de atualidade da indústria madeireira, sobretudo no que concerne à exportação da madeira, com a próxima entrada em vigor do regime de câmbio livre. Em Pelotas, o sr. Pedro Sales dos Santos visitará o horto de essencias exóticas ali existente, em cujo desenvolvimento se interessa o Instituto Nacional do Pinho.

CENTENARIO DE GUSTAVO DE LACERDA — Realizar-se-a no dia vinte e cinco do corrente, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a solenidade comemorativa do centenário do reporter Gustavo de Lacerda, o pioneiro das organizações jornalisticas de classe no Brasil. A cerimônia terá lugar às dezesseis e meia horas e constará de uma hora de arte, seguindo-se uma palestra sôbre o homenageado pelo escritor e jornalista Alvaro Moreyra. Nessa ocasião o jornalista-ministro Segadas Viana pronunciara sua aula inaugural do "Curso de Capacitação Jornalistica Gustavo de Lacerda", iniciativa promovida pelo Sindicato no sentido de aprimorar a capacitacão dos profissionais de jornal em sua atividade. Após a aula do ministro Segadas Viana, far-se-ão ouvir alguns consagrados artistas do Rádio Carioca, seguindo-se uma recepção aos convidados.

MAIS 270 MIL QUILOS DE TRIGO GAUCHO PARA O RIO— Segundo informações recebidas pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, acabam de ser embarcadas em Pelotas, consignadas à Capital, mais 4.500 sacos com destino ao Moinho da Luz, desta 270 mil quilos de trigo da safra 1952-53.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇAO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES — O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura designou o Sr. Diogo Otacilio Ferraz de Vasconcelos para inspecionar as colônias de pescadores localizadas no Distrito Federal e no Estado do Rio, a fim de proceder a um levantamento geral da exata situação social e econômica dessas instituições de classe, bem como de suas possibilidades na pesca e meios ou recursos de que dispõem ou necessitam para o maior desenvolvimento dessa atividade, em beneficio da respectiva produção.

CONDECORADO COM A ORDEM MILITAR DE CRISTO — O Govêrno de Portugal acaba de condecorar com a Ordem Militar de Cristo, o procurador da República do Brasil, sr. Mario Acyoli, que recentemente completou 40 anos de atividades no Ministério Publico Federal.

MENSAGEM DO EMBAIXADOR DA ITALIA A' IMPRENSA — O presidente da A.B.I. recebeu do antigo Embaixador da Itália, sr. Mario Martini, a seguinte mensagem: — "A saudação que V. S., pessoalmente e em nome da Associação Brasileira de Imprensa, da qual é dignissimo presidente, teve a gentileza de enviar-me, constituiu para mim uma grande honra. Guardarei para sempre viva saudade das relações que tive, desde o inicio de minha missão, com V. S. e com todos os jornalistas brasileiros. Asseguro a V. S. que, mesmo concluida a minha missão depois de sete anos, minha gratidão permanecerá para o Brasil e que tudo farei para contribuir, perante a opinião italiana, para o crescente desenvolvimento das felizes relações entre nossos dois povos. Meus afetuosos sentimentos para êste grande pais, ao qual desejo as melhores felicidades. (as.) Mario Martini, Embaixador da Itália".

PAGAMENTO DE ANUIDADE NA A.B.I. COM ABATIMENTO — Estando prestes a findar-se o prazo concedido para pagamento da anuidade com abatimento, pede-nos a secretaria da Associação Brasileira de Imprensa lembrar aos associados que ainda não se aproveitaram dessa concessão que a Tesouraria funciona aos sábados das dez às doze horas e, nos demais dias úteis, das dez às dezoito horas. Outrossim, a Tesouraria está fornecendo, mediante apresentação de duas pequenas fotografias, a carteira social, documento de identidade que assegura ao associado o uso e gozo das vantagens estatutárias.



Maternidade da Casa da Providência — Com a presença do presidente da República, realizou-se, ontem à tarde, em Petrópolis, a inauguração da Maternidade da Casa da Providência. Fizeram-se presentes à cerimonia os governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek e respectivas senhoras; ministro Negrão de Lima e senhora, parlamentares e outros politicos. O monsenhor José Ferreira Machado, diretor técnico daquela instituição, fez ligeiro retrospecto das atividades daquela Casa prestando, ao concluir, uma homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a outras pessoas que têm contribuido de maneira decisiva para o desenvolvimento da benemérita organização. O cliché focaliza o ato inaugural da Maternidade (Foto A. N.)

SOCORRO AOS FLAGELADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

vias. Esclareceu o titular da pasta da Viação ter pessoalmente providenciado a distribuição das verbas, cujo registro se conseguira.

SEGUE O DIRETOR DE OBRAS CONTRA AS SECAS

O ministro da Viação determinou ao diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas para acompanhar pessoalmente a execução das medidas de emergencia que deverão ser adotadas. Tendo ultimado tôdas as providências no Rio, o engenheiro Francisco Saboya seguirá para o Nordeste na próxima terça-feira, com instruções do ministro Souza Lima para intensificar o andamento das obras iniciadas no ano passado, e onde preciso for, iniciar outras já projetadas. Foi o presidente da República informado de tôdas essas providências.

ADMITIDOS QUATROCENTOS OPERARIOS

Entre as providências determinadas pelo Ministério da Viação figura o inicio dos melhoramentos no Ramal de Cariri, na Paraiba, tendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo informações recebidas pelo engenheiro Souza Lima e já transmitidas ao presidente Vargas, admitido quatrocentos operários na construção Pombal-Serra Negra e intensificado a conserva em tôda a BR-23 (João Pessoa-Campina Grande-Patos-Souza).



Empossada a nova Diretoria da Intendência do Exército — Tomou posse, ontem, no cargo de diretor-geral de Intendência do Exército, o general de divisão Waldemar Rocha, ocupante interino da função desde o afastamento do antigo titular que havia completado o tempo regulamentar de permanência na ativa. A solenidade constou da leitura do Boletim da Diretoria Geral, em que era feita a citação do ato do presidente da República nomeando o novo titular da Intendência do Exército, bem como os diretores de Finanças e de Suprimentos, respectivamente, general de divisão graduado Odilon Gomes da Silva e general de brigada Leonidas Amaro. Após a leitura do Boletim, seguiram-se com a palavra, sucessivamente, o diretor geral de Intendência; o professor Hemero Maizonette; e os generais Leonidas Amaro e Odilon Gomes da Silva. Contou essa solenidade com numerosa assistência constituida de altas patentes do Exército e de pessoas de projeção na vida pública e social do país, destacando-se o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Oscar Garnier da Silva, além dos generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste; Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal; Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado-Maior do Exército; Aristóteles Souza Dantas, comandante da 1.ª R. M.; Paulo Figueiredo; Edgard de Oliveira e general Gallotti; o chefe da Missão Militar Americana, general Beiderlinder, acompanhado da oficialidade; e tenente-coronel Aréas, representante do chefe do Estado-Maior do Exército. No cliché, um aspecto da solenidade.

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Amanhã, domingo, em Anchieta, Bangu, Bonsucesso, Engenho de Dentro, Grajaú, Irajá, Leblon, Nilópolis, Piedade, Quintino Bocaiuva, Ricardo de Albuquerque e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 22, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

NILÓPOLIS — Municipio — 7 h 30 m às 15 h — Ruas Zulmira, Carlos Alves de Oliveira, José Nascimento, Helena, Zizinha, Ubaldina, Aurélio Cordeiro, Belita, Alzira Carvalho, Manoel Gama, Iracema, dos Expedicionários, Geni, Dulce, Amadeu Lara, Morais Cardoso, Rodrigues Alves, Olga, Claraide, Georgina Moreira e Lucilia.

LEBLON — 7 às 15 horas — Ruas: Timoteo da Costa, Cambaiba, Alberto Faria, Igarapava, Campos de Carvalho e Aperana; Avenida Visconde de Albuquerque e Praça Professor Azevedo Sodré.

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 14 horas — Ruas da Abolição, Marta de Rocha, Coari, Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, Marieta Reis, Carlos de Oliveira, Macedo Braga, Cantilda Maciel, Braulio Muniz, Moreira, Ferreira Leite, Luiz Silva, Teixeira de Azevedo, Mário Carpenter, Almeida Bastos, das Oficinas, Dona Eugênia, General Cirindo, Benicio de Abreu, Guineza, Afonso Ferreira, José dos Reis, e Travessas Cordeiro e Coari.

PIEDADE E QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 11 horas — Ruas Silva, Cristovão Penas, Freitas Madureira, Almeida Nogueira, Utupava, Urupema, Lemos de Brito, Maturi, Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Duarte Teixeira, Branco Viz, Teciba, Itinga, Duarte Ferreira, República, João Barbalho, Pedro Reis, Vinte e um de Abril, Balbina, Clarimundo de Melo, Regina Reis, Argentina Reis, Elias da Silva, Olinda e Nerval de Gouveia; Travessas Guerra e Barros Leite, e Praça Quintino Bocaiuva.

VILA ISABEL E GRAJAU' — 7 às 16 horas — Ruas Itabaiana, Professor Valadares, Caruaru, Marechal Jofre, Curupi, Arandu, Acaú, Jerônimo Lemos e Alexandre Calaza; trechos das Ruas José do Patrocinio, entre os postes 1759|1 e 1759|31; Barão de Bom Retiro, entre os postes 316|113 e 316|210; Angelo Bittencourt, entre os postes 104|1 e 104|11.

ANCHIETA E RICARDO DE ALBUQUERQUE — 8 às 16 horas — Ruas Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Arai, Alcobaça, Apa, São Venancio, Janapari, Pedra Rosa, Gajai, Fernando Lobo, Dionisio Martins, e trechos das Estradas do Cambotá (entre os postes 818|43 e 818|103), e de Nazaré (entre os postes 5739|1 e 5739|46).

IRAJA' — 9 às 12 horas — Ruas Itapeba, Cruz Jobim, Itacoatiara, Citérea, Inobi, Indaituba, Ubirajara, Sabino Ribeiro, Barcelga, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariaçá, Abiru, Ferreira Cantão, Oliveira Cesar, Licinio Barcelos, Samim, Luiz Barroso, Honório de Almeida, Gustavo Andrade, Inhambi, Gustavo de Almeida e José Borges; trechos das Estradas Monsenhor Felix, entre os postes 2139|170 e 2129|236; da Fontinha, entre os postes 3652|1 e 3652|13; do Furão, entre os postes 6871|2 e 6871|8; da Agua Grande, entre os postes 27|2 e 27|52; e Estrada Automovel Clube, entre os postes 5402|209 e 5402|229; — 12 às 16 horas — Ruas Inobi, Citérea, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaituba e Itapeba, e trecho da Estrada da Agua Grande, entre os postes 27|2 e 27|52.

BANGU — 8 às 15 horas — Ruas Ceres, Sitiá, Sainá, Chita, Lucilio de Albuquerque, Arraquém, Carlos Rubens, Iriguaçu e Araruama; trechos das Estradas da Agua Branca, entre os postes 1926|54 e 1926-161; do Retiro, entre os postes 2741|1 e 2741|39; São Bento, entre os postes 5921|18 e 5921-24.

BONSUCESSO — 7 h 30 m às 15 horas — Avenida Londres, entre os prédios — lado impar — 165 e 311, e — lado par — do n.º 174 ao n.º 330; Avenida Bruxelas, entre os prédios — lado impar — 63 e 87, e lado par — 32 e 88.



NOVA DIRETORIA DO AERO CLUBE — *Em solenidade a que compareceram vários diretores e o representante do Ministério da Aeronáutica, tomaram posse os novos diretores do Aero Clube do Brasil, a veterana entidade, que tanto tem concorrido para o progresso da nossa aviação. Traçando o programa de ação falou o presidente Lima Neto, sendo colhido nessa ocasião o flagrante acima*

RAMAL PARA O OLEODUTO SANTOS-S.PAULO — O ministro Souza Lima propôs ao presidente da República sejam declarados de utilidade pública, para efeito de desapropriação as áreas imprescindiveis à construção de um ramal do sistema de oleoduto de Santos a S. Paulo, para servir à Usina Termoelétrica (Piratininga), em construção no lugar denominado Pedreira, no Municipio da Capital do Estado de S. Paulo, constituido de uma faixa de 5 metros de largura com o comprimento de 12 quilômetros.

EM DECLINIO O SURTO DE PARATIFO EM CEARA MIRIM — Tendo sido noticiada a existência de um surto epidêmico de paratifo em Ceará Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte, ordenou o ministro da Educação imediatas providências da Delegacia de Saúde no referido Estado, recebendo em resposta a informação de estar em declinio o surto paratifoide, mas que, mesmo assim, a Delegacia pôs à disposição do Posto de Saúde guardas sanitários e assistência médica. O delegado verificou 25 casos de doença, 93 convalescentes e 6 óbitos, solicitando ao Ministério vacinas e medicamentos, visto como não dispõe do material o Departamento de Saúde do Estado.

SERVIDORES DO MVOP QUE VAO PERTENCER A QUADRO ESPECIAL — A Divisão do Pessoal do Ministerio da Viação acaba de divulgar a relação dos servidores da Portaria do Departamento de Administração, Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Administração do Porto do Rio de Janeiro, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Bragança, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Estrada de Ferro Sampaio Correia e Rede de Viação Cearense, que por se acharem amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos termos do artigo 257 do Estatuto dos Servidores Públicos suas funções passarão, como cargos, a integrar o quadro especial.



Um aspecto da homenagem ontem prestada ao Dr. Carlos Cypriani, diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho dos Comerciários, pelos seus auxiliares, por motivo de seu aniversário natalicio e dois anos de administração da C. A. T.. Estiveram presentes ao ato o presidente do Instituto dos Comerciários, Dr. Henrique de La Roque, seu chefe de gabinete, Dr. Antonio de La Roque, e todos os diretores dos Comerciários, Drs. Luiz Lago, Alexandre Baldaque Guimarães, Antenor Gomes de Carvalho, Nelson Lustosa Cabral, Fernando Cavalcanti Abelheira, Severino Montenegro, Flávio Miguez de Melo, bem como grande número de jornalistas e amigos do homenageado e admiradores de suas qualidades de administrador dinâmico e empreendedor.



Incremento de relações comerciais — A fim de fazer um estudo dos meios de incremento das relações comerciais entre o meio-oeste dos Estados Unidos e cinco repúblicas sul-americanas, chegaram ontem ao Rio doze relevantes figuras da cidade norte-americana de St. Paul, Estado de Minesota. Vemos acima um flagrante da chegada dos membros desta excursão, organizada pela Braniff International Airways.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino - Noticias culturais

Marcada para 20 de março a reabertura das aulas

A PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

E' o seguinte o texto da portaria baixada pelo sr. Simões Filho, alterando o inicio do ano letivo e periodo das férias de julho:

"O Ministro da Educação e Saúde, usando de atribuições legais, e considerando a faculdade que lhe dá o artigo 1.º da Lei n. 57, de 6 de agosto de 1947; considerando a inconveniência de obrigar os jovens a iniciarem o ano escolar durante o excessivo rigor do presente verão; considerando que incumbe em particular a êste Ministério velar pela saúde da juventude brasileira: resolve:

Art. 1.º — O presente ano letivo, no ensino secundário, no comercial e no industrial, terá inicio no dia 20 de março vindouro.

Art. 2.º — Em consequência do adiamento determinado no artigo 1.º:

a) — a primeira parte do periodo letivo irá de 20 de março a 10 de julho;

b) — as férias escolares de julho começarão no dia 10 dêsse mês;

c) — as primeiras provas parciais serão realizadas entre a última semana de julho e principios de julho;

Parágrafo único — Se, entre os examinadores, houver aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, as primeiras provas parciais serão realizadas de forma a não prejudicar as férias escolares de julho, as quais, nesses casos, serão gozadas integralmente.

Art. 3.º — Os casos omissos serão resolvidos pelas respectivas Diretorias".

Noticiário

UNIVERSIDADE DO BRASIL

CONCURSO DE ADMISSAO — Horário estabelecido: ALGEBRA dia 20-2-53 — às 8 horas da manhã, no Instituto de Educação. GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — dia 26-2-53 — às 8 horas da manhã no Instituto de Educação. DESENHO — dia 3-3-53 — às 8 horas da manhã na Escola de Engenharia. FISICA — dia 7-3-53 — às 8 horas da manhã na Escola de Engenharia. QUIMICA — dia 9-3-53 — às 8 horas da manhã na Escola de Engenharia.

CHAMADO AO PROTOCOLO DA E. N. E. — Deve comparecer a êste Protocolo para tratar de assunto de seu interêsse o engenheiro BENUR JUNQUEIRA RIBEIRO.

CHAMADO A SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR — O sr. Rafael Angel Lineros Guevara — candidato à matricula nesta Escola, deve comparecer com urgência a esta Seção para satisfazer exigências regimentais, e Heriveito Gonçalves Cascão e João Neresio Tavares F. de Salles e Paulo de Tarso Carvalho.

VALIDAÇAO DE CURSO — Estão convidados a comparecer à Seção de Curriculo Escolas os seguintes candidatos: Arthur Tompson; Tompson Francisco de Assis e Jerônimo Penha Castro.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — A Comissão supervisora dos trabalhos afetos ao concurso vestibular notifica aos interessados que durante a realização de todas as provas escritas, não será permitida a consulta de livros ou quaisquer outras notas, exceto táboas de logaritimos, (5 decimais) para prova de Geometria e Trigonometria. Os candidatos durante a realização das provas, ficarão incomunicáveis, para o que devem comparecer os mesmos munidos de todo o material necessário, como sejam: caneta, borracha e outros artigos para desenho, de uso individual.

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO — Fica sem efeito a chamada do aluno Antonio Buchaul.

CADEIRA DE ESTRADAS — O novo livro "PROJETO DE ESTRADAS" do prof. Jerônimo Monteiro Filho será vendido com redução aos alunos matriculados no 4.º ano da Escola.

FISICA 2.º ANO — Dia 20 do corrente, sexta-feira, às 8 horas, será realizada a 2.ª prova parcial, em 2.ª chamada.

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO: Dia 20 do corrente, sexta-feira, às 8 horas, será realizada a 2.ª prova parcial, em 2.ª chamada. OBSERVAÇAO: Esta prova será efetuada no Edificio da Rua Luiz de Camões.

CONCURSO DE ADMISSAO — Eitel da Silveira Avila e José Alberto Bastos de Menezes são convidados a comparecer a esta Escola Nacional de Engenharia, dia 23, às 10 horas da manhã, para prestarem o exame de inglês, exigido para os portadores do diploma de contador, devendo trazer dicionário dêsse idioma.

QUIMICA INORGANICA — QUIMICA TECNOLOGICA — No dia 21 do corrente, sábado, às 8 horas, será realizada a 2.ª prova parcial desta cadeira.

JOSE' PROENÇA. — Chefe da Seção do Curriculo Escolar.

EXPLORADO O POVO NOS MERCADINHOS

Por falta de uma fiscalização adequada, verificam-se os maiores abusos nesses entrepostos — Deviam os mesmos ser entregues, de preferência, aos lavradores — Valorização dos "boxes" para a exigência de luvas

Um dos mercadinhos regionais criados para beneficiar o povo e onde estão sendo praticados os mais indefensáveis abusos

A criação dos mercadinhos regionais iniciada no Govêrno passado obedeceu a um imperativo de defesa da bolsa do povo que vinha sendo impiedosamente espoliada pelos varejistas gananciosos do comercio fixo. Visou-se, com a iniciativa, criar facilidades aos consumidores que já não suportavam o peso de tantas e tão frequentes aumentos no custo da vida, e daí as concessões dadas a esses entrepostos.

Infelizmente, mal haviam sido instaladas as dependencias e arrendados os boxes, os negociantes, mutos deles estreantes, entraram logo a explorar, de maneira barbara, transformando-se assim, um melhoramento que visava arrancar o povo das mãos de seus algozes, num novo setor de exploração inqualificavel.

ESPECULAÇAO COM OS BOXES

Há entre as numerosas irregularidades que se pode apontar na atividade dos mercadinhos, a salientar o abuso de certos cavalheiros que alugam quatro ou cinco boxes em determinado Mercado e especulam com os mesmos cobrando luvas pelos pontos após terem os mesmos sido valorizadas. Na zona sul são conhecidos dos varios casos desses abusos que devem ser coibidos.

Num momento em que o atual Secretario da Agricultura, sr. João Luis de Carvalho, se empenha numa louvavel campanha saneadora, no sentido de moralizar e disciplinar as atividades das feiras-livres, pareca de maior oportunidade o alvitre que fazemos a S.Sa. para que volte a sua atenção para o que se passa na maioria dos mercadinhos onde lavra a maior anarquia e onde o povo não tem vez, pois é cotidianamente assaltado pelos barraqueiros inescrupulosos.

Outra coisa que queremos sugerir ao Secretario da Agricultura da Prefeitua é a necessidade de uma reforma seria, mais acertado talvez dizer expurgo no setor da fiscalização onde há elementos comprovadamente inaptos e não primam pela honestidade que a função de tamanho relevo está a exigir.

Com uma equipe nova organizada à base de elementos idoneos, e bons fiscais, muito se poderá esperar do funcionamento tanto dos mercadinhos regionais como das feiras-livres. Como está porém, atualmente, é que não pode ficar. Aliás, ao nosso ver os mercadinhos deviam ser oferecidos de preferência aos lavradores para que ali vendessem seus produtos sem a interferencia dos intermediários e não a elementos reconhecidamente sem idoneidade, que se empenham em furtar o povo.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ODILON S. RIBEIRO
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-8183
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luís Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3396

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Sábado, 21 de fevereiro de 1953 N.º 3.538

O govêrno e o nordeste ★

O GOVERNO FEDERAL não está indiferente à sombria perspectiva de uma nova sêca no Nordeste. Até este momento, a região mais assolada pela estiagem é a do Cariri, e para socorro de sua população já determinou o presidente da República numerosas e oportunas providências com o objetivo de anular os piores efeitos da calamidade de que se vê ameaçada a resistente e brava gente nordestina.

A ordem dada pelo Chefe do Governo foi no sentido de que o Departamento de Obras contra as Sêcas se entrosasse com o Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de combinarem uma ação conjunta destinada a proporcionar trabalho aos homens que começam a abandonar suas roças e povoados.

Por intermédio do ministro da Agricultura, enviado prontamente ao local, o presidente Getulio Vargas está socorrendo as populações das regiões mais duramente castigadas pela estiagem com a distribuição de motores-bombas para irrigação, a criação de um Entreposto de Pesca, intensificação dos trabalhos de prospecção de fosfatina no litoral paraibano, remessa de gado leiteiro para os fazendeiros daquela zona, ampliação e apressamento dos trabalhos de colonização do Vale do Camaratuba e da Bahia da Traição, distribuição gratuita de sementes entre agricultores, construção de silos, remessa de patrulhas agrícolas motorizadas e outras medidas idênticas.

A presença de um Ministro de Estado no próprio teatro dos acontecimentos demonstra o interêsse do Governo Vargas pelo problema que aflige a população sertaneja e seu propósito de aproveitar ao máximo tôdas as oportunidades que se apresentarem para uma ação de socorro urgente e completa em favor do Nordeste.

A GRANDE NÓDOA DO CARNAVAL CARIOCA

ARNALDO FABREGAS

Na terça-feira "gôrda", cumprindo dever de cortezia, acompanhei amigos estrangeiros, curiosos, ao baile que anualmente se realiza no Teatro João Caetano.

Já ouvira falar da natureza desses "bailes". Confesso, porém, candidamente, que apenas esperava encontrar, entre os foliões habituais de todos os bailes carnavalescos, um número possivelmente sensível de representantes da "fauna" que lhes dá renome, mas inabsorvidos pelo meio ambiente, onde, pensava eu, se deslocariam como corpos estranhos, apenas tolerados.

Assim pensava porque nunca, me seria dado admitir que numa cidade civilizada, policiada e que se envaidece de figurar entre as grandes capitais do mundo, fôsse possível permitir-se — incentivar-se, até — uma exibição pública tão deprimente.

Aquilo que vi, a que assisti, não pode ser qualificado ou definido. Determina, isto sim, na criatura equilibrada, uma profunda depressão moral.

O que eu julgava encontrar como simples dissonancias, constituia, ao contrário, a própria essencia do baile, que, assim, se transformava no mais degradante espetáculo que se poderia oferecer a população.

Coíbe-se, muito acertadamente, a entrada, nos bailes normais, de mulheres que se apresentem em "bikinis" ou trajes semelhantes.

Esta certo. A moral, a decência, os bons costumes impõem a medida.

Convenhamos, porém, que se a semi-nudez feminina desperta, indecorosa, a libido, devendo, por isso, ser controlada, não esta, pelo menos, denunciando praticas que conspurcam a própria natureza.

No baile do João Caetano não havia mulheres desnudas. Nem vestidas, tão pouco. Simplesmente não havia mulheres.

Imperava, no entanto, a mais requintada feminilidade!

Atitudes e gestos inadmissíveis entre representantes de sexos opostos tinham lugar, no João Caetano, com a mais repugnante das naturalidades.

Tornara-se ideal o clima, para essas anomalias. Ao comprar a entrada, ao se sentirem protegidas pela policia contra qualquer perturbação do "seu" baile, tinham, essas pobres criaturas, adquirido o direito impostergável de dar expansão às suas psicoses.

Condená-las? Não. São, elas, vitimas, apenas. Vitimas dos poderes constituidos a da sociedade; vitimas dos organizadores dêsses "bailes" e de quem permite a sua realização. Vitimas da falta de assistência moral, de educação, de um policiamento de costumes eficiente. Vitimas, muita vez, dos próprios pais.

Não importa, agora, indagar de quem a culpa.

Se nos está faltando, a nós, homens responsáveis, a capacidade de vencer ou coibir êsse mal, não permitamos, pelo menos, que êle seja incentivado. E' o menor dos deveres que nos cabem, na defesa da dignidade humana, na defesa da raça, na defesa da própria nacionalidade.

Não se permitam mais êsses "bailes" repugnantes, onde muitas centenas de degenerados encontram, oferecido pela própria sociedade que denigrem, campo farto para o desenvolvimento da tára aviltante e contagiosa!

Não mais se permita a realização dessas exibições patológicas onde se concedem prêmios aquele que — realçados por vestes pomposas — conseguem expressar ao máximo, o grau de uma depravação, de uma degenerescência, de um estigma infamante!

Onde estamos, senhores? Para onde vamos?

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Esta seção publica-se às terças, quintas e sábados).

W. (Rio)

Conheço o vocábulo tara com a significação de "desconto no pêso, equivalente ao pêso da caixa ou do saco onde é transportada a mercadoria; falha".

Entretanto, ouve-se dizer por aí e aparece até mesmo em jornais e livros: Fulano é um tarado... Isso é tara...

Essa expressão, porém, nem no sentido pejorativo quer dizer que o homem é um libidinoso que pratica atos imorais de tal ordem que a própria moral manda calar.

Não sei, em tais circunstancias, qual o principio de analogia que pode haver entre a significação dêsse vocabulo, apresentada por mim (referente ao desconto no pêso) e o sentido duplamente imoral que lhe emprestam.

Indicando "falha" como um dos significados de tara, o Sr. mesmo deu a explicação.

Tara vem do árabe tahara, afastar, pôr de lado.

Para se saber o pêso exato da mercadoria, põe-se de lado o pêso da caixa, o do saco, e assim se tem o pêso somente da mercadoria.

O pêso obtido sem se fazer o desconto do involucro, do continente da mercadoria, é um pêso defeituoso, tem falha, tem defeito.

Daí, figuradamente, tara passou a significar "falha, defeito", material ou moral: a tara da moeda gasta, cerceada, banhada em água régia (Morais). ... a tara, e as quebras, que há de dar à natureza humana. (Diogo de Paiva de Andrade, Sermões, III, 136).

Ultimamente o vocábulo se tem aplicado especialmente às perversões sexuais.

(2) Edil (oxítona) e não édil (paroxítona). O i é longo em latim.

(3) Têxteis e não tetis Cfr. fácil, fáceis, difícil, difíceis.

(4) A palavra junior é de origem latina. E' o comparativo de juvenis, jovem.

ESTAÇÕES RADIOTELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS NAS PRINCIPAIS DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

CUIDA O MINISTÉRIO DO TRABALHO DE SUA INSTALAÇÃO

O Ministro do Trabalho, designou o delegado regional do Trabalho no Estado de São Paulo, sr. Enio Sermenha Lepage, para, no prazo de sessenta dias, realizar os estudos necessários à instalação de estações telegráficas e telefônicas nas Delegacias Regionais do Trabalho sediadas em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá e Pôrto Alegre.

A implantação dêsse sistema de comunicações, determinada pelo Presidente da República, permitirá que o Ministério do Trabalho possa desincumbir-se, com maior rapidez, da aplicação da politica trabalhista do Govêrno.

O POBRE HOMEM DA PÓVOA DE VARZIM

(RAMOS DE ALMEIDA — do "Jornal de Notícias")

EM NOVEMBRO último teve lugar na Póvoa de Varzim a inauguração solene e oficial do Monumento a Eça de Queirós. Já há alguns meses que a figura de Eça, de sobrecasaca e "plastron", no seu jeito displicente e insólito de "dandy" e de humorista, que as mãos hábeis do escultor Leopoldo Almeida modelaram se erguia no fundo da Praça do Almada, mesmo em frente da casa onde o criador do "Imortal Conselheiro Acácio" nasceu, há perto de cento e sete anos. Por trás da figura de bronze, à guisa de pano de fundo, num arranjo arquitetônico de Vitor Palla e Bento de Almeida, que a estreiteza do local não deixou sobressair, está transcrita na pedra, que se ergue com o obelisco, aquela passagem admirável do prefácio dos "azulejos" de Bernardo Pindela: "A Arte é tudo — tudo o resto - nada. Só um livro é capaz de fazer a eternidade de um povo. Leonidas ou Péricles não bastariam para que a Velha Grécia ainda vivesse, nova e radiosa: foi-lhe preciso ter Aristophanes e Esquilo. Tudo é efêmero e oco nas sociedades, sobretudo o que nelas mais nos deslumbra", etc...

O Monumento, em comparação com os outros, cujas maquetes vieram a concurso, foi bem escolhido, muito embora Eça de Queirós merecesse ainda um marco mais "alto" a dizer o local onde êle nasceu.

Comentaram os jornais ao anunciar a cerimônia da inauguração solene e oficial do Monumento agora erguido ao romancista de "Os Maias", que tanto se devia sobretudo à colônia poveira do Brasil. Já em 1906 foram os poveiros residentes no Brasil quem colocou a lápide na casa da Praça do Almada, onde Eça de Queirós nasceu. Tal demonstra-sos mais uma vez a veneração e o amor que no Brasil, todos, portugueses e brasileiros, dedicam ao maior romancista da língua portuguesa, falada e escrita por ambos os povos, o elo mais tenaz que o une e os irmana.

Assim, quando do centenario de Eça, em 1945, numa conferência que pronunciei no Clube Naval Povoense: "Eça, a Póvia de Varzim e o. Brasil", o escritor Mauro de Freitas, então Cônsul do Brasil no Porto, que presidiu à sessão comemorativa, declarou: "Eça de Queirós nasceu aqui, passou os primeiros anos da sua vida em Vila do Conde e em Verdemilho, perto de Aveiro; depois esteve no Porto, em Coimbra, em Leiria, em Evora, em Lisboa, em quase todo o Portugal. Mais tarde, como diplomata, passou por Havana, por New-Castle, por Londres, por Paris, pela América, por pouco que não morreu na Suiça. Mas nunca esteve no Brasil, muito embora tivesse concorrido ao lugar de Cônsul na Bahia, sendo preterido, apesar de classificado em primeiro lugar, em virtude da sua comparticipação ativa nas célebres "Conferências Democráticas od Casino". Quer dizer, Eça de Queirós nunca esteve no Brasil, mas nós brasileiros temos por êle um amor e uma admiração que não dedicamos a nenhum outro escritor. Foi êle quem nos ensinou a todos, portugueses e brasileiros, os segredos mais íntimos da nossa língua comum, foi êle quem nos ensinou a escrever português".

Estas palavras tão lúcidas e brilhantes dizem tudo acerca da verdadeira grandeza dêsse extraordinário mago da expressão literária, que foi, como escreveu Máximo Gorki, um dos maiores romancistas europeus do século XIX, precisamente o século onde existiram os maiores: Balzac, Flaubert, Dickens, Zola, Tolstoi e até ainda êle próprio; Gorki.

A Póvoa de Varzim erguendo na sua Praça principal o Monumento "a Eça de Queirós" apenas cumpriu um dever cívico, que só a eleva e dignifica, ela que tanto se orgulha dos seus pergaminhos de terra laboriosa e empreendedora, que realmente é pelo espírito de iniciativa de seus filhos.

O "marco" lá ficou naquela praça provinciana e triste, onde o povo passeia nas tardes domingueiras do inverno, enquanto não chega o calor que o arrasta outra vez para a beira do mar.

Em Vila do Conde — minha querida terra adotiva — há ainda quem discuta o evento, quem não se conforme com êle e continue a afirmar a pés juntos que Eça nasceu numa casa humilde da Rua do Costa, no bairro mais velho da vila, a dois passos das casas onde moraram Camilo e Antero.

Ainda em maio último, quando falava em Vila do Conde numa sessão de homenagem ao poeta João de Barros e me referia a Eça, dizendo que êle, embora vivesse ali os primeiros anos da sua vida, nascera realmente na Póvoa de Varzim, uma voz gritou da platéia, em tom indignado: Nasceu aqui!.... Agripino Greco, que estava presente, achou imensa graça ao episódio e por êle constatou que a velha polémica acerca da localidade onde Eça nascera, longe de estar resolvida e sanada, continuava de pé e com a mesma atualidade e vigor combativo.

Soube depois que a voz que protestara em tom tão veemente pertencia a um homem honesto, de boa fé, que a levantara convicto de que proclamava uma verdade e esclarecia um erro grosseiro e lamentável.

Depois dessa data e dêsse acidente, fui procurado por um jovem publicista de Póvoa de Varzim, que me pediu uma "entrevista" precisamente para me perguntar — até ainda a propósito da prometida inauguração solene e oficial do monumento — se Eça de Queirós era na realidade poveiro. A propósito dessa entrevista, onde vinha a resposta à citada pergunta, que foi publicada no "Comércio da Póvoa de Varzim", recebi várias cartas de vilacondenses e poveiros, cada qual comentando as minhas palavras, conforme o seu bairrismo, como se eu pudesse decidir por meu arbítrio que Eça de Queirós tivesse nascido aqui ou ali. Tôdas elas repetiam os velhos argumentos já usados e esgotados na polémica de 1906, exceto uma que me prometia documentos inéditos que provavam por A + A que Eça nascera em Vila do Conde, Nada mais nada menos que umas cinco ou seis cartas deixadas por uma senhora aristocrata recentemente falecida e que trariam nova luz sôbre o assunto...

Como estão a ver: saber se Eça de Queirós nasceu na Póvoa de Varzim ou em Vila do Conde continua a ser para certas pessoas — pelo menos para alguns vilacondenses, direi melhor — um fato controvertido, questionado, muito embora todos os seus biógrafos e estudiosos responsáveis como um Alvaro Lins, um Clovis Ramalhete, um Viana Moog, um Paulo Cavalcanti, no Brasil; um João Gaspar Simões, um Castelo Branco Chaves, um Antonio José Saraiva, um Mário Sacramento, entre nós, aceitem como pacíficos e certos os resultados das investigações realizadas sôbre o assunto pelo conselheiro Antonio Cabral, isto é, que Eça de Queirós nasceu na Póvoa de Varzm.

Como numa das últimas cartas que recebi me pediam para esclarecer a questão, vou fazê-lo, apenas transcrevendo o que escrevi e publiquei em 1945, no meu livro "Eça". Desde então, nenhum fato ou documento novo surgiu, que pudesse provocar uma mudança de opinião ou até sòmente uma revisão do problema. Estou certo que tais documentos jamais surgirão, muito embora espere com interesse e ansiedade as cartas inéditas que me anunciaram e me prometeram. Por ser assim aí vai o que escrevi às páginas 48 e seguintes do meu citado livro: "Quando era delegado na Comarca de Ponte do Lima foi que o dr. José Maria Teixeira de Queirós conheceu e namorou em Viana do Castelo, D. Carolina Augusta Pereira de Eça. Os namoros eram então recatados e românticos, tão recatados e românticos que terminavam, quando qualquer coisa os contrariava, no encarceramento conventual da donzela, em raptos audaciosos, em cenas de sangue ou, simplesmente, em um filho que nascia dêsses amores contrariados, que continuavam a ser recatados e românticos".

"Foi a última hipótese a que sucedeu com os pais de Eça de Queirós. Corre a lenda que foram ainda as lutas políticas, a perseguição feita ao delegado de Ponte do Lima, que separaram os dois jovens amantes".

"Quando tal acontecia era sempre preciso esconder a gravidez da futura mãe para que se salvassem pelo menos as aparências, para satisfazer à moral social vigente e, sobretudo, para evitar o escândalo e a maledicência".

"Na Póvoa de Varzim morava um parente da família Pereira, Francisco Augusto Pereira Soromenho, empregado na fiscalização do pescado, em casa de quem se refugiou a mãe do futuro romancista para dar à luz às escondidas do Mundo".

"No dia 25 de novembro de 1945 nascia, numa casa da Praça do Almada, na Póvoa de Varzim, uma criança do sexo masculino".

Para melhor se manter o segredo, o recém-nascido foi apartado da mãe e trazido para Vila do Conde, para casa de uma costureira, Ana Joaquina Leal de Barros, casada com um alfaiate de nome Antonio Fernandes do Carmo, que depois foi oficial de diligências naquela comarca. No dia 1.º de dezembro de 1845, foi o pequeno catòlicamente batizado na Matriz Colegiada de Vila do Conde, com o nome de José Maria, servindo de madrinha Ana Joaquina Leal de Barros e de pádrinho o Senhor dos Aflitos, cuja imagem se encontra na capela de S. Roque".

"O nome da mãe não figura no auto de batismo, mas sim, simplesmente, o do pai, que numa carta dirigida àquela, com data de 18 de novembro — isto é, sete dias antes do dia do nascimento — determina as condições em que o registro devia ser feito. Há qualquer coisa de misterioso nos dizeres dessa carta, que ainda torna mais romântico e nebuloso o nascimento de Eça".

"Todos êsses fatos vieram a público e foram suficientemente esclarecidos nas suas linhas gerais, quando em 1906, os poveiros residentes no Brasil pretenderam homenagear o maior dos seus conterrâneos, colocando uma lápida na casa onde êle nasceu".

"Os vilacondenses contrariaram a homenagem afirmando que Eça tinha nascido em Vila do Conde, como prova a sua certidão de batismo, visto ninguém se poder batizar fora da terra da sua naturalidade, a não ser em casos especiais. A polémica foi animada e bastante controvertida, tanto mais que Eça sempre declarara nos seus documentos oficiais que era natural de Vila do Conde e a família escondia propositadamente a terra da naturalidade do escritor, talvez para assim esconder as relações amorosas dos seus pais antes do casamento e a sua condição de filho tardiamente legitimado. É um complexo vulgar da consciência da classe burguesa, transformar tal preconceito numa delicada questão de honra. Eça, apesar do seu grande talento, nunca se conseguiu libertar totalmente de tal complexo. Mas, para a obra de Eça de Queirós, para a sua interpretação, o seu aprofundamento e a sua crítica, pouco interessa a localidade onde êle nasceu. Tanto faz que seja a Póvoa de Varzim, como Vila do Conde, como Aveiro, que figura na sua certidão de óbito como terra da sua naturalidade, o que êle próprio também uma vez sugestionou em carta a Oliveira Martins: "Filho de Aveiro e educado na Costa Nova, quase peixe da Ria".

"Na sua longa e complexa obra só uma vez se referiu com firmeza à terra onde na realidade nasceu, mas mesmo então, com aquele humor duplice de seriedade, que é o tom verdadeiro da sua ironia: **Você é um poeta, um orador, um lutador — e eu sou apenas um pobre homem da Póvoa de Varzim**".

"Dirigia-se a Pinheiro Chagas, homem importante de então e pretendia, diante de tamanha importância, demonstrar-se nulo e insignificante"...

Nada mais tenho a acrescentar ao que então escrevi e que agora transcrevo, a não ser que mais uma vez concordo com Eça, êle não foi um pobre homem da Póvoa de Varzim, mas um grande Homem da Pôvo de Varzim, de Vila do Conde, de Portugal, da Europa, até da Humanidade, era tanto o que a sua ironia queria dizer.

ARTIGO DE AMANHÃ:
PREMIOS LITERARIOS e tendências do romance francês
Urbano Tavares Rodrigues

atos do PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal, da Faculdade de Direito do Espírito Santo, o procurador regional da República naquele Estado, Nuno Santos Neves.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo aposentadoria a Edmundo Pereira Balthazar no cargo da classe M da carreira de gráfico, do Quadro Suplementar.

Concedendo naturalização — a José da Costa Faria, Manuela Silva Alves, Candida Ferreira Off, Francisco de Castro, Manoel José Vaz, Armando Gomes Leiras, Manoel Soares, Marceano Rodrigues de Melo, Bernardino Gomes da Costa, José Joaquim do Nascimento Joaquim Alvarinho, Maria Fernanda Grosso, Albano Gonçalves de Oliveira, Antonio Gonçalves da Silva, Dinorah Maria de Magalhães Fabri e Frederico Augusto Franco de Castro naturais de Portugal; a Rosa Rona, Manea Gerchfeld Wasserstein, Manoel Levenzon, Jayme Burd, Joseph Halfin, Maia Ruhman Steinberg, e Mauricio Ghidalevich, naturais da Rumania; e, a Moritz Mehl, Gert Lesser, Emma Martha Pedro dos Santos, Hans Kahn e Alfred Walter, naturais da Alemanha.

Introduzindo outros dispositivos no Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira (decreto Bn. 23.905, de 22 de fevereiro de 1934), o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Acrescente-se no art. 6.º da Introdução do Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira, aprovado pelo decreto n.º 23.905, de 22 de fevereiro de 1934, o seguinte:

§ 3.º — Também é vedada a criação de pombos correios, bem como a prática da columbofilia, a indivíduos que professem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 2.º — Acrescente-se no art. VI. do Anexo n.º 1 — Disposições disciplinares — do referido Regulamento o seguinte:

v — professarem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o general de brigada Thales de Azevedo Villas Boas, para exercer, interinamente como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Guerra, durante o impedimento do titular, general de divisão Cyro Espirito Santo Cardoso.

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Senado Federal, submetendo à sua aprovação a nomeação do sr. Abelardo Castanha Bueno do Prado, ministro plenipotenciário de primeira classe, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno do Panamá.

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 151.366,30 para pagamento de gratificação de representação concedida ao médico, classe L, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Assad Mameri Abdenur quando, nos exercícios de 1948 e 1949, esteve à disposição da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque, para o fim de promover pesquisas sôbre cirurgia do cancer.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Viação, sr. Alvaro de Souza Lima e, da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; e, em audiência, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, e Rosalvo Sheinz, diretor do Frigorífico Serrano.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Rubens Porto, para agradecer ao Presidente da República o telegrama de pesar enviado por ocasião do passamento de seu pai, sr. Hannibal Porto.

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por ocasião de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Luiz Guimarães.

AUMENTADOS OS TRABALHADORES EM TINTAS E VERNIZES

ACORDO HOMOLOGADO PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi assinado, ontem, perante o juiz Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o acordo para aumento de salários dos trabalhadores em tintas e vernizes. Pelos empregados, assinou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos, Farmaceuticos, Tintas e Vernizes, sr. Ari Campista, assistido pelos advogados Mauricio Cunha e José Benedito de Oliveira Bonfim e pelos empregadores, o presidente do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes e Preparação de Oleos Vegetais, sr. Edmo Padilha Gonçalves. O aumento é de 20% sobre os salarios percebidos pelos empregados em 31 de dezembro de 1951; de 10% para os trabalhadores admitidos entre 1 de janeiro de 1952 e 30 de junho do mesmo ano e de 5% para os empregados admitidos entre 1 de julho de 1952 e 30 de dezembro do mesmo ano. Serão compensados os aumentos espontaneos, após 31 de dezembro de 1951. Os aumentos concedidos não poderão ser inferiores a Cr$ 200,00, nem superiores a Cr$ 600,00 e para os menores a majoração corresponderá a 50% do que for concedido aos adultos. Serão respeitadas as clausulas de assiduidade integral, apurada semanalmente, não se computando os atrazos e o acordo vigorará a partir de 20 de fevereiro de 1953, pelo prazo de dois anos.

Condensado Internacional

★ Os Estados Unidos enviaram uma Nota à Rumania, dizendo que os 24 empregados de uma Companhia Petrolifera condenados êste mês em Ploesti, como espiões, contra a Rumania, não são mais do que vitimos do imperialismo soviético.

★ Iniciaram-se em Havana, os trabalhos de um congresso dos escritores que dedicaram obras a José Martí, para comemorar o centésimo aniversário do seu nascimento. Entre os autores que falarão hoje, figuram representantes do Brasil, da França, do México e da Espanha.

★ Um porta-voz da embaixada britanica no Cairo, declarou que são prematuras as noticias divulgadas pela imprensa, esta manhã, sôbre a abertura imediata de negociações anglo-egipcias sôbre a evacuação da zona do canal de Suez.

★ Reunir-se-á, pela primeira vez, no Egito, a Comissão encarregada de preparar a nova Constituição. A reunião, que será presidida pelo Primeiro Ministro, general Naguib, que inaugurará o "Parlamento da Constituição", segundo o novo nome dado à Comissão.

★ O ministro das finanças da Grécia irá aos Estados Unidos no próximo mês, a fim de conseguir maior auxílio financeiro para o seu país.

★ Anuncia o ministro do Exterior que o encarregado de Negócios da Bulgaria, em Tel Aviv, informou ao govêrno de Israel que a União Soviética pedira ao govêrno de Sofia que se encarregue dos interêsses soviéticos em Israel, em virtude do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países.

★ Fonte oficial grega desmente categòricamente a notícia divulgada no estrangeiro, segundo a qual o rei Paulo estaria negociando em Londres, a volta do Chypre à Grécia.

★ Os sismógrafos do Observatório de Florença registraram ontem à noite um abalo telúrico "assás violento", cujo epicentro estaria situado a 6.500 quilômetros (4.030 milhas) de Florença.

★ Anunciou-se em Oslo, que o Brasil deseja adquirir sete toneladas de água-pesada, para pesquisas atômicas.

★ O comboio que conduz Perón ao Chile cruzou a fronteira argentino-chilena, tendo sido recebido pelas autoridades chilenas em Rio Branco.

33 comunistas processados pela Justiça mineira

A relação dos "vermelhos"

B. HORIZONTE, 20 (Asap.) — Foram remetidos ontem à Justiça dois dos mais importantes inquéritos instaurados contra elementos comunistas. O primeiro deles arrola 27 pessoas surpreendidas a 29 de dezembro de 1952, numa reunião da chamada "Conferencia de Defesa dos Direitos da Juventude", de cunho emínentemente comunista. O outro inquérito refere-se à prisão dos "pacifistas" Armando Ziller, Raimundo Siqueira Santos, Herminio José de Barros, Roberto Canavarro Costa, José Adjuto Filho e Olimpio Ferraz de Carvalho.

RELAÇÃO

São os seguintes os nomes das 27 pessoas arroladas no processo contra atividades comunistas, ontem distribuido à Justiça desta capital: Plinio Mendes Martins, Raimundo Lima e Silva, Murilo Xavier de Lima, Maria Elvia Duarte, Sebastião de Souza Neri, Leonor da Silva, Enio Amaral, Maria Rodrigues, Oscar Milner, Eunice de Lima, Jamel Cecilio, Ramon de Melo Cesar, Luiz Lameira, Domingos de Freitas, João Gomide Filho, Higino Justino Pereira, Eduardo Borela, Adalgiza Rodrigues, Maria de Lourdes Dutra, Mauricio L. Junqueira, Paulo Camilo de Oliveira, Bernardino Machado de Lima, Iracema, Rafael Rodrigues Alves, Edgard Villefort, Aluisio Ordonez de Castro e Dirceu Mourthé.

Café da manhã

QUE REI SOU EU

O RIO, também Capital do Carnaval, não teve a honra de ser teatro do mais importante acontecimento dos dias mais alegres do ano. São Paulo levou-lhe a palma. E isso, porque foi cenário da mais espetacular luta carnavalesca. — Não de confeti, de lança-perfume, nem mesmo de flores, — como até hoje são as batalhas do Carnaval de Nice. Mas uma luta a punho e a unha, entre dois reis. Pela primeira vez, na História, brigavam dois monarcas, — reivindicando sua legitimidade, — à vista do povo, de boca aberta paralisado de espanto... é brigando por que trono? Lá iam os dois de coroa de ouro, de roupa de seda, carregando seu cetro cada qual com sua Côrte e seus chaleiras do cordão, e o encontro dramático se deu em plena rua, quando, esqueceu dos seus dignatários as coroas despencando para o lado, os mantos reais caindo rasgados, na sargeta, os dois reis se engalfinharam, se atracaram de verdade, a socos, a ponta-pés.

Você é um usurpador! "Gritava um, no instante em que podia recobrar a fala, depois de um murro no queixo. E o outro:

— "Rei morto. — Rei posto! Você acabou — morreu. Chegou a minha vez. Tira essa fantasia, rasga essa fantasia de Reis, antes que eu a rasgue!"

Correram os cortesões de ambos os lados, tremendo, diante do escandalo. Mas suas Majestades continuavam a se estapear sinceramente, entre ditos muito pouco próprios de qualquer monarca que se preze. Nem mesmo Dom Pedro I usaria aquela linguagem, — e por mais encolerizado que estivesse.

Uma sutil intriga da Familia Real havia dado naquela cêna imprevista para o Povo. Ao rei mais jovem sucedera o rei mais velho, isso contra todas as normas da sucessão. Ao genro sucedera o sogro, e as duas rainhas — a filha e a mãe, mais os primos, as primas e tios tomaram parte nessa disputa feroz pela posse do trono, invocando, — cada partido, — a legitimidade de seu Rei.

Mas essa intriga de corte, com manobras na sombra, e embaixadas de disse-me-disse, não acabou em engalfinhamento do povo, como acaba sempre, mas no corpo a corpo de seus próprios chefes. Pela primeira vez, a Guerra vinha como deve vir. Os grandes se pegando, e o povo assistindo de camarote, para ver quem levaria a melhor.

Mas, quando um Rei parecia ir tonteando o adversário com um empurrão na barriga bem servida, já o real antagonista sacudia o corpo pesadão e metia o punho de rendas rasgadas no pé do ouvido de São Paulo.

Não houve vencido. Não houve vencedor. No melhor da luta, chegou a Policia — a Policia anti-monarquista, que não tomou partido, e carregou suas Majestades para o xadrez, sem nenhuma consideração.

Riu o Brasil inteiro com essa briga dos dois Reis Momos de São Paulo.

Mas, pensando bem, o TRONO disputado por esses dois monarcas, pelo menos tem uma real duração de três dias... E há tanto principe, e há tanta briga pela LEGITIMIDADE da sucessão a tronos muito mais imaginários do que este, em que se sentou o Rei Momo do Carnaval! Eles, os momos, se esmurraram valentemente por uma tangivel, uma verdadeira e bem real coroa de lata... e os outros? brigam por muitíssimo menos do que isso.

Dinah Silveira de Queiroz

"PATRONO DO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

dignas de respeito e da gratidão nacional;

— que a várias unidades e aos quadros das Armas e dos Serviços do Exército têm sido dados, como patronos, nomes ilustres de nossa história militar e que ao Magistério do Exército ainda não foi conferida essa distinção;

— que o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida exerceu a cátedra em vários estabelecimentos de ensino do Exército, o comando do Colégio Militar e a Inspetoria do Ensino do Exército, vinculando-se, desse modo, às tradições do Magistério Militar, por toda uma existência modelar dedicada à educação de várias gerações de soldados;

— que o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, além de importantes funções de comando exercidas como oficial general, representou várias vezes o Brasil, no estrangeiro, em destacadas missões de caráter militar e diplomático, tornando-se, ainda, universalmente conhecido e admirado como autor de obras didáticas de real valor e, no exercício do magistério militar, soube realçar suas nobres virtudes de mestre e de soldado, encarnando a figura exemplar do educador;

— finalmente que o Exército comemora, no corrente ano, o centenário de nascimento do insigne soldado e professor decreta,

"Art. 1º — E' considerado "Patrono do Magistério do Exército" o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

Dina Tereza, à frente de uma grande Companhia, vai apresentar no palco "A Severa", o grande sucesso da cinematografia portuguesa ★ Chegará amanhã ao Rio a Companhia de Revistas Ferreira da Silva, que estava atuando em Portugal

CINEMA

O FIDALGO DA CALIFÓRNIA

(CALIFORNIA CONQUEST, COLUMBIA) — A ESTREAR SEGUNDA-FEIRA (PRESENCIADO EM SAO PAULO)

2 1/2

A velha Califórnia, no tempo em que o seu domínio oscilava entre os Estados americanos, o México e vários outros países europeus. Na presente trama anexaram conquistadores russos! O fundo é heroico-aventureiro mas falta precisamente a base. Nada convence de que haja um transporte aos primitivos tempos da atual terra americana. A linha do filme é por demais ligeira, no ritmo dos "westerns" vulgares. Desperdiçou-se, assim, a história, o "tecnicolor" e, até mesmo, uma excelente atriz no elenco. Referimo-nos a Teresa Wright que, mesmo tão injustamente deslocada, figurando uma intrépida "mocinha" que, inclusive, atira nos bandidos e liquida o chefe do grupo, aparece muito bem, sendo um atrativo curioso, fora do sentido das imagens.

A direção de Lew Landers é muito fraca. Sofreram mais os atores sem maiores recursos, conforme Cornel Wilde, que está deplorável. Deficientes os outros como Alfonso Bedoya, Eugene Iglesias, John Dehner, Lisa Ferraday etc. Um alivio quando chega o final, durante o clássico tiroteio entre os malvados e os bons, o herói decide atirar dinamite através de uma carroça, para terminar com a batalha e com o filme. Conjunto decepcionante.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Amor Nasceu em Paris" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "O Amor Nasceu em Paris" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "O Amor Nasceu em Paris" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMERICA, S. LUIZ — "Só os Covardes se Rendem" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE — "Flechas Incendiárias" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL, IPANEMA, CARIOCA, PALACIO, MONTE CASTELO — "Bernaté, tu és meu!" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, LEME, MAUÁ, PATHE' — "Encarceradas" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SA' — "Clube de Moças" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. ALICE, MIRAMAR, COLISEU, VITORIA, BOTAFOGO, ICARAI — "No limiar do crime" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, S. JOSE' — "Duas mulheres é demais" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINE TEATRO ROULIEN — "O Pirata" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NACIONAL — "O Filho de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Estorsão" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Reis de um mundo selvagem" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "O Filho de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

LAPA — "O Menino e o Elefante" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Menino e o Elefante" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Talhado em Granito" — A partir das 14 horas.

MEIER — "A Marca do Zorro" — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Mercado de Paixões" e "3 Malucos das Arabias".

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e Comedias — A partir das 10 horas.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 46-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA, EM SÃO PAULO

CRIAÇAO DA COMISSAO PERMANENTE DOS FESTIVAIS NO BRASIL

Sob a presidência do sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministério da Educação e Saude, esteve reunida nos dias 10 e 11 do corrente na sala da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores a Comissão Preparatória dos Festivais do Brasil.

Foi aprovada uma longa ordem do dia, da qual constou as duas medidas de maior relevancia para execução do Festival Internacional de Cinema em São Paulo, como sejam o regulamento do Festival de 1954 e o anteprojeto do decreto que cria a Comissão Permanente dos Festivais do Brasil.

Compareceram a esta reunião os srs. Vinicius de Morais, Secretário Geral, Almeida Salles e Andrade Figueira, representantes de São Paulo, professor Sussekind de Mendonça, Jorge Guinle e a convite especial o sr. ministro Jayme Chermont, Chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. • METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
O AMOR NASCEU EM PARIS "LOVELY TO LOOK AT"
KATHRYN GRAYSON RED SKELTON HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION • ANN MILLER • ZSA ZSA GABOR
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

SOCIAIS

Na residência do sr. Arlindo Pimenta teve lugar, no domingo de carnaval, um lauto almoço oferecido ao sr. Nagib Azem, conhecido industrial, que nessa ocasião fez as suas despedidas em vista de ter partido em viagem de recreio. O aspecto acima focaliza um grupo de convivas do qual fazem parte o homenageado e o ofertante

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. J. L. Costa Pereira, Armando Peixoto, Mauricio Goulart, Paulo Einhorn, Julio Pires Louzada.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro, esposa do dr. Antonio Mendes Monteiro e professora municipal. Por esse motivo, a aniversariante oferece uma recepção intima aos seus parentes e amigos.

— Registramos hoje, o aniversário natalício do jornalista Salvador Neno Rosa, credenciado na Sala de Imprensa do Gabinete do Prefeito, transcorrido anteontem, quando os seus colegas prestaram significativa homenagem, tendo o aniversariante oferecido aos presentes um farto "lunch".

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Osvaldo e Nilsa Alfredo da Silva, com o nascimento da robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Marisa. Ele que é o conhecido "Balisa", goleiro do Botafogo F. R. e que encontrou a cegonha em sua casa quando regressava do Uruguai.

— Com o nascimento de mais um rebento, enriqueceu o lar do casal Osmar-Dioné Serafim, residente à rua Cruz e Souza 467, apto. 101, no Encantado. O primogênito será batisado com o nome Everton, com grande "chuva" de saborosas bebidas.

Viajantes

Embarca hoje, pelo "Giulio Cesare", o ministro Lauro de Andrade Muller, com destino a Barcelona, onde assumirá a chefia do Consulado Geral do Brasil.

— Partirá domingo para Genebra, pela K. L. M., o embaixador José Roberto de Macedo Soares, que vai participar da CVVI Reunião da Organização Internacional do Trabalho, a ser realizada naquela cidade de 3 a 6 de março do corrente ano.

Falecimentos

O falecimento, ocorrido em São Paulo, do jornalista Mario Bulcão causou a mais profunda mágua no seio da Associação Brasileira de Imprensa, de cujo quadro social fazia parte há muitos anos aquele jornalista, que tinha ali o número 106. A A. B. I., logo que tomou conhecimento do infausto acontecimento, fez hastear um funeral seu pavilhão social, tendo apresentado condolências e se feito representar nos funerais, realizados ontem nesta Capital, por uma comissão de diretores e conselheiros.

RÁDIO

RÁDIO ROQUETTE PINTO

RADIO ROQUETTE PINTO — 8.00 — Abertura — Crônica Calendário Histórico; 8.05 — Melodias Matinais; 8.30 — Jornal da PRD-5; 9.00 — Música de outros povos; 9.30 — "Gai Paris"; 10.00 — Orquestras em desfile; 11.00 — Noticiário; 11.05 — Variedades Musicais; 12.00 — Crônica; 12.05 — Ritmos e Melodias; 13.00 — Noticiário; 13.05 — Este programa lhe pertence; 14.00 — Suplemento Musak; 15.00 — Rádio-Teatro Escola; 15.30 — Melodias de um estúdio londrino; 16.00 — Bandeirantes do Ar; 16.30 — Vesperal D-5; 18.00 — Ave-Maria; 18.05 — Crônica; 18.10 — Album de Melodias; 18.30 — Música Ligeira; 18.45 — A Voz da Universalidade Rural; 19.00 — A alma encantadora das ruas; 19.05 — Canções italianas; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Resumo do noticiário da BBC; 20.05 — Ópera Experimental; 20.30 — O que podemos fazer; 21.00 — A Discoteca em sua casa; 23.00 — Encerramento.

A Rádio Roquette Pinto apresenta hoje o programa "O QUE PODEMOS FAZER" — organizado por Silvio Péllico e que vai ao ar todos os sábados às 20.30 horas. Esse programa é feito especialmente para os cegos e é redigido e lido em Braille, pelo produtor. Hoje, o programa apresenta a poetisa Julia Coutinho e o pianista Amyrton Vallim, além de uma crônica lida por Luzio Velloso.

No horário das 18.45, a emissora da Prefeitura transmitirá o programa "A Voz da Universidade Rural", e que se destina aos que se interessam pelo Curso de Divulgação Cientifica da mesma Universidade. Ao microfone, o engenheiro agrônomo Arthur Torres Filho, em uma palestra sôbre a especialidade de que é catedrático: Agricultura e Genética.

NOVAS NORMAS PARA CONCESSÕES DE LINHAS AÉREAS

Serão publicadas para conhecimento das companhias de navegação

Tendo em vista a exposição de motivos feita pela Diretoria de Aeronáutica Civil e atendendo a que a experiencia demonstrou a necessidade de reajustar os critérios para concessão de novas linhas aéreas regulares e a que êste reajuste vem ao encontro da solicitação que lhe foi feita pelas emprêsas de navegação aérea, através do memorial de 3 de abril de 1952 e a que os novos critérios propostos resultaram dos estudos realizados entre a Diretoria de Aeronáutica Civil e as próprias interessadas, o Ministro Nero Moura aprovou novas normas para aplicação do sistema instituido pelo decreto-lei n.º 9.793.

As referidas normas estão contidas em 27 artigos, vários parágrafos e alineas e serão publicadas para o conhecimento dos interessados e do público em geral.

MARCENEIROS E LUSTRADORES

Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, foração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

MUDANÇA DE ONDAS DO SERVIÇO EM PORTUGUÊS DA B.B.C.

A BBC comunica que a partir do dia 22 de fevereiro serão feitas modificações no comprimento das ondas de transmissões em português do Serviço Latino-Americano, ao sul do Amazonas. Assim, as transmissões serão realizadas sob o sinal de chamada GSE, com a frequencia (em kc/s) de 11.860, com o comprimento das ondas 25,30 (em metros) e às 22,00 — 23,15 horas (Greenwich). Essas modificações estão sendo anunciadas durante as transmissões para o Brasil.

Tablelaxe Regulação e intestinos

MÚSICA

ACHAM-SE abertas na sede da Associação Brasileira de Concertos as assinaturas para a nova temporada de concertos que será iniciada em princípios de abril.

Entre os artistas a serem apresentados no corrente ano, constam: o grande pianista inglês Salomon; o pianista austriaco, que se tem tornado conhecido pelos belíssimos discos lançados ultimamente, Badura Skoda; Côro dos Cossacos, dirigido por Serge Jaroff, que traz alguns solistas afamados; o violoncelista Josef Schuster, que há alguns anos se fez ouvir no Brasil, alcançando lugar de destaque entre os maiores violoncelistas que nos têm visitado.

Alem dêstes artistas, a A. B. C. apresentará outros oportunamente anunciados.

Os sócios têm os seus lugares reservados até o dia 15 de março.

Informações diárias à rua México, 74, sala 601. Tel. 22-1076.

—o—

A SOCIEDADE Pró Arte, que no momento está vivendo dias intensivos, na cidade serrana de Teresópolis, com o Quarto Curso Internacional de férias, abrirá a sua temporada de música de câmera, apresentando a célebre orquestra de câmera de Stuttgart, dirigida pelo eminente Maestro Muenchinger. Será um acontecimento extraordinário a vinda de tal conjunto camerístico na atualidade.

—o—

VOLTOU de Teresópolis a festejada pianista Maria Amélia Rezende Martins que, como outros mestres, ali manteve o excelente Curso Internacional de Feirás.

DYLA JOSETTI

MEDIDA INJUSTA E ODIOSA

José Lopes da Silva, natural de Pernambuco, está no Abrigo Cristo Redentor há 1 ano e 4 meses, recolhido como indigente. Na ultima segunda-feira, sem um motivo justo, foi posto para fóra daquele recolhimento, às 4 horas, de madrugada, portanto, sem que obtivesse até hoje um lugar onde ficar. Acha-se enfermo, com uma ulcera na perna, sem dinheiro e ao desabrigo. Seria humano, portanto, que a direção daquele estabelecimento revogasse a medida absurda que foi tomada contra o velho pernambucano.

"A Milionária", de Bernard Shaw, por Eva Todor Será a 6 de março a estréia de Eva e seus artistas no Teatro Serrador, com a sátira de Bernard Shaw, "A MILIONARIA", que é uma peça para rir muito, mas com aquele riso que só os originais de Shaw sabem provocar, com as suas frases ferinas e inteligentes. Para dar maior cunho de realidade a uma das cenas, EVA está cursando Jiu-Jitsu, com o professor Helio Gracie, a fim de aplicá-lo em Fernando Torres. O espetáculo como sempre obedecerá a direção geral de Luiz Iglezias e terá a direção cênica do professor Willy Heller. No elenco veremos Stuart, Rodolfo Arenas, Armando Rosas, Ada Camargo e Fernando Torres.

A Escola Dramática Martins Pena reabrirá no próximo dia 1.º de março, os trabalhos do presente ano letivo, com a inscrição dos novos candidatos à matricula de seu curso de teatro.

O período para essas inscrições durará até 15 de março, quando será definitivamente encerrado, submetendo-se os candidatos inscritos aos testes e provas de admissão. As aulas terão início no dia 20 de março, quando entrarão em funcionamento regular as três séries do curso. Os candidatos devem apresentar-se à secretaria da Escola, à rua Vinte de Abril n. 14, das 12 às 22 horas, todos os dias úteis, excetuados os sábados. Na secretaria, estarão funcionários especialmente destacados para atender aos interessados, fornecendo-lhes tôdas as informações necessárias à respectiva habilitação, sendo condições essenciais: provas de curso ginasial, vacinação ou revacinação recente, boa conduta, ausência de defeito físico incompatível com a cena e não sofrer de moléstia infecto-contagiosa. Havendo vagas e apresentando-se candidatos que não tenham o curso de ginásio, poderão ser admitidos à matricula, mediante provas que versarão sôbre matérias de nivel ginasial.

Para todos os candidatos são obrigatórias provas de memória, atenção, dicção e audição.

Dercy Gonçalves só até dia 28, no Jardel — Dercy Gonçalves só estará no Teatrinho Jardel até o dia 28 e o fará com a revista "EU SOU TARADA", que recebeu vários novos quadros. O públ[ic]o com o desenrolar das cenas onde Dercy aparece numa das suas mais perfeitas criações. A querida "estrela" cômica já no dia 1.º embarcará para Porto Alegre, onde tem contratos a cumprir. Hoje, "EU SOU TARADA", estará em cena no Teatrinho Jardel, em sessões às 20,20 e às 22,20 horas. Amanhã e domingo, haverá vesperal às 16 horas.

TEATRO

LAMOUR ET LATOUR bailarinos que brilharam há pouco no Teatro Serrador na revista "Deixa o Velho Trabalhar" estão em negociações para ingressar no elenco de Mara Rubia-Renata Fronzi que vai atuar no Teatrinho Jardel. Antes o magnifico casal trabalhará em Terezópolis no Hotel Rancho de Santo Antonio que tem apresentado otimos artistas. Lamour et Latour trabalharam com Bibi Ferreira em "Escandalos 1950 e 1951"

Irá para o Sul com a Companhia Dercy Gonçalves, a atriz Iga Rodrigues, que atua em teatro desde garotinha. Seu espôso, o ator Carlos Melo, também foi contratado por Dercy para trabalhar nas peças "A TUNICA DE VENUS", "PARIS DE 1900", "CALA A BOCA ETELVINA" e "EU SOU TARADA". O embarque de Dercy Gonçalves e sua Campanhia, está marcado para o dia 1.º de março e se fará por via aérea.

Chegarão amanhã ao Rio pelo "North King" os elementos que constituem a Companhia de Revistas Ferreira da Silva, que esteve atuando cmo sucesso, em Portugal. O elenco brasileiro atuou no Porto e em Lisbôa merecendo as melhores referências da imprensa local.

Não viajam no "North King", o Trio de Ebano, Jujú e Almeidinha, que foram trabalhar em Madrid; Badú e Salomé, que foram atuar no Cassino do Estoril. Solange França, segundo informa Antonio Vasques, ficou para casar-se no Porto, com um capitalista. O restante da companhia desembarcará, para se apresentar ao seu empresário o sr. Ferreira da Silva.

Regressará dentro de uma semana o produtor Walter Pinto que foi à Europa para contratar "girls" e adquirir material para o seu próximo espetáculo no Teatro Recreio.

Pedro Dias vai trabalhar alguns dias em Petrópolis, como integrante da Companhia Miguel Khair. O conhecido cômico atuará depois no Teatro Recreio, como contratado de Walter Pinto.

Deixou o elenco de Dercy Gonçalves a atriz Alair Nazareth, que terminou o seu contrato com aquela emprêsa. Alair ingressará em uma das Companhias de Revistas que estão em organização.

DULCINA DE MORAIS, vai reaparecer no seu teatro, o Regina, com a peça "Vivendo em pecado", de Terrence Ratigan, em tradução de Raimundo Magalhães Junior. Nesse original de estréia, veremos Conchita de Morais, Dulcina de Morais e Sonia, que é sobrinha de Dulcina. Como se vê, estarão em cena três gerações, que se entregaram de corpo e alma ao teatro.

DINA TEREZA, vai aparecer à frente de um grande elenco para dar desempenho no palco à famosa obra "A Severa", que constitui um dos maiores sucessos do cinema português. A grande artista, será, como foi no filme, a principal figura do espetáculo que será apresentado em um dos nossos teatros no próximo dia 20. No elenco veremos figuras de projeção em nosso teatro e que darão um cunho de representação digna de citação.

ADVOCACIA TRABALHISTA
DR. MAURO MONTEIRO
ESCRITORIO: Rua do Ouvidor, 69-A, sala 45 — Tel. 43-4021. Horário: das 16 às 18 horas.

NOVO MEMBRO DO FESTIVAL DE CINEMA

O embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores dispensou o ministro Mário da Costa Guimarães, das funções de membro da Comissão Preparatória do I Festival Internacional de Cinema do Brasil e designou o ministro Jayme Sloan Chermont para substituí-lo.

A Paramount apresenta
"A MULHER QUE NÃO PECOU"
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
SEGUNDA FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS "Darling How Could You"
HISTÓRIA QUE ATINGE EM CHEIO O NOSSO CORAÇÃO, PROVOCANDO-NOS DÔCES EMOÇÕES!
PRODUÇÃO DE HARRY TUGEND DIREÇÃO DE MITCHELL LEISEN
Estrêlas: JOAN FONTAINE JOHN LUND MONA FREEMAN PETER HANSON
PRODUÇÃO DE MITCHELL LEISEN
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Filmes programados para segunda-feira, dia 23: "ANGÚSTIA DE UMA ALMA", com Jean Simmons e Dirk Bogarde, da Universal ★ "MACLOVIA", com Maria Felix e Pedro Armendariz, da Pelmex ★ "A MULHER QUE NÃO PECOU", com Joan Fontaine e John Lund, da Paramount ★ "FEITIÇO DO AMOR", com Van Heflin e Patricia Neal, da Universal ★ "O GUARANI", com Antonio Villar e Mariella Lotti, da Art Filme ★ "O FIDALGO DA CALIFORNIA", com Teresa Wright e Cornel Wilde, da Columbia ★ "... E O SANGUE SEMEOU A TERRA", com James Stewart e Arthur Kennedu, da Universal ★ 5.ª-feira, 26, em cartaz nos três cines Metro, "... E O VENTO LEVOU", com Clark Gable e Vivien Leigh (reprise)

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 66, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 30
Franco suíço	4,40 14	4,28 62
Franco francês	0,0[illegible]	0,05 25
Coroa sueca	3,68 00	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,72 83	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	6,78 88	6,55 84
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 45	1,31 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Franco belga	0,37 78	0,36 42

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1 000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,31 76.

BOLSA DE VALORES

Os trabalhos da Bolsa decorreram, ontem, bastante ativos e os negócios realizados foram regulares. Não apresentaram alteração nos preços os títulos em evidência, conforme se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	União — Apls.:	
205	D. Emis. Nom.	700,00
120	Idem port	830,00
30	Idem	835,00
8	Idem E. Antigos	775,00
10	Idem	780,00
2	Idem	795,00
61	Reajustamento	830,00
	Obrigações:	
12	Guerra Cr$ 100,00	84,00
3	Idem Cr$ 200,00	168,00
10	Idem Cr$ 500,00	420,00
292	Idem Cr$ 1.000,00	865,00
100	Idem	867,00
188	Idem Cr$ 5.000,00	4.325,00
3	Idem	4.350,00
2	Idem (Antigas) com juros	4.100,00
	Estaduais — Apls.:	
20	Minas — Populares	250,00
100	Minas 1.177	530,00
20	Minas — Rec. Econ. 2.ª Série	500,00
177	Minas 1924 pt. 1.ª S.	118,00
110	Idem	120,00
12	Idem 2.ª Série	114,00
60	Idem	118,00
120	Idem 3.ª Série	120,00
13	Pernambuco	49,00
55	São Paulo	200,00
60	Idem Unific.	635,00
	Municipais do Distrito Federal:	
10	Emp. 1904 pt.	510,00
44	Idem 1931	145,00
	Bancos — Ações:	
35	Brasil Cr$ 200,00	588,00
127	Português do Brasil - Nom Cr$ 200,00	400,00
	Companhias - Ações:	
10	Mundial — Cia. Nac. de Seg. Gerais — Cr$ 1.000,00	1.000,00
50	Brasileira de Vidros Cr$ 1.000,00	1.100,00
25	Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	210,00
50	Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00	1.740,00
	Letras Hipotecárias:	
500	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 - 7%	750,00

MERCADO DE CAFÉ

O mercado dêste produto funcionou ontem, em posição firme e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr$ 178,50 por dez quilos e não houve negócios sôbre o disponível.

Fecho inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	188,10
Tipo 4	185,70
Tipo 5	183,30
Tipo 6	180,90
Tipo 7	178,50
Tipo 8	174,50

PAUTA

Estado de Minas:	
Café comum	17,85
Idem, fino	20,00
Estado do Rio:	
Café comum	17,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.046 sacos, pela Estrada de Rodagem. Embarques 9.796 sacas; sendo 9.696 para a América do Norte e 100 por cabotagem. Existência 241.152. Café despachado para embarques 62.831 sacas.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.083 sacos, sendo 5.250 de Pernambuco e 4.833 do Estado do Rio. Saídas 11.000. Existência 103.266 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 800. Existência 23.445 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa		
Seridó		
Tipo 3	345,00 a	350,00
Tipo 4	335,00 a	340,00
Fibra média		
Sertões		
Tipo 3	305,00 a	310,00
Tipo 5	270,00 a	275,00
Ceará		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	255,00 a	260,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	220,00 a	225,00
Paulista tipo 5	205,00 a	210,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	5.893	4.560
Arroz (sacos)	18.270	1.670
Açúcar (sacos)	34.943	4.563
Charque (fardos)	—	280
Milho (sacos)	—	450
Manteiga (quilos)	2.844	—
Farinha (quilos)	2.200	410
Banha (volumes)	2.570	—
Cebôla (volumes)	4.255	—

Dr. Sav[illegible] de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 6.º, sala 614 — Tel. 22-[illegible]

Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

[illegible] dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-0434 e 30-4530

O Banco do Brasil prossegue na expansão de suas atividades

Prosseguindo na sua política de levar o crédito às mais distantes [illegible] brasileiras, o Banco do Brasil fez inaugurar, a 19 [illegible] mais uma de suas agências, desta vez na cidade de [illegible] no Estado do Ceará.

Situado numa das zonas mais [illegible] município de [illegible] km2, possui uma [illegible] aproximada de 35 mil [illegible]. A diversidade [illegible] atividades agro[illegible]. A pecuária se ca[illegible] de modo geral, pois cria [illegible] bovinos, principalmente pelo [illegible] e pelo zebu. Na agricultura se destaca a produção do [illegible] como produto principal produzindo também milho, feijão, arroz [illegible] de açúcar.

A indústria de Ipu se particulariza [illegible] transformação dos produtos locais, sendo de destacar a produção de óleo de mamona.

O município é favorecido por uma hidrografia relativamente abundante e bem distribuída: grande número de riachos corre em longa extensão e em muitas direções, facilitando a irrigação das propriedades agrícolas. Alguns formam mananciais perenes. Dessa distribuição de águas decorre, certamente, a notável fertilidade das terras de Ipu.

Com o início das atividades do Banco do Brasil naquela cidade, é de presumir-se maior aceleramento no progresso de tôda a região.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

[illegible] especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco 257 — 5.º and. — S/511 e 513, das 14 às 18,30 horas — Tel.: 23-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

[illegible] PARA S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asap) — O governador Lucas Nogueira Garcez determinou a ida de um enviado especial ao Rio Grande do Sul, a fim de adquirir naquele Estado, grande quantidade de feijão preto, para ser distribuido no mercado paulista.

3 MIL SACAS DE ARROZ GAUCHO

S. PAULO, 20 (Asap) — Chegaram a esta capital, 3 mil sacas de arroz gaucho, correspondente à primeira partida da grande quantidade adquirida no Rio Grande do Sul.

Segundo fomos informados, essa mercadoria será entregue imediatamente ao mercado, para o abastecimento da capital.

SUGESTÃO DE FAZENDEIRO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 20 (Asap) — Interessante sugestão foi dada pelo fazendeiro Saturnino Costa, residente no municipio de Esmeraldas, que informou à reportagem que o Govêrno Federal poderia fazer uma campanha junto aos criadores e invernistas de gado, por intermédio das prefeituras municipais, a fim de que cada fazendeiro colaborasse com uma ou mais cabeças de gado para o envio de carne de emergência aos flagelados do Norte do País. Essa contribuição seria rapidamente enviada aos irmãos do norte que necessitam da colaboração de todos os brasileiros. Frisou, ainda, que garante o sucesso da campanha, pois tem certeza de que todos desejam colaborar com os flagelados.

OVOS DE OURO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Asap) — A entrada da Quaresma, os preços do bacalhau, de ovos e de peixe, estão subindo assustadoramente. A imprensa local está chamando a atenção das autoridades para que não se repitam os abusos dos anos anteriores, quando o belorizontino pagou ovos a trinta cruzeiros a dúzia e bacalhau a sessenta o quilo.

FUNCIONARA' A PARTIR DE HOJE O MERCADO DO CÂMBIO LIVRE

(Continuação da 1.ª pág.)

dentro das limitações do parágrafo 3.º do artigo 62;

VI — empréstimos, créditos, ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no Capítulo VIII;

VII — rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na Superintendencia da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no Capítulo IX, quando o investimento for de especial interêsse para a economia nacional, assim considerados:

a) — os aplicados na execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou de áreas menos desenvolvidas;

b) — os aplicados na instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Parágrafo único — As sociedades de economia mista a que se refere o item V supra deverão registrar-se prèviamente na Superintendencia da Moeda e do Crédito, para os fins dêste Regulamento.

Art. 6.º — As operações de que trata o artigo anterior continuam sujeitas às leis e regulamentos em vigor.

CAPITULO III
Das operações no mercado de taxa livre

Art. 7.º — As operações de cambio não incluidas na enumeração do artigo 5.º serão efetuadas às taxas livremente convencionadas entre as partes.

Art. 8.º — As operações no mercado de taxa livre só poderão ser efetuadas através de estabelecimentos autorizados a operar em cambio e com a intervenção de corretor oficial, quando prevista em lei ou regulamento, respondendo ambos pela identidade do cliente.

Art. 9.º — As operações no mercado de taxa livre obedecerão, apenas quanto à forma de sua realização, às disposições legais que regem as operações do mercado de taxa oficial.

§ 1.º — As referentes às exportações e importações de mercadorias ficam sujeitas ao visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

§ 2.º — As referentes ao mercado financeiro ficam sujeitas, para fins estatísticos, ao preenchimento de notas provisórias, que deverão ser apresentadas à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., diàriamente, por ocasião da conferencia das listas e protocolos respectivos. Um quadro dessas operações deverá ser encaminhado, semanalmente, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 10.º — As operações no mercado de taxa livre serão contratadas para liquidação pronta, podendo o Conselho da Superintendencia, quando julgar conveniente, autorizar operações para liquidação futura, inclusive as de "swaps".

Parágrafo único — As operações relativas às importações e exportações de mercadorias, e as que o Banco do Brasil S. A. efetuar por conta do Tesouro Nacional, poderão ser contratadas para liquidação futura.

Art. 11.º — As transferências de fundos para o exterior, no mercado de taxa livre, far-se-ão por qualquer dos meios admitidos no comércio bancário.

Art. 12.º — Não se aplica às operações de cambio realizadas no mercado de taxa livre o disposto nas Leis números 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 13 de junho de 1951, e na alínea "e" do artigo 4.º da Lei n.º 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

CAPITULO IV
Do cambio manual

Art. 13.º — Por operações de cambio manual entendem-se as relativas à compra ou venda de moedas em espécie ou de "travellsr's-checks".

Art. 14.º — E' livre o ingresso e a saída do papel-moeda nacional e estrangeiro, conduzido por turistas ou viajantes.

§ 1.º — O papel-moeda nacional ou estrangeiro, exportado ou importado por qualquer outro modo, só poderá ser despachado, entregue ao destinatário ou utilizado para pagamentos mediante prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. ao transportador ou ao destinatário.

§ 2.º — O Conselho da Superintendencia poderá, se julgar necessário, estabelecer restrições à entrada e saída do papel-moeda brasileiro do território nacional.

Art. 15.º — As operações de cambio manual só se considerarão legítimas quando realizadas por intermedio de estabelecimentos autorizados à prática de operações no mercado de taxa livre, na forma do artigo 22.º e dos autorizados na forma do Decreto-lei n.º 9.863, de 13 de setembro de 1946.

CAPITULO V
Das contas em cruzeiros de residentes no exterior

Art. 16.º — Somente os estabelecimentos bancários autorizados a operar em cambio poderão manter contas em moeda nacional, em nome de pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Parágrafo único — Excetuam-se as contas do registro transitório de valores a transferir, que, como tais, forem admitidas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Art. 17.º — E' assegurado o livre uso de fundos, títulos ou valores em moeda nacional, pertencentes a residentes no estrangeiro, vedada, porém, a compensação privada de créditos ou valores de qualquer natureza com a competente operação cambial.

Art. 18.º — As companhias de transportes internacionais só poderão receber pagamento de fretes em cruzeiros mediante visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., que, no ato, indicará o mercado através do qual será adquirida a cobertura para tais receitas, que deverão ser escrituradas em separado, por mercado.

Parágrafo único — As receitas referentes a passagens e fretes de bagagens poderão ser recebidas independentemente de visto prévio e escrituradas englobadamente com as relativas aos fretes classificados no mercado de taxa livre.

CAPITULO VI
Das contas em moeda estrangeira

Art. 19.º — Somente os estabelecimentos autorizados a operar em cambio poderão manter contas em moeda estrangeira, em nome de residentes no exterior.

Art. 20.º — E' vedada a abertura de contas em moeda estrangeira em nome de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país. Excetuam-se:

I — as contas abertas em nome de Embaixadas e Legações estrangeiras;

II — as contas gráficas em nome de exportadores, destinadas ao simples registro de operações referentes a fretes, seguros e comissões de exportação; e

III — as contas privativas do Banco do Brasil S. A., referentes a créditos em nome de titulares de Certificados de Equipamento.

CAPITULO VII
Dos estabelecimentos operadores

Art. 21.º — Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em cambio poderão continuar as suas transações no mercado de taxa oficial.

Art. 22.º — A prática de operações no mercado de taxa livre dependerá de autorização especial do Conselho da Superintendência.

§ 1.º — A autorização poderá ser concedida aos bancos, casas bancárias e às sociedades de crédito de que trata o Decreto-lei n.º 7.583, de 25 de maio de 1945, que satisfaçam as condições fixadas pelo Conselho da Superintendencia.

§ 2.º — A autorização concedida a título precario, será revogável a qualquer momento.

§ 3.º — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 23.º — Os estabelecimentos autorizados a operar nos dois mercados ficam obrigados a manter posições separadas para cada mercado, vedado o nivelamento ou a transferencia de posição de um para outro.

Parágrafo único — Este dispositivo não se aplica às operações que o Banco do Brasil S. A. realizar por conta do Tesouro Nacional.

Art. 24.º — E' permitida, no mercado de taxa livre, uma posição global para as moedas conversíveis em praças do exterior, sendo obrigatória, porém, uma posição para cada moeda inconversível ou de curso restrito.

§ 1.º — E' igualmente permitida, nesse mercado, a arbitragem de moedas conversíveis.

§ 2.º — E' vedado o nivelamento ou a transferência de posições entre moedas conversíveis e inconversíveis, e, bem assim, entre estas últimas.

Art. 25.º — São lícitas as operações entre bancos, no mercado de taxa livre.

Parágrafo único — No mercado de taxa livre não haverá obrigatoriedade de repasses ou coberturas, pelo Banco do Brasil S. A., ficando cada banco responsável pela liquidação das operações que realizar.

Art. 26.º — As operações em moedas de convenio, no mercado de taxa livre, são privativas do Banco do Brasil S. A., podendo êste, entretanto, quando julgar conveniente permiti-las a outros bancos, desde que prèviamente ajustada a taxa de repasse ou de cobertura.

Art. 27.º — Os estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre não poderão manter posições compradas ou vendidas nesse mercado, acima dos limites fixados, de modo geral, pelo Conselho da Superintendencia.

Parágrafo único. — As decisões do Conselho da Superintendência que alterarem esses limites só entrarão em vigor trinta (30) dias depois de publicado o respectivo ato no "Diário Oficial da União".

Art. 28.º — As corporações de câmbio relativas aos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias sôbre exportações ou importações de mercadorias serão classificadas no mesmo mercado em que foram realizadas as operações que lhes derem origem.

Art. 29.º — Deverão ser negociadas simultaneamente, no mesmo estabelecimento, as porcentagens relativas às operações de exportação ou importação, que tiverem de ser conduzidas nos dois mercados.

CAPITULO VIII
Do registro de empréstimos, créditos e financiamentos

Art. 30.º — O Conselho da Superintendência procederá ao registro dos empréstimos, créditos e financiamentos que reputar de indubitável interesse para a economia nacional.

Parágrafo único — O registro será requerido à Superintendência com apresentação do contrato ou sua minuta e especificação das aplicações a que se destinar. A validade do registro dependerá do cumprimento das condições enumeradas no artigo seguinte.

Art. 31.º — São registráveis os empréstimos, créditos ou financiamentos em moeda estrangeira concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou sediadas no exterior, desde que o seu valor tenha sido:

I — negociado no mercado de taxa oficial; ou

II — aplicado, no estrangeiro, na aquisição de equipamentos expressamente licenciado para esses fim; ou

III — aplicado, no estrangeiro, no pagamento de serviços contratuais aprovados pelo Conselho da Superintendência.

Art. 32.º — A transferencia dos juros correspondentes aos empréstimos registrados se fará pelo mercado da taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente 8% (oito por cento) da importancia registrada em moéda estrangeira.

Art. 33.º — O pagamento do principal será feito na forma e nos prazos contratuais, pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos.

Art. 34.º — A remessa de juros e principal será feita na moeda estrangeira registrada, ou, se o Conselho da Superintendência expressamente e autorizar, a pedido do interessado, em outra moeda.

Art. 35.º — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à concessão do registro de empréstimos, créditos e financiamentos só terão vigência após sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 36.º — Aplica-se aos empréstimos, créditos e financiamentos registrados o disposto nos artigos 40, 44 e 46.

CAPITULO IX

Do registro de capitais estrangeiros.

Art. 37.º — Podem ser registrados como capitais estrangeiros, observadas as disposições deste Regulamento, os que, oriundos do exterior, pertençam a pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas fora do Brasil, e as parcelas que lhes forem incorporadas na forma do artigo 41.

Art. 38.º — Os atos do Conselho da Superintendência concedendo o registro previsto no item VII do artigo 5.º só terão vigência a partir de sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 39.º — O registro será concedido ou denegado pelo Conselho, e ficará condicionado à efetiva aplicação do capital nas atividades de que trata o artigo 5.º, item VII.

Parágrafo único — Os pedidos de registro serão dirigidos à Superintendência, que exigirá as provas e procederá às investigações e exames que reputar necessários.

Art. 40.º — Verificado que capitais registrado não foram investidos na atividade aprovada, ou tiverem posteriormente outra aplicação, o Conselho da Superintendência suspenderá ou cancelará, total ou parcialmente, o registro, podendo restabelecê-lo se posteriormente cumprida, a seu critério, a referida condição.

Parágrafo único — O registro não ficará prejudicado pela aplicação de uma parte reduzida do capital em atividade que, embora não estritamente enquadrável na aprovação concedida, com ela se relacione, a juizo do Conselho da Superintendência.

Art. 41.º — O Conselho da Superintendência poderá, a pedido do interessado, autorizar a incorporação ao capital registrado, dos lucros suscetíveis de remessas pelo mercado oficial, e que, comprovadamente sejam investidos nas atividades aprovadas. A incorporação far-se-á na moeda em que estiver registrado o principal.

Art. 42.º — A transferência dos rendimentos previstos no artigo 5.º, item VII, dependerá das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente a percentagem de 10% (dez por cento) do capital registrado.

Art. 43 — Os pedidos de registro serão instruidos com a prova de venda da moeda estrangeira, no mercado de taxa livre, nos trinta (30) dias imediatamente anteriores, desde que a moeda nacional correspondente seja aplicada em despesas no território nacional. O registro e as remessas de rendimentos far-se-ão na moeda estrangeira ingressada, ou, no caso das remessas, em outra que, a pedido do interessado, o Conselho da Superintendência admitir.

Parágrafo único — O registro dos capitais estrangeiros que entrarem sob a forma de equipamentos expressamente licenciados para êsse fim sem cobertura cambial será feito nas moedas de origem e pelo valor das respectivas faturas nessas moedas, após verificada a sua correspondência com o valor corrente dos equipamentos.

Art. 44 — O registro será cancelado em caso de transferência, para o território nacional do domicílio ou da sede social do respectivo titular.

Art. 45 — Poderão ser transferidos lucros e proventos de capitais registrados efetivamente apurados no mesmo exercício ou em anteriores e que hajam sido distribuidos, ou creditados, como dividendos, cotas-partes, participações, lucros líquidos de filiais e outros. Considera-se também lucro para êsse fim, o valor ou o preço real de ações novas, resultantes de incorporação, ao capital, de reservas ou lucros, e distribuidas ao capital registrado por sociedades que se dediquem às atividades de que trata o artigo 5.º, item VII.

Art. 46 — A Superintendência da Moeda e do Crédito e a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. controlarão durante a vigência do registro a efetiva aplicação do capital nas atividades aprovadas, devendo os seus titulares e representantes apresentar todos os esclarecimentos e comprovantes necessários a esse fim, sob pena de cancelamento do registro.

CAPITULO X
Das exportações e importações no mercado de Taxa Livre.

Art. 47 — Poderão ser excluidas, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 5.º, mediante autorização do Conselho da Superintendência, as operações de cambio referentes à exportação de produtos nacionais que atendam, cumulativamente, às seguintes condições:

a) não tenham, no triênio anterior, representado, isoladamente, mais de 4% (quatro por cento) do valor médio anual das exportações brasileiras no mesmo período, excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo [illegible] anteriormente à vigência da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 195[illegible];

b) não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados a preços da respectiva paridade internacional dentro das taxas do artigo 5.º.

Art. 48 — O Conselho da Superintendência baixará instruções fixando:

a) quais os produtos que, nos termos do artigo precedente, poderão ser beneficiados com a venda de determinada percentagem das cambiais de exportação no mercado de taxa livre;

b) qual a percentagem, ou percentagens, dessas cambiais a negociar no mercado de taxa livre.

Art. 49 — As exportações mencionadas neste capitulo estão sujeitas ao regime de licença prévia, de que trata a lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, seja qual fôr a moeda em que se realizarem.

Art. 50 — Mediante autorização do Conselho da Superintendência poderão ser importadas mercadorias para pagamento, total ou parcial, no mercado de taxa livre.

Art. 51 — O Conselho da Superintendência poderá baixar instruções indicando as mercadorias cuja importação deva ser paga pelo mercado de taxa livre, devendo essa condição constar expressamente das respectivas licenças.

Parágrafo único — A validade das licenças de importação cuja cobertura deva ser feita pelo mercado de taxa livre ficará condicionada à prova do fechamento do câmbio nos prazos prèviamente fixados pela Superintendência.

Art. 52 — A autorização do Conselho da Superintendência relativa aos produtos de que trata este capitulo será concedida sempre em carater geral, para cada espécie de produto, e fixará o prazo de vigência não inferior a 3 (três) meses, nem superior, a 12 (doze) meses, prorrogável sucessivamente por periodos, não excedentes de 12 (doze) meses, mediante novo ato.

Art. 53 — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à autorização para que sejam realizadas no mercado de taxa livre operações referentes à exportação e importação de produtos vigorarão a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 54 — A autorização do Conselho da Superintendência, relativa à exportação ou importação de produtos cujo valor deve ser total ou parcialmente negociado no mercado de taxa livre, obedecerá às normas gerais, e:

I — não poderá especificar marcas ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se do máximo a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria;

II — permitirá que obtenham licença todos os que a requererem dentro do prazo de vigência da autorização ou de sua prorrogação;

III — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, será comunicada aos interessados por edital publicado durante 15 (quinze) dias no mínimo, no "Diário Oficial da União" dentro dêsse periodo por três vezes ou menos, no órgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 (trinta) dias para solicitação da licença; o total das mercadorias será rateado entre os que solicitarem a licença segundo o critério geral prèviamente fixado.

Art. 55 — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

CAPITULO XI
Da inscrição de prioridade cambial

Art. 56 — A Superintendência da Moeda e do Crédito procederá à inscrição de operações que determinem pagamentos pelo mercado de taxa oficial, e que, a critério de seu Conselho, mereçam tratamento de prioridade cambial.

§ 1.º — Somente serão inscritas operações que importem em aumento no potencial econômico e na produtividade do país, e que favoreçam o seu balanço de pagamentos internacionais.

§ 2.º — Serão inscritas automaticamente as prioridades cambiais concedidas por lei, relativas a operações de financiamento de entidade estrangeiras, e as em que o Banco do Brasil S. A. ou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante prévia autorização do Conselho da Superintendência, figurarem como co-obrigados.

Art. 56 — A inscrição será re-

(Conclui na 7.ª pág.)

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 21 de fevereiro de 1953, sabado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS — 020 — 025.

COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS — 8.067 — 8.111 — 8.157 — 8.471 — 8.474 — 8.475 — 8.476 — 8.481 — 8.482 — 8.483 — 8.484 — 8.485 — 8.487 — 8.488 — 8.490 — 8.491 — 8.492 — 8.493 — 8.495 — 8.496 — 8.497 — 8.498 — 8.499 — 8.500 — 8.501 — 8.503 — 8.504 — 8.505 — 8.507 — 8.509 — 8.510 — 8.512 — 8.513 — 8.514 — 8.515.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 1.665 — 3.837 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 123 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 143.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 193 — 211 — 238 — 240 — 268 — 389 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 491 — 493 — 494 — 495 — 496 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 507 — 508 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 520 — 521 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 544 — 545 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 560 — 561 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 565 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599.

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50.

250.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100.

65.

100.

100.

desde 60.

100.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O Professor Goulart recorre para o Tribunal de Justiça

Alega o acusado que o juiz, decretando sua pronúncia como participante no crime da restinga de Jacarepaguá, revela absoluto desconhecimento da prova colhida no processo

O professor Raul D'Avila Goulart, preso preventivamente, à disposição do Tribunal do Juri, e recolhido ao 3.º Batalhão da Policia Militar, inconformado com a pronuncia contra êle decretada pelo juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, ingressou, ontem, naquela Vara, por intermédio de seu advogado, com longo recurso contra a sua inclusão no rumoroso processo a que responde. O acusado foi envolvido no crime da restinga de Jacarepaguá, em que o lavrador Antonio Tomaz de Oliveira morreu, vitima de brutal e covarde homicidio, em sua propria casa, no dia 9 de março do ano passado. Por ocasião do inquérito, foram feitas numerosas diligências em tôrno do caso, concluindo a policia por indicar o professor como mandante do crime.

O recurso abrange cento e quatro folhas datilografadas e aprecia tôdas as fases do inquérito e da instrução criminal, ressaltando as provas articuladas e a coação sofrida pelos verdadeiros autores do homicidio, quando na policia, e as declarações dos mesmos perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, em que negaram qualquer participação do professor no bárbaro crime, fato comprovado por outras circunstancias.

Atacando a pronúncia, nos têrmos em que o magistrado se fundou, atribuindo ao acusado a mais humilhante figura penal, acentua o recurso que a sentença revela absoluto desconhecimento da prova. Passa a dizer depois o recorrente que o juiz acolheu os têrmos da denuncia do Promotor Emerson de Lima, o qual, logo de inicio, se revelou sem a isenção de ânimo necessária para funcionar no feito, ora preparando testemunhas, ora promovendo diligências, como é público e notório através da imprensa.

O juiz sr. Epaminondas Pontes deverá despachar o recurso, na próxima segunda-feira, a fim de que o mesmo seja encaminhado ao Tribunal de Justiça.

AJUSTE DE CONTAS

O denunciante baleou os dois irmãos

Em 28 de janeiro, a cronica policial registrou um assalto verificado para os lados da Piedade. Um grupo de desocupados, apanhou uma mulher desprevenida e arrastou-a para o mato, tendo abusado da mesma e roubado seu dinheiro. Depois, abandonaram-na. Houve o natural alarme e a Radio Patrulha foi chamada ao local, tendo efetuado entre outras a prisão de Antonio Fernandes, de 26 anos, solteiro, biscateiro, residente na rua Ana Quintão, 133, por denuncia de um certo Rubens, tambem desocupado como êles. O fato passou-se.

Ontem porém, logo depois do almoço, proximo ao numero 135 da rua em que mora, "Galegão" este o vulgo de Antonio Fernandes, encontrou-se com o homem que o denunciara à Policia. E quis fazer um ajuste de contas. Houve a natural discussão e Rubens que estava armado sacou do revolver e fez disparos contra Antonio, sendo este atingido de raspão diversas vezes.

Quem levou a pior na contenda foi um irmão de "Galegão", Orlando Fernandes, de 24 anos, solteiro, motorista, que estando proximo tentou intervir em favor de seu mano, sendo então atingido por disparos que o deixaram desfalecido. Havia sido atingido nas costas proximo ao pulmão esquerdo por duas balas.

Depois dos tiros e da confusão, Rubens fugiu. E Orlando foi transportado para o Pronto Socorro em companhia de seu irmão Antonio, devido a gravidade dos ferimentos recebidos. Depois de medicados, o primeiro ficou internado no H.P.S. em estado grave, sendo o segundo removido para o 23.º Distrito onde prestou esclarecimentos ao comissario Alencar, de serviço na ocasião. A agressão foi registrada, estado a Policia no encalço do agressor.

Esfacelou o crânio do desafeto com um macete de ferro

Na pedreira Santa Helena, na estrada Marechal Rangel, 597, esquina da rua Piraquê, ocorreu um crime de morte. O fato foi comunicado à policia pelo operário Manoel Salvador dos Santos, ali residente, que declarou momentos antes vira Raimundo Braz, de 40 anos, operário, abater seu companheiro, Gentil Alexandre, de 26 anos, aplicando-lhe vários golpes na cabeça com um macete de ferro. O vigilante municipal 2.351, a quem foi comunicada a ocorrência, indo ao local não encontrou o cadáver, comunicando o que acontecera ao comissário Moura Brasil, de dia no 24.º Distrito Policial. Aquela autoridade fez com que o policial voltasse ao local e ali fizesse nova busca.

ATIRADO NA RIBANCEIRA

O corpo do operário foi encontrado numa ribanceira, cerca de trinta metros do local onde caira ao ser golpeado por Raimundo. O criminoso fugiu, abandonando roupas e documentos no local onde residia. Com guia daquele Distrito, o corpo de Gentil Alexandre foi removido para o I. M. L.

TENTOU MATAR O RIVAL

Deixou-o com o corpo retalhado a navalha — Por causa da "baiana", que também foi agredida

Estupida cena de sangue verificou-se, ontem, pela manhã, no refeitório da Cervejaria Brahma na rua Julio do Carmo. João Araujo dos Santos, solteiro, de 35 anos, porteiro, residente na rua Apodi, 110, em Bento Ribeiro, após acalorada discussão com seu companheiro de trabalho Urbano Luiz da Silva, de 34 anos, solteiro, servente, residente na rua Vieira Bueno, 51, casa 3, em São Cristovão, golpeou-o a navalha. A vitima apavorada tentou fugir sendo perseguida pelo agressor, que lhe desferiu, ainda, varias outras navalhadas. Urbano, com o corpo retalhado, caiu ao solo todo ensanguentado. Em desabalada carreira, o criminoso desceu as escadas, empunhando a arma. Na porta da saida, encontrava-se Carmen Santos Silva, casada, de 32 anos, residente naquela rua no n.º 190, conhecida pelo apelido de "Baiana" que ali estava com o seu tabuleiro de cocadas. João, como um louco, desferiu vários golpes na infeliz doceira. As vitimas foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, e em seguida internadas em estado grave no H. P. S.

No hospital, Carmen declarou que fôra amante do criminoso durante quatro anos. Abandonou-o e estava vivendo maritalmente com Urbano.

O criminoso fugiu, entregando-se, no entanto, horas mais tarde, no Largo do Estacio, ao Vigilante Municipal, 871, que o conduziu ao comissário Pinheiro, de dia no 13.º Distrito Policial. Aquela autoridade declarou o criminoso que assim procedera por ter sido traido pelo seu companheiro, que lhe roubara a amante.

O QUE A POLÍCIA NÃO VÊ

Os moradores da rua Miguel de Frias apelam para o general Ancora

A policia carioca, salvo casos isolados quando empreende uma campanha é para perseguir casais, infelizes, decaidas ou bicheiros. Entretanto, ao que lhe compete fecha os olhos, resultando dai ocorrências desagradáveis, as quais a crônica especializada diàriamente noticia. Felizmente, acha-se à frente do Departamento Federal de Segurança Publica, o general Ancora, que no pouco tempo de sua administração, tem demonstrado interesse em resguardar a tranquilidade da população carioca. Por isso mesmo, moradores da rua Miguel de Frias apelam para S. S. no sentido de, através de um dos seus auxiliares, aplicar um corretivo contra o que se vem passando na casa de habitação coletiva situada no predio n. 3. Tambem por outro lado, tôda a vigilância será pouca para conter os ladrões que infestam aquela zona. Assim sendo, o atual chefe de policia terá prestado mais um beneficio aos habitantes dêsse distrito.

CARNE DE PORCO DETERIORADA

Em ação a fiscalização da COFAP

O diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, acompanhado do seu chefe de gabinete e auxiliares diretos visitou ontem, os armazens e frigorificos do cais do Porto, constatando, nos mesmos, algumas irregularidades, entre outras a existencia de um pequeno estoque de carne de porco, que se destinava ao consumo publico, mas em evidente estado de deterioração, no armazem frigorifico Wilson.

O diretor da Fiscalização tomou imediatamente as medidas cabiveis, requerendo pericia, que foi levada a efeito por medicos sanitaristas. O produto foi inutilizado e os responsaveis encaminhados à autoridade policial, para posteriores diligencias.

INCENDIO NO MAR

FOGO NOS POROES DE UM NAVIO DA COSTEIRA ANCORADO AO LARGO

Ao cair da tarde de ontem, um principio de incendio, verificou-se no porão n. 4 do navio Aratata, da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Em transito do norte para o sul do pais, está ancorado entre a Ilha das Cobras e de Santa Barbara. Em virtude de seu carregamento de oleo, couro e açucar, o comandante Carlos Gomes de Azevedo, pediu o auxilio da 1a. Zona de Bombeiros Maritimos, que acorreu ao local, sob o comando do tenente Jorge. O fogo era de pequena monta e foi em breve extinto. Segundo conseguimos apurar os prejuizos são pequenos.

Onze condenados e três absolvidos no processo dos comunistas fuzileiros navais

Foi o seguinte o veredictum proclamado pelo Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, no julgamento dos ex-militares do Corpo de Fuzileiros Navais envolvidos em atividades comunistas: absolvidos Rufo de Magalhães, José de Oliveira e Jorge Barreto Neto; condenados: a 3 meses — Orlando Francisco da Silva, como incurso no art. 211 do C. P. M.; a 8 meses — Helio Freire da Costa, art. 198; a 24 meses — Amaro Barbosa de Macedo; a 7 meses — José Carlos da Silva Neto e José Alves de Carvalho; a 8 meses — Alirio Alves de Oliveira; a 14 meses — Israel Militino Pereira; a 12 meses — José Nunes dos Santos Sé; a 8 meses — Januário Magalhães, Nacib Cordeiro e Claudio Alves da Costa a 6 meses, todos como incursos nos artigos e parágrafos da nova Lei de Segurança, de 5 de Janeiro de 1953.

O ladrão atirou-se do 5.º andar ao solo

PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — O zelador de um edificio comunicou à policia, que no seu interior havia um individuo que nele penetrara ninguem sabia por onde. As autoridades percorreram diversos apartamentos, encontrando, em um deles, o individuo de nome Almiro Teixeira. Preso, confessou o crime, dizendo, ainda, que faltava o seu irmão chamado João. A policia seguiu para o local indicado e quando penetrou no interior do apartamento João, num salto felino, atirou-se do quinto andar (onde estavam) ao solo. João foi recolhido ao Hospital em estado grave, e o seu mano, ao xadrez.

Morreu o acidentado

Ao cair da noite de ontem, morreu, no Hospital Miguel Couto, o operario Noé Lagoa dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente na rua Senador Pompeu 34, que na manhã de ontem caira do 9.º andar do edificio em que trabalhava, na rua Rainha Elizabeth, 143. Sofrera traumatismo craniano encefalico e fraturas diversas. Seu corpo foi removido para o I.M.L.

Morto pelo ônibus

O ônibus chapa 8-15-10, número de ordem 10, linha 109, da Viação Nacional, dirigido pelo motorista Francisco Ferreira Corrêa, de 29 anos, residente na rua Jardim Americano, lote 8, em Nova Iguaçú atropelou na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, o engraxate Antonio Furtado Caetano, de 45 anos presumiveis, residente na rua Franco Fraga, 71.

A vitima, que recebeu graves ferimentos, faleceu na sala de curativos, quando recebia os primeiros socorros.

O motorista foi preso pelo investigador 1003, da Delegacia de Vigilância, quando era perseguido pelo clamor público e entregue ao comissário Petra, de dia no 8.º Distrito Policial.

Temporal em Caxias

CAIU UMA BARREIRA SOTERRANDO UM MENOR E FERINDO UM OUTRO

Na Rua Maria José uma barreira caiu derrubando a parede de uma casa. Um garoto de nome Antonio Arnaldo Henrique que dormia em uma cama junto à parede teve morte horrivel, ficando soterrado nos escombros. Também uma sua irmã, a menor Maria de Lourdes Henrique Florentino ficou com as pernas prêsas entre os escombros havendo suspeita de fratura das mesmas. Foi socorrida por uma Ambulancia do SAMDU. Em socorro ás vitimas correram os vizinhos e posteriormente os Bombeiros da Fábrica Nacional de Motores, que removeram os soterrados e prestaram os primeiros socorros as vitimas.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico) Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

4672

RESULTADO DE ONTEM

5373 — 6214 — 3123 — 2173 — 8126 — 006 — 117 — 23

CONSTANTINO

6139 — 8627 — 9432 — 8184 — 2382

NITEROI

4600 — 5283 — 9692 — 0243 — 9818



Raimundo Nonato da Silva, o motorista do caminhão, completamente carbonizado

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA DA GÁVEA

(Conclusão da 1.ª pág.)

havendo mais possibilidades de controlar a viatura, como último recurso o chouffeur jogou o carro de encontro a um poste existente em frende ao número 827.

FULMINADO

Com a violencia do choque, o pesado veiculo jogou o poste por terra, arrebentando a rede elétrica, cujos fios foram colher o motorista, carbonizando-o. Os dois ajudantes, mais felizes, sofreram apenas contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

DESTRUIDO O CAMINHÃO

Em virtude de um curto circuito provocado no motor e pela violência da colisão, originou-se um incêndio, tendo ficado o caminhão completamente destruido pelo fogo.

BOMBEIROS NO LOCAL

Compareceram ao local os bombeiros do Posto da Gávea que providenciaram a retirada do cadaver do motorista das ferragens.

Cientificado da ocorrencia, também esteve no local o comissário Silvio, do 1.º Distrito Policial, que, depois das formalidades de praxe, fez remover o corpo do infeliz motorista para o IML.



Odilon Ribeiro e Hugo Tibiriçá, ajudantes do caminhão, que escaparam de morte horrivel

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Um cadáver boiava nas águas da Lagoa

Na manhã de ontem, foi encontrado a boiar, na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à ilha dos Dragas, o corpo do jardineiro do Club dos Caiçaras, Fidelis Rosas, de 24 anos, residente em Maricá, no Estado do Rio.

Desde anteontem à noite, que Fidelis Rosa estava desaparecido. Tudo indica que o jardineiro foi banhar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, perecendo afogado.

Tomou conhecimento da ocorrência o comissário Dourado, de dia no 2.º Distrito Policial que, comparecendo ao local, fez em seguida remover o cadaver para o I. M. L.

COMBATE EFETIVO DO GOVERNO ÀS SECAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais direta assistencia, sob todos os seus aspectos, do que o Presidente Getulio Vargas. Todos os recursos orçamentarios e extra-orçamentarios que tinham autorização legal foram aplicados e esgotados por sua ordem".

E prosseguiu o sr. Horacio Lafer:

— "Logo de inicio das secas centenas de milhares de sacos de generos de primeira necessidade dos estoques da Comissão de Financiamento da Produção, desse Ministerio, foram remetidos, com urgência, para a região assolada, secundando outras medidas então tomadas pelo Presidente Vargas, como a entrega de viveres e remedios, por via aérea, cujo efeito tanto ajudou a fortalecer a resistencia e as esperanças das populações vitimadas pela seca, até a chegada de alimentos em maior quantidade".

CRIAÇÃO DA CAN

Continuando, disse o Ministro da Fazenda:

— "Como persistissem durante 1951 os efeitos da seca, tomou este Ministerio a iniciativa de reunir varios governadores para concretizarem ação direta no soccrro às populações do Nordeste. Dessa iniciativa é que nasceu a idéia da criação da CAN destinada a melhor entrosar os diversos orgãos publicos que na época estavam atendendo àquelas populações, a qual teve carater legal pelo Decreto n. ... 30.134, de 5 de novembro de 1951.

A CAN não foi criada como orgãos assistencial, mas, como diz o artigo 2.º, para promover o abastecimento especial da região nordestina assolada pela seca".

COMPRA E REVENDA DE GENEROS

Disse, a seguir, o titular da Pasta da Fazenda:

— "Como não houvessem recursos fixados em lei para as finalidades da CAN, já que as dotações orçamentarias existentes em cumprimento ao disposto no artigo 198 da Constituição, haviam sido totalmente programados pelo Ministerio da Viação de acordo com os planos aprovados, autorizou o Sr. Presidente da Republica que, PARA COMPRA E REVENDA DE GENEROS DESTINADOS AO ABASTECIMENTO DO NORDESTE, FOSSE COLOCADA À DISPOSIÇÃO DA CAN A IMPORTANCIA DE CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS MEDIANTE ABERTURA DE UM CREDITO BANCARIO ROTATIVO".

FORNECIMENTO DE GENEROS GRATUITOS

Continuando, acrescentou o Ministro Lafer:

— "Posteriormente e em virtude de haver o Chefe do Governo autorizado o fornecimento de gêneros gratuitamente, a recuperação se fêz em proporções minimas, razão porque, ante o fato de perdurarem as consequencias desastrosas do flagêlo e de o saldo da conta acima se apresentar quase que totalmente negativo, este Ministerio submeteu ao Senhor Presidente da Republica, com a Exposição numero 444, de abril de 1952, novo pedido de recursos, elevando-se o limite do credito rotativo aberto no Banco do Brasil para cem milhões (Aviso numero 212, de 8 de maio de 1952, ao Banco Brasil).

Mais tarde, face a apelos oriundos do Estado da Bahia, esta Secretaria de Estado, pela Exposição número 2.123, submeteu a sugestão de conceder-se mais dez milhões à Comissão de Abastecimento do Nordeste para aplicação naquele Estado, o que foi aprovado pelo Sr. Presidente da República e a quantia liberada".

MAIS RECURSOS FINANCEIROS ENTREGUES A CAN

E frisou o Ministro da Fazenda:

— "Além desse numerário, cento e dez milhões de cruzeiros foram entregues à CAN em números redondos, quinze milhões de cruzeiros em gêneros alimenticios fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que nunca houvesse sido providenciado o reembolso correspondente. Os reiterados pedidos através de várias exposições para que fossem prestadas contas na forma legal e não simples enunciados de despesas, até hoje não foram atendidos.

Acontece que não somente as verbas orçamentárias foram entregues: — o fundo constitucional, que no inicio deste Govêrno tinha duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros não aplicados, foi também liberado e esgotado. O mesmo aconteceu com o Fundo em 1952. Há ainda mais. Como nos anos de 1947 e 1948 o Govêrno não tivesse incluido verba para o Fundo sob a alegação de não estar ainda regulamentado e tendo o Congresso votado o crédito especial, este Ministério, logo que o Tribunal de Contas o registrou, liberou mais cento e oitenta milhões de cruzeiros por conta dos anos de 1947 e 1948".

ENTREGUES PELO MINISTERIO DA FAZENDA TODAS AS VERBAS ORÇAMENTARIAS

— "Significa isto —acrescentou o ministro Lafer — que o Ministério da Fazenda entregou todas as verbas orçamentarias normais e esgotou todos os recursos do Fundo Constitucional, inclusive aqueles referentes a anos remotos.

Fazer mais seria ir contra a lei. Que a CAN desejasse mais recursos é natural. O que não pode, porem, ser esquecido é que tambem os Ministérios da Viação, Agricultura, Educação, os Governos do Ceará, Rio G. do Norte, Paraiba, o DNOCS, o DNER, e DNEF e outros, tinham seus programas e reclamavam verbas. Há, porém, um limite legal e eu compreendo que o Presidente Vargas prefira dar trabalho aumentando obras e serviços do que distribuir beneficência que não resolvem a situação.

Somente, pois, espiritos injustos poderia informar que ao Ministério da Fazenda, e a mim pessoalmente, cabem responsabilidades por calamidades imprevisiveis, como as sêcas, que, no seu plano de combate permanente e amplo, não são da jurisdição do meu Ministério, mas estão sendo executados com decidida coragem e dentro dos recursos legais através dos demais orgãos da Administração do Presidente Getulio Vargas".

ESFORÇO CONJUGADO DOS MINISTERIOS DA FAZENDA, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

Com relação à cooperação de outros Ministerios, esclareceu o sr. Horacio Lafer:

— "Ninguem ignora, por outro lado, os esforços e a dedicação com que os meus ilustres colegas ministros Souza Lima, João Cleofas e Simões Filho têm cuidado de tão grave problema. A situação do Nordeste causou-me profunda impressão quando da visita ali feita, em começo de 1951. Como brasileiro nunca poderia alhear-me da grande dor que repetidamente desce sôbre sua valorosa gente, toda vez que as fôrças da natureza lhes são madrastas. O desconhecimento de fatos, aliados não raras vezes a má fé, vem procurando empanar e enfraquecer o que se tem feito pelo Nordeste, não que isso seja suficiente, nem capaz de acabar com a fome e com a sêca, o trágico binômio da sua miseria econômica, mas porque, na qualidade de Ministro da Fazenda, não posso ir além do que a Lei permite. Não posso dar senão o que está consignado nos orçamentos. Mas posso assegurar, sem temer, que isto não deixou de ser feito. Posso afirmar que ninguém distribuiu maiores recursos ao Nordeste do que o Presidente Getulio Vargas e ninguém acompanha com maior solidariedade o seu sofrimento do que o Chefe da União.

Não menos significativa tem sido a atuação do presidente Vargas no amparo à produção daquela região. De fato, até a presente data, foram dispendidos com aquisição e financiamentos de produtos do Nordeste — cêra de carnaúba, sizal, algodão — por conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção, que eu presido, cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, o que representa numerário que foi enviado para a região. Não se poderia, pois, dizer, em sã consciência, está desinteressado do drama do Nordeste o Ministério, que, mesmo sem ter como sua função o estudo dos problemas das sêcas, a êle tem devotado atenções especiais, formulando a criação de orgãos especializados, como a CAN, organizando as bases do Banco do Nordeste, promovendo, através da Comissão de Financiamento da Produção, a defesa de suas principais safras, sem medir nem regatear condições e meios de execução.

O Ministério da Fazenda está regido por normas de trabalho que não podem ser rompidas sob pena de crime de responsabilidade. Dentro dêstes limites o Ministério da Fazenda tudo fez para demonstrar a ação do presidente Getulio Vargas em benefício do Nordeste. Basta dizer que já aplicou nestes dois anos quantia aproximada de 2 bilhões de cruzeiros".

O INTERESSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Concluindo, disse o ministro da Fazenda:

— "Um estudo sereno e objetivo demonstrará que o govêrno foi nas suas despesas ao máximo que a Lei lhe permitia e que o presidente Getúlio Vargas atendeu como nenhum outro presidente ou outro govêrno os graves problemas do Nordeste que tanto afligem a sua alma de bom brasileiro".

Funcionará a partir de hoje o mercado de câmbio livre

(Conclusão da 6.ª pág.)

querida à Superintendência, juntando-se ao requerimento a minuta do contrato com a entidade estrangeira e especificações do plano de instalação, desenvolvimento ou reequipamento de industria, serviço de utilidade pública ou de outra atividade, a ser empreendido pelo requerente, com os fundos da operação.

Art. 58 — A Superintendência ao examinar o requerimento de inscrição, levará em conta:

I — a idoneidade do requerente;

II — a essencialidade do empreendimento, tendo em consideração uma ordem hierarquica da atividade a ser determinada, anualmente, por entendimentos com os orgãos do Govêrno incumbidos de planejar e executar o programa de desenvolvimento econômico do país;

III — o total dos compromissos já assumidos pelo país, em virtude de leis do Congresso, inscrições anteriores e de outras obrigações oriundas de acôrdos ou convenios que mereçam igual tratamento preferencial;

IV — o orçamento de cambio elaborado na forma do artigo 61, bem como a possivel estimativa do maximo de responsabilidades, tendo em vista a previsão do balanço de pagamentos nos anos futuros;

V — o prazo para liquidação da obrigação;

VI — os juros da operação que deverão ser sempre discriminados expressamente e não poderão ultrapassar a taxa média vigorante para tais tipos de emprestimos ou financiamentos nos mercados internacionais de capitais; e

VII — quaisquer outros aspectos técnicos ou juridicos, que julgar uteis ao esclarecimento do pedido, para perfeita apreciação das vantagens ou desvantagens da operação.

Art. 59 — A inscrição da prioridade assegura tratamento mais favoravel na distribuição de cambio para liquidação das obrigações resultantes da operação, condicionada essa distribuição as possibilidades cambiais do pais e à legislação em vigor na época do vencimento das obrigações.

Parágrafo único — A superintendência fornecerá certificado de inscrição.

Art. 60 — Não poderão ser admitidas a inscrição de prioridade as operações de cunho tipicamente comercial liquidáveis em prazos inferiores a 5 (cinco) anos, assim consideradas as aquisições de materiais e equipamentos no exterior cujo programa deva ser totalmente feito durante a entrega das encomendas.

CAPITULO XII

Disposições Gerais

Art. 61 — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. organizará semestralmente o orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais.

Parágrafo único — Para êsse fim, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. lhe fornecerá, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, a estimativa das exportações previstas para o semestre seguinte.

Art. 62 — Com base no orçamento da receita, o Conselho da Superintendência indicará:

I — à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. as verbas dentro das quais poderão ser concedidas licenças de importação.

II — à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., os limites destinados à concessão de câmbio para importações, excluidas por lei do regime de licença prévia, além das verbas destinadas às necessidades do Govêrno ou aos compromissos já assumidos.

§ 1.º — A indicação do Conselho da Superintendência se baseará no orçamento da despesa a ser elaborado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

§ 2.º — Ficam as entidades públicas obrigadas a remeter semestralmente, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., uma estimativa detalhada de suas necessidades cambiais para o semestre seguinte, descriminadas por verbas e moedas.

§ 3.º — Com base nessas estimativas o Conselho da Superintendência fixará a dotação máxima para cada entidade, que não a poderá exceder sem audiência prévia do Conselho.

§ 4.º — À Superintendência da Moeda e do Crédito incumbe coordenar a organização e a execução do orçamento de câmbio e do orçamento analitico de exportação e importação, bem como dos acôrdos comerciais e de pagamentos internacionais.

Art. 63 — O Conselho da Superintendência orientará as Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., no sentido de assegurar-se o regime de pronto pagamento dos compromissos cambiais.

Art. 64 — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida no item I do artigo 5.º, respeitada a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência, as quais deverão assegurar principios de igualdade a impedir privilégios.

Art. 65 — Os estabelecimentos bancários e sociedades de crédito que reincidirem em infrações do presente Regulamento poderão ter cassada a autorização para operar no mercado de taxa oficial ou sua carta patente.

Art. 66 — O Conselho da Superintendência baixará, sempre que fôr necessário, instruções para perfeita execução dêste Regulamento.

Disposições transitórias

Art. 67 — Ficam cancelados os registros de capitais estrangeiros feitos pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. na vigência do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 68 — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. remeterá à Superintendência da Moeda e do Crédito os comprovantes e a revisão realizada em obediência ao Decreto n.º 30.363, de 3 de janeiro de 1952, a fim de que o Conselho delibere sôbre o registro dos empréstimos e capitais a que se referem os itens VI e VII do artigo 5.º, ingressados no país antes da vigência da Lei que se regulamenta.

Parágrafo único — Serão registrados os rendimentos e juros dêstes capitais não remetidos para o exterior, até o limite de 8% (oito por cento) anuais.

Art. 69 — Serão inscritas, independentemente de pedido dos interessados, na forma do capitulo XI do presente Regulamento, as operações registradas até a presente data no Registro Geral da Prioridade Cambial, desde que atendam às condições estabelecidas no artigo 5.º

Art. 70 — Em virtude do disposto no artigo 9.º da Lei n. 1.807, e no artigo 55 dêste Regulamento, caducam automàticamente as cartas de autorização de vinculo, para as quais ainda não tenham sido emitidas licenças.

Art. 71 — Os estabelecimentos e pessoas autorizadas na forma do Decreto-lei n.º 9.865, de 13 de setembro de 1946, à prática de operações de câmbio manual, só poderão praticá-las, na vigência do presente Regulamento, mediante nova autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., concêdida na forma do referido Decreto-Lei.

Art. 72 — Excetuam-se do disposto no artigo 17 as contas bloqueadas nos termos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e de outras disposições legais.

Art. 73 — O presente Regulamento entrará em vigor no dia 21 de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953. — HORACIO LAFER.

Atropelado na Av. Presidente Vargas

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao antigo Circo Garcia foi atropelado pela camionete chapa 5-52-31, cujo motorista fugiu, o sapateiro Francisco Labanca, de 84 anos, casado, residente na rua Gonçalo Coelho, 159. Sofreu fratura do cranio e da perna direita, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Denirardo Pinheiro, de dia no 13.º Distrito Policial, está procurando apurar a identidade do motorista.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

A TRAGEDIA NORDESTINA: ASSUNTO DO DIA NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

Novas críticas ao ministro da Fazenda, apontado como responsável pela calamidade no Nordeste – Veemente discurso do deputado Alcides Carneiro – A Câmara continua sem "quorum" para votações

UM EXCELENTE discurso foi pronunciado, na Câmara, pelo Sr. Alcides Carneiro, a propósito do novo drama que vive o Nordeste, de novo sob o domínio de longa estiagem.

CRUZADA DE REDENÇÃO

O sr. Alcides Carneiro, impondo-se como dos maiores oradores da Casa, teve a felicidade de tratar do assunto com grande propriedade, porque todo êle foi um convite a todos os deputados, a tôdas as autoridades públicas para uma ação permanente, sem intermitências, pela definitiva redenção do nordeste, o que teria influência social e econômica em todo o país.

Com veemência, declara o orador que o mal é a postergação de uma solução definitiva, de uma ação constante, deixando-se interrompido o trabalho que se esboça em ocasião de crise.

Dando realce ao quadro que apresenta a sêca, o orador arrancou aplausos gerais, ao protestar contra esta condenação que pesa sôbre o homem nordestino e que o faz eterna prêsa da fome e da miséria, sem sepultura por nada quase ter a sepultar e, ainda, porque o corvo é mais ágil do que o coveiro...

CRITICAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Em determinada altura de seu discurso, o orador faz duras e pesadas acusações ao ministro Horácio Láfer, a quem acusa de principal responsável pela atual tragédia, por haver negado verba necessária ao combate, em tempo, dos efeitos mais graves do flagelo. O orador acrescenta que o sr. Lafer tem o hábito de amealhar dinheiro e que está empregando, na vida pública, o mesmo método de economia.

Mostrou-se, ainda, magoado com uma declaração do sr. Lafer, há tempos, quando solicitou pequena verba para o nordeste. Naquela oportunidade, o ministro dissera que o nordeste grita, recebe e continua a gritar. O orador declara que o nordeste gritará, até que seja ouvido, mesmo porque a fome o faz gritar e a necessidade impede o seu silêncio.

O orador, no final, faz apêlo a todos os homens públicos, especialmente aos Ministros da Fazenda, da Justiça e da Viação e, pessoalmente, ao senador Assis Chateaubriand, no sentido de uma cruzada sem fronteiras regionais, para recuperação da terra e da gente nordestina. Já de início, declara que ali estava na tribuna, não como membro de partido, mas como representante do norte, sem compromissos e sem restrições de qualquer ordem.

Houve muitos apartes de apoio ao orador, dentre os quais do sr. Flores da Cunha, do sr. Arnaldo Cerdeira, do sr. Manoel Novais e do sr. Dioclécio Duarte.

OUTROS ORADORES

Não foi o sr. Alcides Carneiro o único orador sôbre o assunto. Antes, já o sr. Muniz Falcão, do PSP de Alagoas, fizera forte acusação ao ministro Horácio Láfer, analisando a carta em que o coronel Severino Sombra se demite da direção da C. A. N., para apontar o ministro como responsável pelas consequências trágicas da catástrofe do nordeste.

O sr. Dioclécio Duarte, por sua vez, fez idêntica acusação, afirmando que a economia de algumas centenas de milhares de cruzeiros não era mais importante do que a vida de muitos flagelados, como está acontecendo.

Os outros assuntos não lograram expressão. E, na hora certa, isto é, 15 horas, teve início a ordem do dia.

SEM "QUORUM" PARA VOTAÇÃO

Sem número para votação — o plenário estava quase deserto — foram encerradas discussões de vários projetos de lei. De permeio, o sr. Fernando Ferrari falou sôbre a questão de nossas fronteiras, assunto de que trata com frequência, focalizando necessidades gerais de proteção e policiamento.

A sêca, entretanto, era o grande assunto do dia. Sôbre ela falaram também os srs. Persifal Barroso e André Fernandes. O primeiro procurou, principalmente, advogar a liberação de tôdas as verbas destinadas à região.

Os outros oradores ficaram em terreno mais modesto e menos interessante: a política partidária, aos embates de violências e perseguições. Sôbre isso falaram os srs. Arnaldo Cerdeira, com relação a Guaporé; e Armando Correia e Deodoro de Mendonça, sôbre o Pará, o primeiro atacando o atual governador e o segundo fazendo a competente desforra em cima do senador Magalhães Barata.

A MANHÃ

Ano XII Sábado, 21 de fevereiro de 1953 N.º 3.538

Cronica política

FLAGELO NORDESTINO — O ACÔRDO MILITAR

AS TERRAS do nordeste estão esturricadas. O sol ardente queimou a vegetação e secou os mananciais. O flagelo da sêca se renova naquela região. Dos reinos da natureza parece que só existe o mineral. Dos outros, o vegetal e o animal, o que resta são espectros desnudos e descarnados. Miséria total. Fome, sêde e morte, e algumas súplicas dos que ainda têm uns resquícios de fôrças para julgá-las ao ar sufocante, no desespêro da última esperança, a esperança de que serão ouvidas, porque confiam que os outros homens não se tenham descristianizado e nem de todo se tenham desumanizado. Esse flagelo periódico, que abate e dizima as gentes nordestinas, de tão rija têmpera, serviu de tema a um dos mais famosos discursos pronunciados na Câmara, nestes últimos tempos. A par da beleza da forma, a descrição fotográfica da tragédia impressionante pelo colorido vivo, pungente pela fidelidade da exatidão. O quadro verbal emocionante é de autoria de um nordestino autêntico, intérprete legítimo das angústias e dos sofrimentos daquelas populações, homem que tem vivido, também, o mesmo drama de horror que se reproduz com intermitências, como que desafiando a capacidade dos que podem reduzir-lhe os efeitos, restringindo-lhe os malefícios. E' o sr. Alcides Carneiro, deputado pela Paraíba. O seu discurso prendeu, realmente, a atenção do plenário que não lhe regateou aplausos ao finalizar. Por alguns instantes, a sessão foi interrompida, como que suspensa, para que os outros deputados, todos, fôssem levar ao orador a sua solidariedade, nos abraços que lhe deram.

Os repetidos adiamentos da votação do projeto que aprova o acôrdo de Assistência Militar com os Estados Unidos está causando um certo mal-estar, pois não se compreende muito bem a ausência de numerosos deputados da maioria à hora das votações. Já uma sessão extraordinária noturna foi convocada especialmente para a aprovação dêsse projeto, mas nem assim foi conseguido o "quorum" regimental. Ontem, já quase ao fim da tarde, o fato se repetiu e parece que somente em dias da próxima semana a Câmara poderá contar com número bastante para prosseguir nas votações, interrompidas às vésperas do Carnaval. Procura-se explicar a ocorrência pela ausência, nos Estados, de muitos representantes que lá foram passar as férias parlamentares ao reinado da Folia. Seja como fôr, urge a aprovação do projeto, já agora em regime de urgência, porque a demora está impressionando mal.

A. Z.

CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão

EXPECTORANTE NUSMA

XAROPE E SEDATIVO

Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda. Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

Em Petrópolis os governadores de Minas e S. Paulo

Visita de cordialidade — Homenageado pelo governador fluminense o sr. Juscelino Kubitschek — E' pensamento de Minas ajudar os nordestinos — A chegada do governador paulista

Flagrante tomado quando palestravam os governadores de Minas e do Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 20 (A. N.) — Acompanhado de grande comitiva, chegou a esta cidade o Sr. Juscelino Kubitschek, Governador do Estado de Minas Gerais. S. Exa. foi recebido na entrada do Município pelo Governador Amaral Peixoto e pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e pelo Secretariado do Estado fluminense.

Depois dos cumprimentos de praxe, o Chefe do Executivo mineiro, em companhia do Almirante Amaral Peixoto, passou em revista as tropas da Polícia Militar fluminense, formadas em frente ao Hotel Quitandinha.

As 12,30 horas, o Sr. Juscelino Kubitschek visitou o Palácio Itaboraí, onde foi recebido em audiência especial pelo Governador Amaral Peixoto.

COMITIVA DO GOVERNADOR MINEIRO

Acompanham o Governador Juscelino Kubitschek na visita que faz a esta cidade o sr. José Maria Alkimim, Secretário de Finanças, os Deputados Maurício de Andrade, Carlos Migale e Valter Lisboa, além de outros auxiliares de seu gabinete.

ALMOÇO AO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

No salão de banquetes do Hotel Quitandinha realizou-se o almoço que o Governador do Estado do Rio de Janeiro ofereceu ao Sr. Juscelino Kubitschek e sua comitiva.

Estiveram presentes, além dos Secretários do Estado do Rio, Deputados Federais e Senadores que integram as bancadas dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro.

Fizeram uso da palavra na ocasião os Governadores fluminense e mineiro. O Almirante Ernani do Amaral Peixoto saudou o seu colega de Minas Gerais, expressando a sua satisfação pela visita que fazia à terra fluminense, o ilustre homem público. A esta altura de sua oração afirmou o Governador do Estado do Rio: "A prudencia e o equilíbrio no trato da coisa publica, a pureza dos costumes domésticos, a probidade pessoal, o zêlo da palavra empenhada, o amor à cultura, a fidelidade às tradições, incoercível paixão da índole politica, são dons miraculosos com que Deus aprouve assinalar a presença dos homens de Minas na comunidade Nacional". Finalizando sua oração, o Governador do Estado do Rio ergueu sua taça pela prosperidade do Estado de Minas Gerais, ali representado pelo seu Governador.

O Sr. Juscelino Kubitschek respondeu agradecendo as palavras do Almirante Amaral Peixoto.

HOMENAGEM A ESPOSA DO GOVERNADOR MINEIRO

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da A. N.) — Hoje, no Hotel Quitandinha, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto homenageou a Sra. Sara Kubitschek, oferecendo-lhe um almoço, ao qual compareceram senhoras da sociedade fluminense e da comitiva do Governador mineiro.

NOVA MATERNIDADE

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da A. N.) — Com a presença da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e da Sra. Sara Kubitschek, esposas, respectivamente, dos Governadores do Estado do Rio e de Minas Gerais, foi inaugurada a Maternidade da Casa da Providência, obra social de vulto que vem de ser construida nesta cidade.

GÊNEROS DE MINAS PARA OS NORDESTINOS

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da A. N.) — O Governador Juscelino Kubitschek concedeu, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, tendo focalizado temas dos mais palpitantes.

Respondendo a perguntas, S. Exa. esclareceu que já cumpriu a metade do programa que traçou, quando candidato ao Govêrno do seu Estado, firmou, também, que o ano em curso será bastante proveitoso para o Estado e que é pensamento seu ajudar aos nordestinos, vítimas das sêcas, enviando para aquela zona do país parte da produção de cereais de Minas.

Informou à imprensa que a sua visita ao Estado do Rio é de mera cordialidade, pois visou atender exclusivamente ao convite do Governador Amaral Peixoto.

Finalmente, referiu-se aos serviços que o Porto de Angra dos Reis presta a Minas Gerais, saindo por êle parte da produção do Estado.

CHEGOU O GOVERNADOR PAULISTA

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da A. N.) — Acompanhado por elementos do seu gabinete, chegou a esta cidade o Sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo. S. Exa. viajando de automóvel, hospedou-se no Hotel Quitandinha, onde, mais tarde, recebeu a visita do Embaixador Lourival Fontes, que, em nome do Presidente da República, apresentou cumprimentos ao Chefe do Executivo bandeirante.

Garcez fala à reportagem

PETRÓPOLIS, 20 (A.N.) — O governador Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, teve oportunidade de palestrar demoradamente com os representantes dos jornais cariocas, aos quais forneceu informações a respeito dos objetivos da sua visita a esta cidade.

Esclareceu, em resposta a uma pergunta, que apresentará, em linhas gerais, ao presidente da Republica, um relato a respeito da situação no Estado que governa, notadamente sobre as atividades agrícolas.

Mais adiante declarou que um dos objetivos da sua visita é a liquidação das contas atrasadas, muitas das quais datam da guerra passada. A esse respeito informou que a primeira parte da tarefa já está liquidada, graças a entendimentos mantidos por técnicos federais e estaduais. A segunda parte, no entanto, segundo informou o Chefe do Executivo Paulista, encontrava-se em vias de solução.

Finalmente, depois de hipotecar inteira solidariedade à política administrativa do Presidente Vargas, o sr. Nogueira Garcez declarou que o governo de São Paulo está inteiramente de acordo com os planos da administração federal, destinados ao reerguimento do país e que está sempre pronto a atender aos seus apelos, quando convocado para tal.

O SAMDU e o Legislativo Municipal

Nota-se ultimamente grande interêsse em tôrno do SAMDU, que vem alcançando grande incremento face à excelência dos serviços prestados à população previdenciária brasileira. Traduzindo o reconhecimento geral sôbre a utilidade no país têm-se manifestado com frequência, e no Congresso Nacional vozes de ilustres parlamentares ergueram-se proclamando a necessidade da criação de unidades assistenciais do SAMDU nos principais pontos do território nacional. Ainda agora a Câmara do Distrito Federal vem de aprovar requerimento apresentado pelo vereador Faim Pedro, a 28 de janeiro último, solicitando a instalação de pôsto dêsse Serviço em Bangu.

Por feliz coincidência, no entanto, a medida pleiteada pelo ilustre vereador já havia sido objeto de cuidadosa atenção do atual Diretor do Serviço, dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, que, em 9 de setembro de 1952 obteve do sr. Ministro do Trabalho a necessária autorização para criar mais essa dependência do SAMDU, cuja instalação se fez à rua Francisco Real ns. 1.074 e 1.084, devendo inaugurar-se dentro em breve. Torna-se grato, assim, assinalar essa convergência de pontos de vista, em tôrno de medida que tanto consulta ao interêsse coletivo.

Sómente discursos na sessão do Senado

Sêca do Nordeste: o assunto predominante — O sr. Alencastro Guimarães volta a responsabilizar o ministro da Fazenda — O sr. Assis Chateaubriand, por sua vez, sustenta que o sr. Horacio Lafer "é um excelente ministro"

A SECA do Nordeste foi novamente o assunto predominante da sessão do Senado. O Sr. Novaes Filho, da bancada pernambucana, iniciou o debate dizendo recorrer, mais uma vez, ao prestigio da tribuna para solicitar dos poderes competentes medidas urgentes, imediatas, em favor dos flagelados pelas secas no seu Estado. Salientou o orador as providências determinadas pelo presidente da República, observando ser preciso, todavia, que os auxiliares de S. Exa. não as façam retardar. E, dirigindo-se especialmente ao ministro da Fazenda, fez um apêlo no sentido de que se mobilizem prontamente as verbas constantes do orçamento em vigor, "deixando as economias preparadas para terem execução no segundo semestre".

OS ORADORES

Falaram, em seguida, os Srs. Arêa Leão, Kerginaldo Cavalcanti, Rui Carneiro, Alencastro Guimarães e Assis Chateaubriand, todos discorrendo sôbre a situação de angústia e sofrimento das populações nordestinas, descrevendo, com cores negras, a situação calamitosa por que vai passando tôda aquela região do país. O Sr. Rui Carneiro leu diversos telegramas, um deles do Bispo de Campina Grande, no qual se informa haverem morrido, em um só dia, na Vila de Imaculada, município de Teixeira, sete crianças, por absoluta falta de alimentos. Mais adiante, o Sr. Rui Carneiro reafirmou sua confiança nas medidas determinadas pelo Presidente da República em favor do Nordeste e de sua gente, agradecendo, ao concluir, a solidariedade da imprensa carioca, nessa emergência. Manifestando sua inteira solidariedade aos representantes do Nordeste o Sr. Alencastro Guimarães tornou a apontar o Ministro Horacio Lafer como o principal responsável pela situação, em virtude da retenção de verbas orçamentárias destinadas a obras naquela região, recursos esses que, chegados a tempo, no seu entender impediriam o vulto atual da calamidade

CHATEAUBRIAND DEFENDE LAFER

Não havia matérias para votação, e a sessão ia ser suspensa, tendo mesmo o Sr. Francisco Galotti da Presidência anunciado a ordem do dia de segunda-feira. Mas o Sr. Assis Chateaubriand pediu a palavra. O Sr. Francisco Gallotti não criou embaraços; bastou-lhe esquecer o Regimento Interno, dizendo que a Mesa se equivocara. No recinto apenas meia dúzia de Senadores. E o Sr. Chateaubriand, da tribuna, passou a defender o Sr. Horacio Lafer, estranhando as críticas do Sr. Alcides Carneiro ao titular da pasta da Fazenda, feitas na outra casa do Congresso. Classificou-as de injustas e deploráveis. Para si, o Ministro da Fazenda é um dos mais ilustres homens públicos da atualidade e jamais negou à Paraíba qualquer solicitação.

OS ESCOTEIROS NA COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II

LONDRES, 20 (BNS) — Centenas de Escoteiros de tôda a Grã-Bretanha e muitas outras partes da Comunidade terão autorização para venderem o Programa Souvenir da Coroação da Rainha Elizabeth II. A Associação dos Escoteiros, a convite do King George's Jubilee Trust, foi encarregada da venda do programa através da rota do Cortejo em Londres a 2 de junho, e nas províncias britanicas e estrangeiras nos três dias que precedem à coroação. A organização de escoteiros foi encarregada de tarefa similar quando da coroação do rei George VI, mas somente no dia da coroação. Uma edição geral estrangeira do programa será impressa para a venda nos países estrangeiros

JÁ LIBERADAS E DISTRIBUIDAS AS VERBAS PARA O COMBATE ÀS SÊCAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

V. Exa., depois da conferência com o governador Etelvino Lins, informar com segurança que a situação nas regiões sertanejas dos três Estados apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão. Nalgumas regiões caíram em dezembro e janeiro chuvas esparsas que somente permitiram armazenar água para beberagem das populações. Entretanto o grande número de localidades nos três Estados, inclusive numerosas cidades, estão sendo totalmente alimentadas d'água por intermédio de caminhões e tanques.

Campina Grande, por exemplo, a maior cidade do interior do Nordeste tem seus 8 distritos mestres em precárias condições. Por todo o sertão há necessidade imediata de serviços e obras para atender à população descupada e realmente faminta, pois tem se verificado numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfomeados reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às secas, constantes do orçamento, e também de recursos para atacar as obras previstas em planos de urgência com igual finalidade são providências urgentes e indispensáveis. Indispensável a liberação das verbas que compreende também a liberação e aplicação independente do regime de duodécimo.

Resta ainda tratar-se do abastecimento, que constitui o problema inquietante. Levarei neste assunto à opinião uniforme de três governadores. Tenho me referido até agora à situação da zona sertaneja. Devo informar que a perspectiva para o nordeste é ainda mais sombria, porque a sêca estendeu-se por tôdas as zonas agrestes onde são feitas as culturas alimentares, impossibilitando assim a produção dos gêneros de subsistência. Nas zonas agrestes ainda poderão cair chuvas, permitindo culturas tardias, e que indica a necessidade imperiosa de maior suprimento de sementes. Neste sentido estou tomando tôdas as providências ao alcance do Ministério. Sigo esta tarde para Fortaleza. Atenciosas saudações. (a.) João Cleophas, Ministro da Agricultura".

CONVENÇÃO REGIONAL DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

No Ginásio do Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, será realizado, no próximo domingo 22, às 15 horas, o encerramento da Convenção Regional das Testemunhas de Jeová. Vasta propaganda está sendo feita com a colaboração da imprensa e do rádio, sendo que os convencionais estão, também, usando faixas, boletins e cartazes como elemento de divulgação do interessante conclave religioso. A Convenção Regional da Sociedade Torre de Vigia, patrocinadora das testemunhas será realizada durante três dias, 20, 21 e 22 do corrente, quando terá o seu encerramento solene com um discurso bíblico.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista

OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA

Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações. Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas. Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

AQUARÉLA POLÍTICA

E' MELHOR LARGAR DE MÃO... — O sr. Fernando Ferrari, deputado pelo PTB do Rio Grande do Sul, quer informações sôbre o uso indevido de carros oficiais e, também, quais os Departamentos de serviço público que têm direito aos automóveis de chapa branca, com chofer, gasolina e o resto, pagos pelos cofres públicos. E' um velho assunto que se renova de vez em quando, para cair outra vez, no esquecimento. As informações hão de chegar, algum dia, ao deputado requerente. De posse dessas informações, o sr. Fernando Ferrari fará um discurso, profligando os abusos, se estes fôrem confessados, o que não é de se esperar. E ficará nisso, porque a repressão é impossível, como se tem verificado mil e uma vezes. O melhor, neste caso, sr. Ferrari, é largar de mão, porque não há remédio ou não há quem o aplique eficientemente.

•

ESPERA-SE O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA — Vários deputados que interrogamos, ontem, na Câmara, acreditam que o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, atenderá à convocação que fôr feita para prestar esclarecimentos à Câmara sôbre o caso do sequestro requerido em Nova Iorque, do ouro brasileiro depositado naquela cidade dos Estados Unidos. Supõem alguns dêsses representantes da Nação que o sr. Horacio Lafer não perderá a oportunidade para explicar, de modo favorável, a ocorrencia. Estaria o sr. Horacio Lafer à espera de maiores informações pedidas aos nossos representantes naquele país, bem como a solução para o pedido de um empréstimo de trezentos milhões de dolares, muito bem encaminhado, solução que não deve tardar muitos dias. Alguns deputados consideram que o sequestro requerido veio favorecer o aceleramento da marcha no empréstimo. Só depois da efetivação dêste empréstimo é que o ministro da Fazenda poderá atender à sua convocação e comparecerá à Câmara vitoriosamente.

*

O SR. ADEMAR DE BARROS ESPERADO AMANHÃ — Deputados do PSP informaram ser possível que o chefe do Partido, sr. Ademar de Barros, esteja amanhã nesta capital a fim de solucionar assuntos internos da agremiação. Por outro lado se diz que a situação do senador Mozart Lago será resolvida em definitivo, pelo sr. Ademar de Barros. O senador carioca, por sua vez, estaria cansado de esperar pela liquidação do seu "caso" no PSP, e vai exigir um pronunciamento claro, decisivo e rapido do chefe pessepista.

TRÊS GOVERNADORES ALMOÇARÃO, HOJE, COM O PRESIDENTE VARGAS — No Palácio Rio Negro, o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, oferecerá um almoço, hoje, aos Srs. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo; Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais; e Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. Em torno do acontecimento fazem-se inúmeras conjecturas, umas de ordem administrativa e outras de ordem politica. Entretanto, sabe-se que o governador Garcez traz uma lista bem longa de assuntos, envolvendo, até, aquisição de tratores.

NOSSA POLITICA NO COMERCIO EXTERIOR

Restabelecido o equilíbrio da balança comercial do Brasil — O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o comércio norte-americano — declara o diretor da CEXIM

A propósito da recente medida tomada pela Justiça dos Estados Unidos, visando ao bloqueio de parte do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, depositado em Nova Iorque, no intuito de garantir os créditos de exportadores norte-americanos, nossa reportagem ouviu o sr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo obtido esclarecimentos e informações sôbre os novos rumos da politica do comércio exterior.

— "Faltam, ainda, pormenores sôbre a medida judicial — declarou, inicialmente, o sr. Coriolano de Góes, que prosseguiu: — Seria difícil, pois, uma opinião a respeito da mesma. Ademais, já se manifestaram sôbre o assunto o sr. Ministro da Fazenda e o sr. presidente do Banco do Brasil, cujas palavras retratam fielmente os fatos. O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano.

ESFORÇOS DO GOVERNO BRASILEIRO

— "Reconheço a importancia do problema dos atrasados comerciais, porém, como fiel executor do programa governamental, no setor do comércio internacional, estou convicto de que a solução se encontra na correção do desequilíbrio da nossa balança mercantil com rigorosas medidas de efetiva austeridade presidindo à distribuição de licenças de importação, sem prejuízo dos suprimentos absolutamente indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais. Os primeiros efeitos desta politica já se estão fazendo sentir. Vamos aos algarismos e deixemos as palavras. As importações brasileiras de procedência norte-americana e canadense vêm apresentando, segundo apurações da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, com base na legalização das faturas consulares, as seguintes médias mensais expressas em dólares: 1952 — 1.º trimestre — 103.000.000; 2.º trimestre — 80.000.000; 3.º trimestre — 45.000.000; 4.º trimestre — 42.000.000.

No conjunto, o ano de 1952, apresentou a média mensal de 68 milhões de dólares, excluindo-se o petróleo e seus derivados, de procedências diversas, porém, pagos em dólar e cujas importações efetivas se elevaram a 179 milhões e 500 mil dólares".

SALDO NA BALANÇA COMERCIAL

— "Quando assumi, em setembro do ano passado, a direção da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — continuou o diretor da CEXIM — prometi ao Presidente da República que, em abril de 1953, estaria equilibrada, na área do dólar, a nossa balança comercial. Prometi ainda a S. Exa. e ao sr. Ministro da Fazenda, que, a partir do referido mês, passaríamos ao regime de saldos, para amortização paulatina dos atrasados comerciais até então acumulados. Prometi e cumpri o que prometi, com a antecipação até de dois meses. Posso anunciar que as nossas exportações efetivas, no mês de janeiro, foram de 63 milhões de dólares contra uma importação efetiva de 31 milhões de dólares. Deduzindo-se do total das nossas exportações o total das nossas importações, verifica-se um "superavit" de 32 milhões de dólares, dos quais teremos de deduzir 15 milhões, para atender ao pagamento dos vários itens da balança de contas e mais 15 milhões, para fazer face às despesas do petróleo e seus derivados. Mesmo assim, restam dois milhões de dólares de saldo efetivo real, a favor da nossa balança de pagamentos, saldo insignificante, mas que vale como um marco inicial fixando a tendência que, a partir de abril, se apresentará em valores muito mais positivos".

FRUTOS COLHIDOS

Acentuou, então, nosso entrevistado:

— "Esses resultados são frutos de muito esfôrço e de muitos sacrifícios, de muitas antipatias e de muita impopularidade. Basta frisar que, em 1951, os licenciamentos concedidos pela Carteira na área do dólar foram de 1 bilhão e 710 milhões de dólares. Já em 1952, houve tempo para reduzir êsses licenciamentos a 614 milhões de dólares. E quem quiser avaliar os resultados já conseguidos pelo trabalho da Carteira, basta atentar para o seguinte fato: Em janeiro de 1952, as importações efetivas dos Estados Unidos e Canadá atingiram a 105 milhões e 124 mil dólares, ao passo que, em janeiro de 1953, as importações efetivas foram apenas na ordem de 30 milhões e 685 mil dólares, ou sejam menos 75 milhões e 439 mil dólares".

A MANHÃ ESPORTIVA

Ano I RIO, 21 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 21



CARLOS BAUER, o notável médio bandeirante, uma das nossas esperanças para o certame de Lima.

EXATAMENTE À ZERO HORA, SEGUIRÃO OS "SCRATCHMEN" PARA LIMA

A NOVA TABELA DO SUL-AMERICANO SÓ AGRADOU AOS URUGUAIOS

O delegado brasileiro sustenta a necessidade de se conservar a ordem original dos jogos — Os bolivianos e equatorianos também são contra — Novos detalhes sôbre o certame continental de futebol



Livingstone, o veterano guardião andino. Os chilenos, em sua apresentação de despedida, em Santiago, agradaram em cheio.

LIMA, 20 (A.F.P.) — O sr. Marcionillo Cunha, delegado brasileiro ao Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação da tabela dos jogos, dada a conhecer anteontem, posto que "essa modificação foi feita às nossas costas". "A primeira tabela, disse o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, e acho que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai".

Dois dias antes da abertura do Sul-Americano, tem-se a extranha impressão de que não há certeza absoluta sobre a tabela do campeonato, pois a "fixture" apresentada ante-ontem constitui somente um projeto sujeito a modificações no Congresso Sulamericano

Nos meios esportivos nota-se que a tabela original, dada a conhecer há cerca de um mês, recebeu a aprovação geral, salvo do Uruguai, que pediu modificações como condição para vir a Lima. Acrescenta-se que ante a necessidade da presença do conjunto oriental, foram aceitas aquelas modificações, as quais não foram dadas a conhecer a outros participantes, especialmente ao Brasil.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova "fixture", o fato de que lhe corresponderá enfrentar o Uruguai três dias depois deste último haver jogado uma das partidas mais difíceis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansado nessa data.

TAMBEM CONTRA OS EQUATORIANOS E BOLIVIANOS

LIMA, 20 (A.F.P.) — De conversações celebradas com os dirigentes equatorianos e bolivianos, ressalta que eles se oporão à nova tabela de jogos para o campeonato sul-americano. Embora se abstenham de fazer comentários oficiais, aqueles delegados em suas expressões mostram descontentamento pelas modificações introduzidas, e dizem que se oporão às mesmas, embora sem revelar as razões que os levam a adotar essa atitude.

OS JOGADORES DO NACIONAL VÃO DEMORAR

LIMA, 20 (A.F.P.) — Luis Ayala, de "El Diario", de Montevidéu, declarou à imprensa que os jogadores do Nacional, da capital uruguaia, se demorarão em chegar a Lima por terem que realizar um jogo com o Penarol, para decidirem o campeonato, dia 22 do corrente. Se o encontro em Montevidéu se realizar, os jogadores estarão em Lima para a primeira partida.

CAMPEONATOS NO MAXIMO DE 15 DIAS

LIMA, 20 (A.F.P.) — "La Prensa" publica declarações do sr. José Lins do Rego, chefe da delegação brasileira ao Sulamericano de futebol, anunciando que proporá, em nome do Brasil, que os futuros campeonatos sulamericanos durem unicamente quinze dias, como consequência lógica do profissionalismo.

O delegado brasileiro disse que não houve problemas graves com o profissionalismo brasileiro para formar a seleção, pois os quadros cumpriram religiosamente seu compromisso de facilitar seus homens nesta época do ano, o que, todavia, não poderá continuar se repetindo, pois a Confederação tem que velar pelos intersses das equipes.

O sr. José Lins do Rego terminou dizendo que o Brasil tomou, desde o princípio, muito a sérios ua participação neste sul-americano, e faz votos para que a competição a se realizar seja estritamente esportiva, para confraternização dos paises, e alheia a toda a paixão perturbadora.

TREINARAM OS EQUATORIANOS

LIMA, 20 (A.F.P.) — Os equatorianos realizaram ontem seu primeiro treino com a bola, mostrando-se rápidos e entusiasmados. A reclamação que formularam sobre o alojamento foi atendida, e foram mudados de hotel, encontrando-se agora em um mais confortavel.

Os bolivianos, por sua parte, também treinaram num estadio particular, porém mostraram-se descontentes com as condições no estadio nacional. O exercício provou que estavam algo cansados, pesados, parecendo afetados pelo clima.

Os guaranis, em troca, continuam exibindo grande forma física.

O REPRESENTANTE ARGENTINO AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — A fim de representar a Associação de Futebol Argentina no Congresso da Confederação Sul-Americana de Desportos, que se realizará proximamente em Lima, partiu ontem por via aérea, para a capital peruana, o esportista Antonio Rotili.

OS CHILENOS IMPRESSIONARAM BEM

SANTIAGO, 20 (A.F.P.) — Boa impressão causou a seleção chilena que representará o país no próximo Campeonato Sulamericano de Futebol, a se realizar em Lima.

Enfrentando o forte conjunto iugoslavo "Hadjuk", derrotou-o ampla e merecidamente por 4x1, demonstrando bom estado físico e entendimento mútuo.

Para a seleção chilena surgiu um problema com a falta de passagens de avião para sábado, como estava determinado, pelo que os jogadores deverão viajar somente segunda-feira, dia 23, pelo que a estréia do Chile na quarta-feira, ante o Uruguai, torna-se desvantajosa.

Os delegados que partiram ontem para Lima foram instruidos para solicitarem o adiamento da partida.

AMPLOS PREPARATIVOS

PARA O SUL-AMERICANO EXTRA DE ATLETISMO

Brasil, Argentina e Chile, considerados, à primeira vista, como favoritos do certame — Todos os paises filiados deverão comparecer

LIMA, 20 (AFP) — Todos os paises filiados à Confederação Sul-Americana de Atletismo estão se preparando ativamente para intervir no campeonato extraordinário, que terá por sede Santiago, entre os dias 11 e 18 de abril, para disputar as taças "Presidente da República General Ibañez", para cavalheiros, e "Federação Atlética de Chile", para damas, calculando-se que os dez paises filiados à Confederação estejam presentes ao certame.

Além disto, pela primeira vez na América do Sul, as equipes de damas e cavalheiros da Bolivia, Equador, Paraguai, Uruguai e Venezuela, disputarão um troféu denominado "Estimulo", que servirá para incrementar a melhoria do esporte. Esta medida é considerada justa, já que os países indicados não possuem equipes completas.

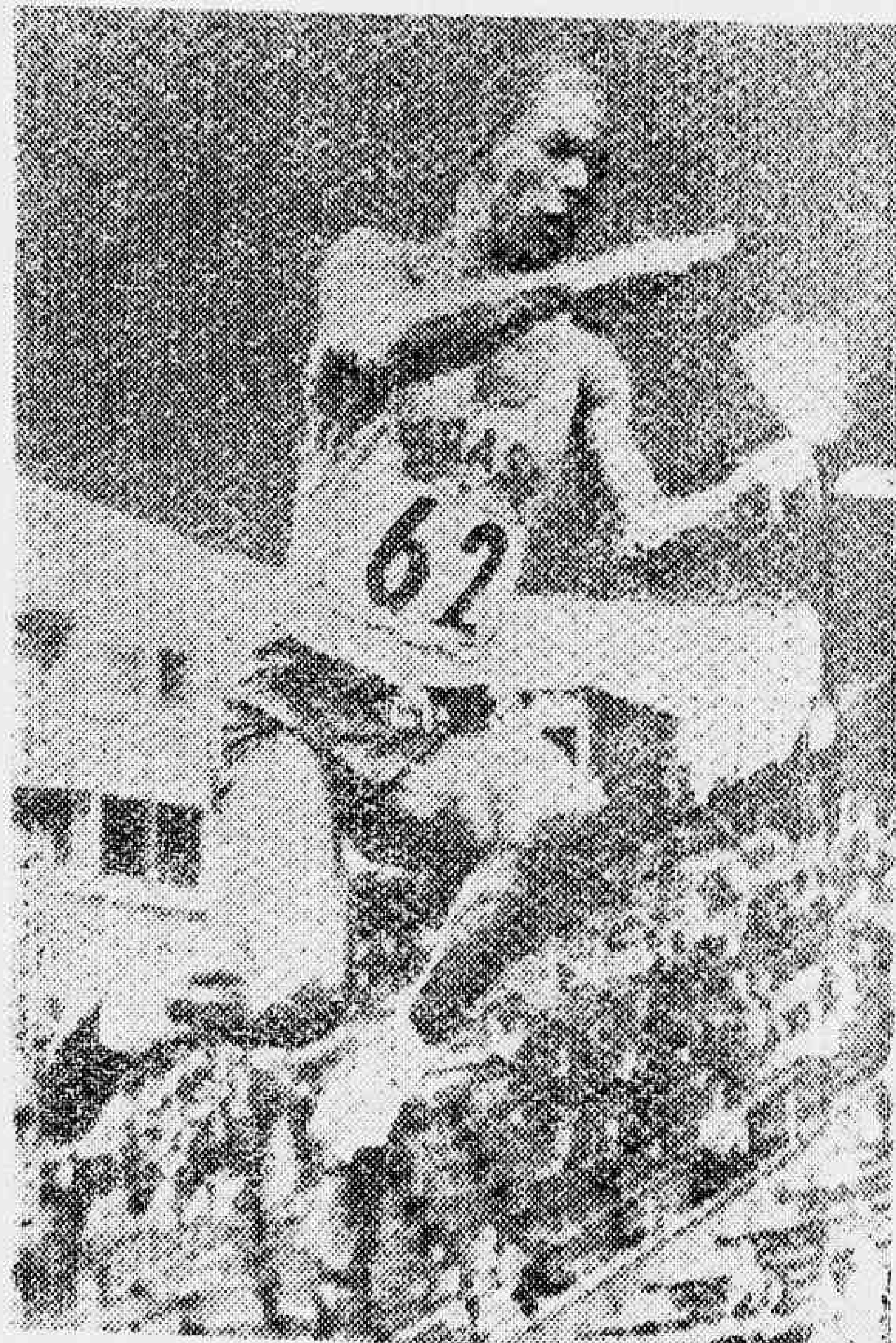
Os comentários consideram que quanto ao Campeonato Sul-Americano, a luta esta vez entre o Brasil, a Argentina e o Chile, será muito notavel e muito renhida. Cada país conta com figuras de exceção que, além disto, estão se preparando muito bem. O país organizador, o Chile, tem, há muito tempo, um plantel em plena organização, com cinco treinadores de campo e três de pista. As damas têm quatro treinadores, todos de excelente qualidade, o Brasil, não se descuidou e acaba de finalizar um campeonato nacional, do qual resultaram notaveis êxitos. Exitos, principalmente de fundistas, especialmente de que carecia.

A Argentina também não se descuida de sua equipe. Embora ainda não se tenha feito a seleção, os dirigentes estão satisfeitos com os resultados obtidos até o momento.

Segundo os melhores resultados obtidos em 1952, no que diz respeito ao salto, verificou-se, por exemplo, que o Brasil possui, em salto em altura, a melhor "performance", com 1,93 metros. O Chile conseguiu 1,90 metros. A Venezuela 1,87 e a Argentina e o Peru mantém sua cifra nacional, com 1,80 metros.

No salto em distancia, o Brasil tem uma posição excepcional, com sua marca de 7,57 e a Venezuela assombrou com uma de 7,31. O Chile está em terceiro lugar, com 7,13, enquanto a Argentina tem apenas 7,08 e o Peru 6,35.

Novamente, o Brasil está à frente do salto triplice: 16,22 metros, conseguidos por Ademar Ferreira da Silva, nos Jogos Olimpicos de Helsinque. A Venezuela demonstra, também, por seu lado, um valor digno de ser levado em consideração, com 15,52 metros. O Peru, a Argentina e o Chile, vêm em seguida, com 14,07, 13,93 e 13,73, respectivamente. O Uruguai alcançou 15,69, em torneio de seleção.



Ademar Ferreira da Silva, no Sul-Americano Extra, voltará a ter no olimpico venezuelano Devonish, um magnifico rival

O Brasil está novamente em posição destacada no salto com vara. 4 metros, atrás vêm o Peru, com 3,90, a Argentina, com 3,70 e o Uruguai, com 3,40 metros. A Venezuela não têm, até o momento, um resultado nesta especialidade.

No lançamento de pêso, a Argentina possui o "record" sul-americano: 1,43, seguindo-se o Chile, com 14,12, o Brasil, com 14,06 e a Venezuela, com 13,63. O Peru conta com seu melhor lançamento, feito em 1952: 10,94.

Também a Argentina tem, no lançamento do disco, as melhores possibilidades: sua marca de 49,88 é seguida pelo Chile com 47,68, Peru com 44,92 e o Brasil, com 43,65. A Venezuela deu 41,0 9e o Uruguai 37,49.

No lançamento do martelo, a melhor "performance" do ano pertence ao Chile, com 50,75, seguindo-se a Argentina com 49,73 e o Brasil com 47,47.

A Argentina tem, no lançamento do dardo, a melhor cifra: 57,84. O Chile vem em seguida, com 61,13, o Peru tem 50,87 e o Brasil, apenas 53 metros.

Na corrida de revezamento, 4x100, a melhor cifra é do quartete argentino, com 41'4". Segue-se o Peru, com 42'; o Brasil com 42'2", o Chile e o Uruguai, com 42'5", e Paraguai com 44'9".

Na corrida de revezamento, 4x400, a melhor cifra do ano pertence ao Brasil, com 3'17" 5|10, e depois, a Argentina, com 3'18" e o Chile com 3'18" 1|10.

No Decation, o Brasil destacou-se com 6.193 pontos, o Chile com 5.894, a Venezuela com 5.767, o Peru com 5.485 e a Argentina com 4.919.

Na Maratona, a melhor cifra pertence à Argentina com 1 hora, 9'18"2|10, vindo em seguida o Brasil com 1 hora 18' 12"4|10, e logo o Chile com 1 hora 14'40"8|10.

Imediatamente, estas marcas permitem predizer desde agora que, em Santiago, se realizará, no proximo mês de abril, um dos torneios mais renhidos já realizados no atletismo sul-americano.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

O Esporte no Mundo



MAKELA TAPIO, da Finlândia, foi o vencedor da prova de 15 quilômetros em esqui, realizada recentemente no IX Torneio Internacional de Garmisch. Tapio, assim como o seu compatriota Nieminen Eeti e o germânico Helmut Bock, foram as maiores figuras do certame.



ARSENAL X BURY, o prélio travado recentemente em Highbury, foi dos mais interessantes. A gravura mostra o goleiro do Bury, Kirk, segurando um tiro de Holton, centro-avante do Arsenal, mantendo-se o centro-médio Hart, na expectativa do lance. Este "match" fez parte da disputa da Copa da Inglaterra.



CASARAM-SE, recentemente, 2 expoentes do tenis na Inglaterra. Ele, Peter Gawthorn, um australiano de 22 anos, recentemente abandonou suas ambições nos torneios de Wimbledon para tornar-se profissional. Ela, Lorna Cornell, uma inglezinha de 20 anos, foi, nos anos de 1949 e 1950, a figura máxima do tenis feminino no Reino Unido. Uniram-se, inegàvelmente, duas grandes raquetas.



O HOQUEI NO GELO é, atualmente, na Alemanha, uma das grandes sensações desportivas. A gravura mostra um prélio travado recentemente em Munich, entre a equipe local e a de Fuessem, no qual esta se laureou por 10x5, tornando-se, assim, a mais séria candidata à conquista do título nacional do popular esporte.



BARRY COOKE, cuja ocupação principal é caçar raposas, cujas peles vende por alto preço, é quem vemos acima, regressando de uma empreitada que realizou em Old Manor e na qual, conforme se pode ver pela foto acima, foi relativamente feliz.

ESCALADAS AS EQUIPES DO PERU E DA BOLIVIA

PARA O PRÉLIO INAUGURAL DO SUL-AMERICANO

LIMA, 20 (Asap.) — Existe grande interêsse dos turistas pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, advindo torcedores de vários países, inclusive já estando na ordem do dia, o grande problema de localização, com os hotéis quase que totalmente tomados.

MAGNIFICO O ESTADIO NACIONAL DE LIMA

O Estádio Nacional de Lima, local do Sul-Americano, é uma verdadeira jóia, faltando apenas pequenos remates de iluminação, enquanto o gramado que é verdadeiramente espetacular, necessa de algum tempo mais para se nivelar. A grande praça de esportes peruana tem facil acesso e fica bem próxima ao centro da cidade, situada no Parque La Reserva.

ESCALADO O QUADRO BOLIVIANO

A equipe da Bolivia, que estreia domingo, enfrentando o Peru, já está escalada, formando com: Gutierres, Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Lopes, Ugarte, Mena e Alarcon.

ESCALADO O SELECIONADO PERUANO

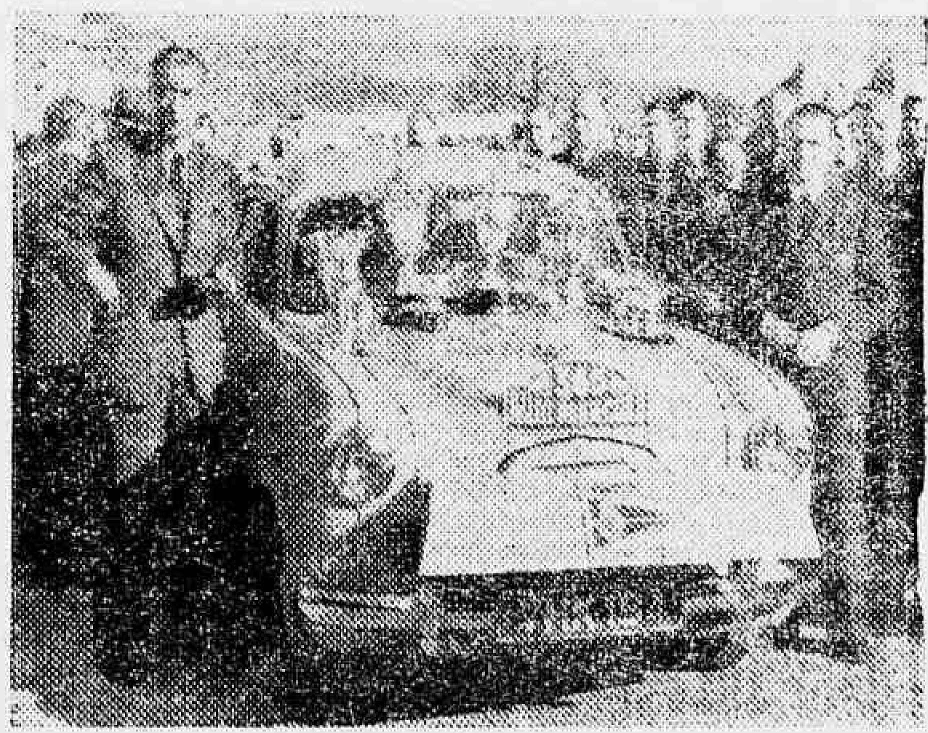
Os jogadores peruanos estão treinando há quatro meses, e com mais de 60 dias de concentração na base militar de Las Palmas. O jogador Terry, não figura da lista dos inscritos. O apêlo da imprensa local para a inclusão dos jogadores Felix Castillo e Valeriano Lopes não foi atendido. O treinador inglês, William Cook já escalou oficialmente a equipe para o encontro de domingo, com a Bolivia. Formarão os incas com: Asca, Brugh e Delgado; Goyaneche, Heredia e Calderon; Torres, Drago, Castillo, Barbadillo e Navarreta.

PARAGUAI, SEGUNDO FAVORITO DO CERTAME

Pelos treinos espetaculares que vem realizando, o Paraguai é apontado pela crítica local como o segundo favorito, após o Brasil, ficando relegado, pelo menos, para a imprensa, o Uruguai, para o terceiro posto. Os paraguaios estão concentrados no Hotel Maury, e seu treinador, Fleitas Solich, futuro técnico do Flamengo, nutre esperanças de fazer uma grande figura no certame continental.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 4.° — Tel. 22-8868

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS



A EQUIPE DE GASTONIDES-WORLEDGE foi a vencedora do grande "Rallye" de Monte Carlo — 1953. Na foto acima, vemo-la, assim como sua viatura e os troféus conquistados, numa pose após a cerimônia final da grande disputa.

Osseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquites, Inventários, Despejos,
Largo da Carioca, 5 — S/520
Tels. 42-7125 — 25-2378

QUADRO DE HONRA

Os detentores da "Taça Olímpica"

A Taça Olímpica, por alguns também denominada a Taça de Honra, é o que se pode chamar de o Prêmio Nobel dos esportes. Foi instituida nos começos do século (1906) pelo Barão Pierre de Coubertin e se destina aos clubes, pessoas ou instituições que se dedicam desinteressadamente pela instrução da cultura física em qulquer lugar do mundo. No Brasil, até hoje, um único clube foi contemplado com a Taça Olímpica e tem nela seu nome gravado em ouro, o glorioso Fluminense Futebol Clube. Eis a relação dos detentores da Taça Olímpica, desde sua instituição:

1906 — Touring Club da França
1907 — Henley Royal Regatta
1908 — Sveriges Franjante
1909 — Deudetche Turnerschaft
1910 — Ceskaobec Sokolska
1911 — Touring Club Italiano
1912 — Union for Indrottens
1913 — Magyar Athletikai Club
1914 — Amateur Athletic Union of America
1915 — Rugby School England
1916 — Confrerie Saint-Michel de Gand
1917 — Nederlandsche Voetbal Club
1918 — Equipes sportives du front interallé
1919 — Instrut Olympique de Lausanne
1920 — T. N. C. A. International College Aprinosfield
1921 — Dansk Idraets Forbund
1922 — Amateur Athletic Union of Canadá
1923 — Asociation Sportiva de Cataluna
1924 — Federation Gynastique et Athletic
1925 — Comité Nacional d'Education Physique de l'Uruguai
1926 — Norges Skivorbund
1927 — Colonel Robert M. Thompson
1928 — Junta Nacional Mexicana
1929 — Y. M. C. A. Worl's Commitée
1930 — Association Suisse de Football et d'Athlétisme
1931 — National Playng Field Association of Graet Bretain
1932 — Deustche Hochschule fur Leibesubungen
1933 — Societé Federale Suisse de Gynastique
1934 — Opera Doppo Lavoro
1935 — National Recreation Association of U. S. A.
1936 — Griechischer Turn-Bund Leichtathletik
1937 — Osterreichscher Eislauf-Verband
1938 — Konigl. Akakdemie fur Korpererziehung in Nngarn
1939 — "Kraft" durch Furedude
1940 — Bund der Schwedischen Leich-Leitathletik-Verbande
1941 — Comité Olympique Argentino de Buenos Aires
1942 — Mr. Willian May Garland, de Los Angeles (Membro do C. I. O.)
1943 — Comité Olympique Argentino de Buenos Aires
1944 — Ville des Lausanne
1945 — Nories Fri Idrettsforbund, Oslo
1946 — Comité Olympique Colonbien
1947 — Mr. J. Sigfrid Edstron, Stackhplm (Presidente do C. I. O.)
1948 — The Central Council of Physical Recreation London
1949 — Fluminense Futebol Clube

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO...

LANCE SENSACIONAL

(De JORGE PIO, ex-integrante do E. C. Bahia, de Salvador, e do Palmeiras, de São Paulo)

Durante os vários anos que pratiquei o futebol, fui testemunha e, em alguns casos, protagonista de episódios diversos e interessantes, alguns pitorescos e de maior realce que outros, todos, porém, trazendo aquele colorido especial que nos proporcionam os espetáculos futebolisticos.

Em 1933, por ocasião do jogo São Cristóvão, do Rio, e o Vitória, da Bahia, deu-se um lance deveras sensacional pelo ineditismo e que provocou as maiores discussões em campo e polêmicas através a imprensa. Chovia torrencialmente e o jogo era noturno; em dado momento, num dos ataqes do Vitória, a bola é chutada fora. (Antigamente, como todos devem estar lembrados, para dar prosseguimento ao jogo o "back" suspendia a pelota para o arqueiro, êste dava alguns passos e chutava). Assim se passou a jogada: Francisco, goleiro do São Cristóvão, de posse do couro, andou quase à saida da grande área e "disparou" o chutão; a redonda subiu, subiu, atravessou o campo e foi cair justamente à altura da marca do penalty; Devecchi, guarda-vala do Vitória, precipitou-se, saiu mal do arco e... bola no fundo da rede!... Um autêntico "frango" do goleiro rubro-negro. Os jogadores do Vitória protestaram, mas tudo em vão, pois o juiz confirmou o tento.

Jamais presenciei jogada semelhante em minha "curta" passagem pelos gramados, 14 anos apenas...

10 CURIOSIDADES

A.C.

1 — *O Racing foi o clube argentino que maior número de campeonatos consecutivos conquistou em seu país, sagrando-se no regime amadorista sete vezes seguidas campeão e, agora, no profissionalismo, conquistou o título máximo nos anos de 1949, 1950 e 1951.*

★

2 — A imprensa gaucha está se embandeirando em criticas ao técnico Aimoré Moreira, por ter este deixado de fora os craques Paulinho e Salvador. O certo, na verdade, é que esses dois rapazes fora dos pagos não atuam, jamais, dentro de suas reais possibilidades. E não seria interessante mandar ao Perú dois jovens inexperientes e sem a devida tarimba internacional.

●

3 — *Os jogos da "Copa Mitre" foram vencidos pelos tenistas argentinos durante quase uma década, de ... 1921 a 1930.*

⦿

4 — A maior goleada verificada num certame carioca de futebol ocorreu em 1928, quando o América abateu o Botafogo pelo acachapante escore de 11x2. Depois disso tivemos, no campeonato de 1951, um outro escore muito parecido: Bangu 11 x Canto do Rio 3.

∴

5 — *Rocki Marciano, o atual campeão mundial de box de todos os pêsos, conseguiu a impressionante cifra de 44 lutas consecutivas, sem beijar a lona uma só vez.*

★

6 — O Clube de Xadrez de São Paulo é a mais antiga agremiação enxadristica da América Latina. E', também, considerada uma das organizações mais completas do gênero no mundo.

●

7 — *O futebol já foi três vezes proibido, por lei, dentro de seu próprio país de origem que é a Inglaterra. As datas da proibição foram: 1365, 1471 e 1491. O futebol, nessa fase primitiva, foi considerado então um exercicio brutal, perigoso e causador de desastres e mortes...*

⦿

8 — O Chacarita Jrs., de Buenos Aires, em sua última e recente excursão ao interior brasileiro assinalou o seguinte cartel: Pernambuco: Santa Cruz 1x2; América 2x1; Nautico 2x2; Paraiba: João Pessoa 3x1; Espírito Santo: Vitória 3x1; Minas Gerais : Tupinambá 2x1; América 1x1; Cruzeiro 2x1; Atlético 1x0; Total: 9 partidas, 1 derrota, 2 empates e 6 vitórias, inclusive contra as mais categorizadas equipes de Belo Horizonte.

∴

9 — *O Fonseca aderiu ao triste e trôpego profissionalismo do futebol niteroiense e, desde então, jogou ao abandono o seu Departamento Amadorista. Mas os juvenis, em resposta, levantaram invictos o título de bi-campeões de 1952, isso enquanto o onze mambembe de "profissionais" andou de derrota em derrota!...*

✶

10 — A capital uruguaia, em 1919, foi teatro do Primeiro Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A representação chilena sagrou-se vencedora, embora os andinos totalizassem apenas 67 pontos.

XADREZ

CARACCIOLO

20-2-53

No momento em que a Confederação Brasileira de Xadrez se prepara para introduzir o xadrez nas escolas, é oportuno conhecer quais os enxadristas que mais se distinguiram nos últimos tempos, para o que, nada mais apto a informar, do que as listas de mestres brasileiros de xadrez, elaboradas pela C.B.X., em várias ocasiões.

O histórico não é longo, porquanto, de 1946 até 1953, apenas três relações de mestres brasileiros foram fornecidas pela C.B.X.

Assim, é a seguinte a lista dos mestres brasileiros de xadrez:

Federação Metropolitana de Xadrez: Ari de Camargo Silveira, Nelson Dantas, Fernando de Almeida Vasconcelos, Valter Osvaldo Cruz, João de Souza Mendes, Otavio Trompovski, Orlando Roças Junior, Tomaz Pompeu Acioli Borges, José Tiago Mangini, Ademar da Silva Rocha, Heitor Alberto Carlos, Osvaldo Cruz Filho, Barboza de Oliveira e Caetano Neto.

Federação Paulista de Xadrez: Marcio Elisio de Freitas, Flavio de Carvalho Junior ,Antonio Sales de Oliveira, Boris Schneiderman, Paulo Roberto Duarte Filho, Raul Charlier, Vicente Tulio Romano e Nelson Martins Ferreira.

Federação Cearense de Xadrez: Ronald Camara, Luiz de Campelo Gentil, Luciano Belem e Omar Paiva.

Federação Pernambucana de Xadrez: Luiz Tavares da Silva e Eduardo Asfora.

Federação Sul-Riograndense de Xadrez: Arrigo Prosdócimi.

Federação de Xadrez de Minas Gerais: Eugenio German e Jaime Moses.

Federação Fluminense de Xadrez: Almeida Soares e Washington de Oliveira.

Trinta e três mestres de xadrez diplomados pela C.B.X.

NOTAS INTERNACIONAIS

Resultado do Torneio "III Internationales Weinachtsturnier Um Die Preise Des "Wiener Kurier", do qual participou o antigo campeão brasileiro, Dr. Souza Mendes:

1.º Bisguier — 9 pontos; 2.º Dr. Nedejkovic — 7 1|2 pontos; 3.º Ing. Stockl — 6 1|2 pontos; 4.º Grunfeld — 6 pontos; 5.º Rabar — 6 pontos 6.º Dr. Paoli — 5 1|2 pontos; 7.º Beni — 5 pontos; 8.º Dr. Souza Mendes — 5 pontos; 9.º Rellstab — 4 1|2 pontos; 10.º Kinzel — 4 pontos; 11.º — Soluch — 4 pontos; 12.º Kopetzki — 3 pontos.

CAMPEONATO ARGENTINO DE 1952

Ao ganhar na 41.ª jogada sua partida contra Carlos F. Juarez — uma abertura India do Rei — Ruben Shocron venceu o campeão argentino de 1952, organizado pela Federação Argentina de Xadrez.

O novo campeão argentino é um jogador estudioso e que, pelo empenho em resolver suas partidas, bem demonstrado durante o torneio, augura um futuro dos mais brilhantes. Jacob Bolbochan classificou-se em segundo lugar em virtude do grande numero de partidas empatadas, sendo o jogador que menos perdeu (uma vez).

A seguir a colocação final:

	J.	G.	T.	P.	Ps.
R. Shocron	12	7	2	3	8
J. Bolbochan ..	12	2	9	1	6 1|2
C. E. Guimard ..	12	4	5	3	6 1|2
F. Burgalat	12	4	4	4	6
B. Wexler	12	4	4	4	6
C. Rebizzo	12	2	6	4	5
C. F. Juarez ..	12	2	4	6	4

PARTIDAS

Matanovic (Iugoslávia .... Teschner (Alemanha)

1. P4R-P4R; 2. C3BR-C3BD; 3. B5C — P3TD; 4. B4T — B2R; 5. O-O — C3B; 6. T1R — P4CD; 7. B3C — P3D; 8. P3B — O-O; 9. P3TR — C4TD; 10. B2B — P4B; 11. P4D — PBxP; 12. PBxP — D2B; 13. CD2D — B2C; 14. P5D — B1B; 15. C1B — B2D; 16. P4CR — TD1B; 17. B3D — P4TR; 18. P5C — C2T; 19. R2T — D1D; 20. P4TR — P3CR; 21. C3R — P3B; 22. PxP — CxP; 23. D2D — C5C+; 24. CxC — BxC; 25. C5C — D3C; 26. R1C — BxC; 27. PxB — C5B; 28. BxC — TxB; 29. P3C — T5D; 30. D2B — B6B; 31. D6B — D1D; 32. B3R — TxPR; 33. TD1B — T5TR; 34 — ABANDONAM.

—0—

Nelson Dantas (Brasil) .... Pinzon Solis (Peru)

1.P4R — P4BD; 2. C3BR — P3D; 3. P4D — PxP; 4. DxP — C3BD; 5. B5CD — B2D; 6. BxC — BxB; 7. P4B — C3B; 8. C3B — P3CR; 9. O-O — B2C; 10. T1C — O-O; 11. D3D — T1B; 12. P3CD — D2D; 13. B2C — P3TD; 14. C5D — BxC; 15. PRxB — D5C; 16. TR1R — TR1R; 17. P3TR — D2D; 18. TD1D — T4B; 19. C5C — T(4)1B; 20. T2R — C4T; 21. D3B — C3B; 22. P4CR — P4CD; 23. PxP — DxP; 24. CxPB — BxC; 25. P5C — D2D; 26. T6R — R1C; 27. PxC — PxP; 28. TD1R — P4B; 29. BxB — RxB; 30. D4B — TxT; 31. TxT — D2BD; 32. TxPD — R2B; 33. D5R — D2R; 34. DxD+ — RxD; 35. TxPT — T7B; 36. P4TD — T7D; 37. P6D+ — R3R; 39 — R1B — R5R; 40. R1R — T4D; 41. P4C — P5B; 42. P5T — R6D; 43. P4T — P6B; 44. P6T — T5D; 45. P7D — TxPD; 46. T7C — T5D; 47. R1B — TxPT; 48. R1C — T5C+; 49. R2T — R7R; 50. P7T — RxP; 51. TxP — P4C; 52. P8T = D — T7C+; 53 — EMPATE.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Deixa o Brasil um dos tribulantes do "White Mist"

Richard Nye, membro da tripulação do "White Mist", iate norte-americano que conquistou a "Fita Azul" do Atlântico Sul na recente regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, deverá deixar o Brasil amanhã, domingo, pelo Clipper Super-6 da Pan American (Vôo 202) com destino a Nova Iorque.

INSTITUTO MENINO JESUS
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO
ADMISSÃO GINASIAL
Avisa-se aos interessados que os exames de admissão ao Curso Ginasial terão início no dia 25 de fevereiro corrente.
RUA MARIZ E BARROS, 554 — TEL. 28-9433

TREMENDO GOLPE PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DA CIDADE EM 1954

— Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo não sairão mais à rua na terça-feira de carnaval — Sabotagem contra a nossa mais popular festa — Desgosto geral com os resultados do concurso dos préstitos

ECOS DO CARNAVAL



Aí está o carro-chefe dos Fenianos. Três dos membros da Comissão Julgadora deram nota mínima aos "gatos", uma autêntica sabotagem ao Carnaval carioca.

As primeiras horas da manhã de hoje, estourou, nos círculos carnavalescos da cidade a maior bomba de todos os tempos. Fenianos, Democráticos e Tenentes do Diabo, desgostosos com o resultado faccioso da Comissão Julgadora dos Grandes Préstitos, deliberaram não mais fazerem carnaval externo.

QUEBRA DE SIGILO

Ontem, na "Caverna", Marques Junior teve ensejo de dizer em poucas palavras a resolução de seu Clube;

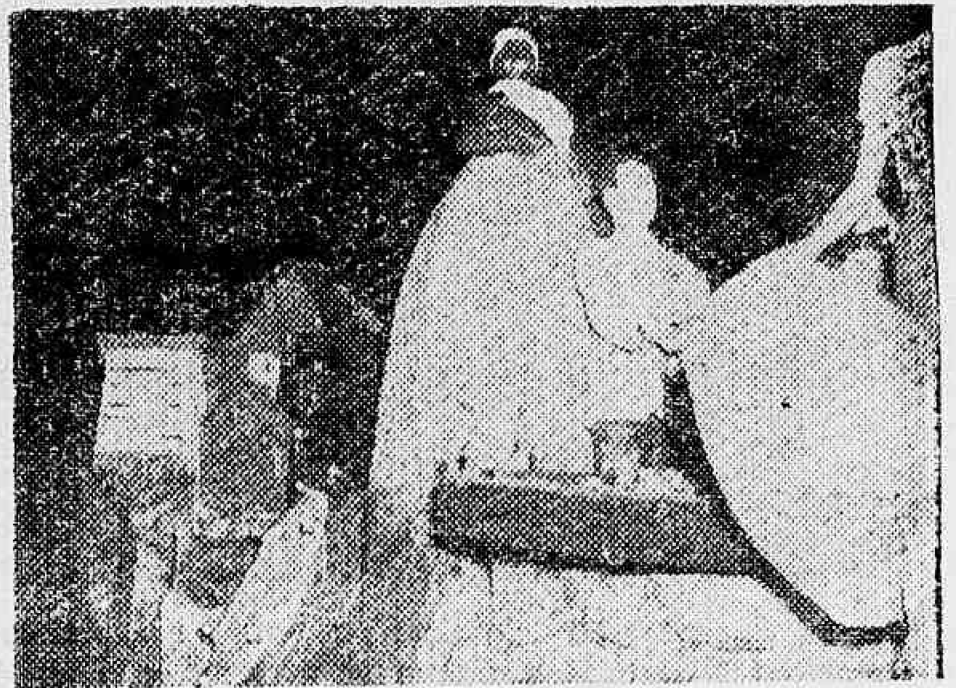
— "Enquanto estiver na presidência dos Tenentes, jamais faremos carnaval de rua. O povo que sempre se mostrou nosso amigo que nos desculpe.

Pouco depois Fenianos e Democráticos determinavam sua resolução; também não realizariam mais carnaval externo.

Procurando saber as causas dessas atitudes fomos sabedores de que no dia do julgamento isto é, na terça-feira gorda, já era do conhecimento de muita gente o resultado de um concurso que ainda iria ser realizado. Houve portanto quebra de sigilo por parte de integrantes da Comissão Julgadora.

DEMITIRAM-SE

Em face do absurdo verificado no "veredictum" da Comissão Julgadora, os cronistas Antonio Veloso e Armando dos Santos, membros do Orgão Consultivo do Carnaval solicitaram, incontinenti, demissão irrexogável. Essas atitudes vieram gerar seria crise para o futuro do carnaval carioca dado a onda de descontentamento reinante, não só entre, as grandes sociedades, como também nos ranchos e frêvos. Apenas as Escolas de Samba, salvo raras exceções, aceitaram sem maiores protestos os resultados.



Uma "alegoria" como esta foi apresentada pelo clube que se sagrou campeão do desfile de terça-feira gorda...

CARNAVAL NA PIEDADE

SERÁ EFETUADA HOJE A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES

Em face dos resultados apresentados pelas Comissões Julgadoras da Associação dos Cronistas Carnavalescos, hoje, às 21 horas, no Coreto instalado no Largo da Piedade, serão entregues os premios em dinheiro, conferidos às seguintes Associações Carnavalescas:

FREVO — Batutas da Cidade Maravilhosa.

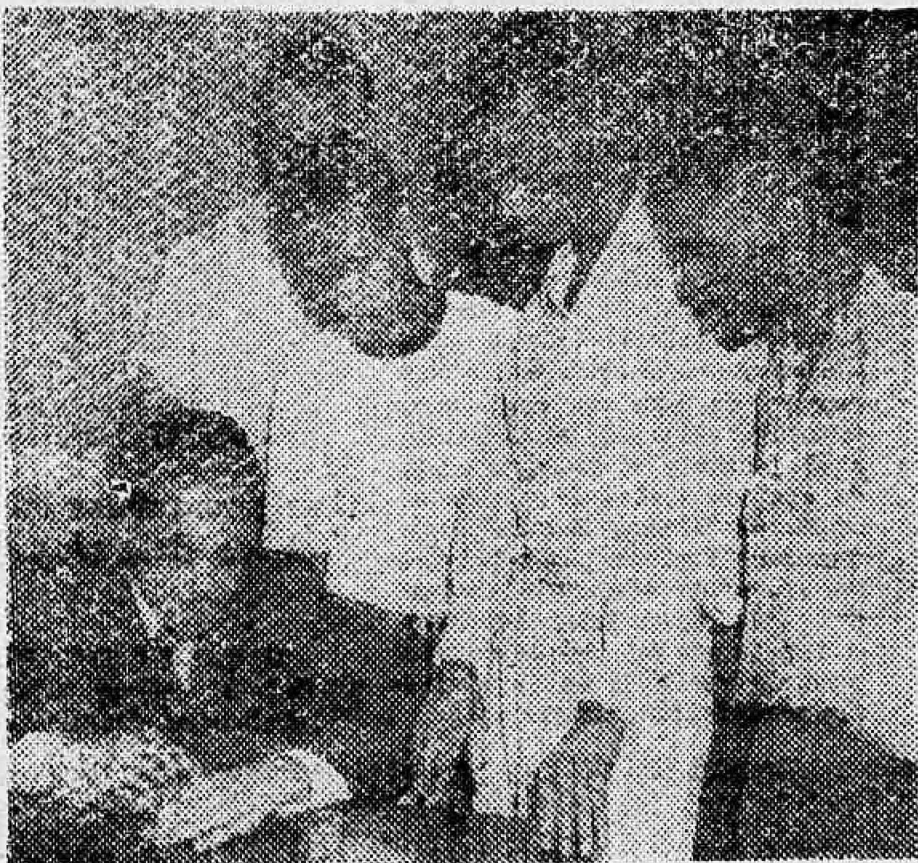
ESCOLA DE SAMBA — Unidos da Piedade.

RANCHOS — Decididos da Piedade e Aliança de Quintino.

Esses prêmios atingirão à cifra de 15 mil cruzeiros.

A COMISSÃO DEIXOU DE JULGAR

Império da Tijuca, uma escola que enfrentou a chuva e não teve seu esforço compreendido pelos julgadores — Quando um erro não justifica outro — Departamento de Turismo e sua culpa



Dirigentes da "Império da Tijuca", quando em nossa redação relatavam fatos dos quais fomos testemunhas.

O desfile das Escolas de Samba, à semelhança das grandes sociedades, dos ranchos e dos frevos, teve as suas inúmeras irregularidades, sem que se conte as das colocações.

A COMISSÃO JULGADORA

Situada num acanhado corêto de aproximadamente 2 metros por 60 centímetros, que somente foi coberto aos primeiros minutos de segunda-feira, por favor, pelo Corpo de Bombeiros, demorou-se a comissão julgadora até as 6 horas da manhã julgando 21 agremiações, sem receber a mínima atenção das autoridades do Departamento de Turismo, que nem ao menos ofereceram um café, um pedaço de pão ou uma cachaça, para atenuar as fadigas.

Cremos que dêste erro das autoridades surgiu o outro da comissão que trabalhou com má vontade ou displicência, haja visto as queixas surgidas agora. Uma, todavia, cabe-nos torná-la pública a fim de que uma agremiação, das mais tradicionais que possui o carnaval carioca não venha a sofrer as consequências de uma injusta decisão. E' a E. S. "Império da Tijuca", gremio recreativo sediado no Morro da Formiga que há vários anos vem abrilhantando os festejos populares desta cidade, sempre se apresentando com grande brilhantismo e eficiência. Alinhou seu carnaval, no domingo, imediatamente à E. S. "Unidos da Capela", todavia, não mereceu as atenções da comissão julgadora que resolveu debandar.

Era a última escola a desfilar, e merecia a boa vontade dos julgadores. Estes fizeram ouvidos de mercador para os apelos dos dirigentes da agremiação e rumaram para o prédio da A. C. C., onde entregaram seus mapas.

EXEMPLO PARA O FUTURO

Urge que, para o futuro, o Departamento de Turismo propicie uma melhor situação para os membros das comissões julgadoras, prodigalizando-lhes maiores recursos e os amparando êm sua missão que, reconhecemos espinhosa. Da mesma forma cabe ao Departamento de Turismo escolher pessoas que queiram desempenhar a função com empenho e abnegação a fim de que não voltemos a assistir o triste espetáculo de domingo de Carnaval e não tenhamos que novamente criticar os fatos.



No Olimpico Clube — Carnaval dos mais animados tiveram os associados do Olimpico F. C. Durante os quatro dias os foliões do grêmio da Cinelândia tiveram oportunidade de se divertir num ambiente de franca alegria e ordem. Acima vemos um flagrante tomado na sede da rua Alvaro Alvim, podendo-se notar o entusiasmo dos presentes, entre os quais se contaram, durante a festa máxima, o Rei Momo, a Rainha das Atrizes e o popular "Black-out".

ESTES NÃO PODEM MAIS JULGAR

PAULO MASZUQUELLI — NILTON AMARANTE — LUIZ FERRER — HENRIQUE SALVIO — HEITOR PINHO — Componentes da Comissão Julgadora do desfile das Grandes Sociedades, que produziram um resultado escandaloso e surpreendente, demonstrando completo desprezo ao público carioca, que assistiu ao desfile e fez seu próprio julgamento.

Esta foi a apuração parcial do escândalo:

Paulo Maszuquelli — Fenianos, 36 pontos; Tenentes, 79; Democráticos, 39; Sossêgo, 74; Pierrots, 44; Cariocas, 45; Turunas, 3.

Nilton Amarante — Fenianos, 50 pontos; Tenentes, 61; Democráticos, 46; Sossêgo, 66; Pierrots, 46; Cariocas, 100; Turunas, 60.

Luiz Ferrer — Fenianos, 54; Tenentes, 75; Democráticos, 63; Sossêgo, 77; Pierrots, 50; Cariocas, 56 — Turunas, 100.

Henrique Salvio — Fenianos, 58; Tenentes, 69; Democráticos, 66; Sossêgo, 68; Pierrots, 50; Cariocas, 73; Turunas, 91.

Heitor Pinho — Fenianos, 40; Tenentes, 54; Democráticos, 65; Sossêgo, 63; Pierrots, 37; Cariocas, 88; Turunas, 61 pontos.

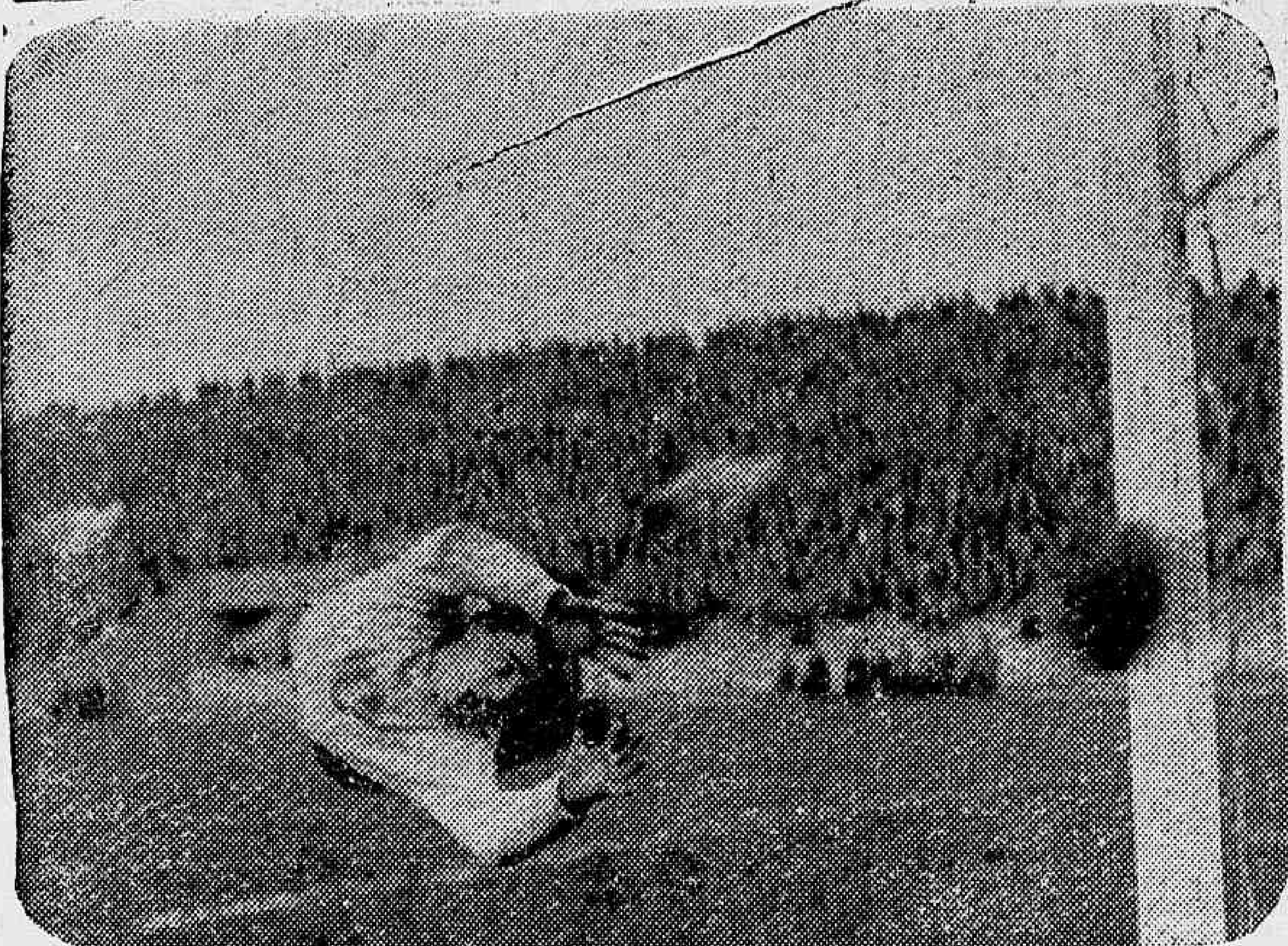
OS BAILES DA VITÓRIA — Mau grado o resultado injusto de uma comissão facciosa, os grandes clubes realizam hoje o seu baile da vitória. Dentre eles destacamos os Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna e Tenentes do Diabo, indiscutivelmente as glórias do Carnaval carioca.

O FUTEBOL EMPOLGA A IUGOSLAVIA

Desde que a primeira bola de couro entrou no país, vinda da Suiça, que o futebol é absoluto no grande país balcânico — Auxílio efetivo do govêrno aos esportes em geral — Também o basquete ganha terreno — O atletismo tem revelado grandes valores — Vitória sôbre o Brasil, em 1938, por 8x4 — Outros grandes feitos futebolísticos — Alguns nomes em evidência

ESCREVE:

Adão Carrazzoni



Ruman, "keeper" do "Partizan", é arrojado e pratica intervenções verdadeiramente sensacionais, como essa que se vê na gravura, onde êle põe a bola para escanteio.

O principal esporte da República Popular Federativa da Iugoslávia é, tal como no Brasil, o futebol. País de govêrno forte, que unificou sérvios, croatas, eslovênios, bosnianos, macedônios e montenegrinos, a Iugoslávia jamais impediu que suas agremiações esportivas excursionassem pelos mais variados recantos do mundo, advindo daí, — dessa acertada e sadia política esportiva, — um enorme prestígio esportivo internacional para a terra do Marechal Tito. A lembrança dos esportistas balcânicos em nosso país é sempre grata, uma vez que suas equipes que aqui se exibiram deixaram ótima impressão pela qualidade do bom futebol apresentado e pela disciplina e cavalheirismo com que sempre souberam se portar. Pode-se mesmo dizer que uma das forças máximas da Copa do Mundo aqui disputada residiu no onze dos irmãos Tckaikovski. Em Pôrto Alegre, onde os iugoslavos estrearam no certame mundial, a boa impressão deixada foi geral. No Maracanã estiveram a pique de alijar os brasileiros do certame, mas mesmo perdedores foram apontados pela imprensa em geral como grandes e leais adversários da nossa poderosa equipe. Depois disso tivemos em campos brasileiros, na Copa Rio, a equipe do Estrela Vermelha, que também deixou ótima impressão. Atualmente, pela América do Sul, andam duas outras agremiações iugoslavas: Dínamo, que participou da Copa Montevidéu, e empatou com o Fluminense, e o "Haydouk" (Bandoleiro), que é o clube mais antigo da Iugoslávia e, atualmente, realiza proveitosa excursão pela Argentina ali tendo estreado contra o Boca Juniors empatando em um tento.

FUTEBOL E OUTROS ESPORTES

COMO se vê, no futebol reside a força máxima do esporte na Iugoslávia, mas não apenas êsse esporte é cultivado com carinho no grande país dos Balcãs. Em segundo plano vêm o basquete e o atletismo. Aliás, do esporte-base iugoslavo temos bem fresca lembrança, com a presença em nosso país de Franjo Mihalic, o vencedor da última corrida de São Silvestre promovida pelos nossos colegas de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo. Nessa ocasião, Franjo, que é o segundo atleta do mundo nos 10.000 metros e o terceiro na marcha contra o cronômetro, assinalou nova marca também para essa sensacional prova. (A carreira esportiva dêsse extraordinário fundista europeu foi narrada, aliás, em outra reportagem há pouco aparecida neste Suplemento)).

Segundo uma estatística feita pelo cronista esportivo Miro Kreacic, de Belgrado, o esporte na Iugoslávia conta com 600.000 membros ativos e há o seguinte número de agremiações esportivas: futebol 1.633, basquete 330, atletismo 229, ciclismo 188, box 186, ski 167, natação 81, tenis 75, regatas 41, halterofilismo 87.

GRANDE VERBA PARA O ESPORTE

O ESPORTE na Iugoslávia teve um grande impulso após a última conflagração mundial, incluindo o plano quinquenal do govêrno uma verba de 900 milhões de "dinares" para a maior expansão das diversas modalidades esportivas praticadas no país e a construção de novos estádios, piscinas e outros logradouros para a prática da educação física. Nos últimos cinco anos, além do que é feito pelos organismos oficiais, o govêrno auxiliou ainda eficazmente os clubes e agremiações com cifras elevadas, segundo pode se ver lançando mão de uma estatística também de autoria de Kreacic:

1945 — 3.556.000 dinares; .... 1946 — 14.923.742 dinares; 1947 — 76.279.489 dinares; 1948 — 120.958.203 dinares; 1949 — ... 153.979.177 dinares.

CAMPEONATOS DE ATLETISMO

VÁRIOS certames do esporte base são disputados anualmente na Iugoslávia, destacando-se: "Cross" atlético para tôdas as categorias, Copa de atletismo disputada por todos os clubes do país, Campeonato Nacional para equipes Seniors, Campeonato Nacional para equipes Juniors, Campeonato da Iugoslávia individual Seniors e Campeonato da Iugoslávia individual Juniors.

Junte-se aos certames nacionais e regionais ainda as grandes competições internacionais, das quais a Iugoslávia jamais se ausenta, e teremos, assim, uma pequena idéia do valor do atletismo naquele país. Entre os nomes mais em evidência no atletismo podem ser apontados Ivan Gubijan, campeão balcânico de lançamento do martelo; Segedin, Stefanovic, Ceraj e Pavlovic, que pontificam com ótimos tempos nas provas de meio-fundo (3.000 e 5.000 metros); Zerjal, absoluto no lançamento do disco, com 51 metros e 61 centímetros; Koledin, Matej e Radosavljjevic, três grandes nomes do atletismo feminino e que dominam, respectivamente, nas provas de salto em distancia, lançamento de disco e do pêso. Franjo Mihalic, que se tornou conhecido e admirado no Brasil, é a última revelação do atletismo iugoslavo e seus feitos estão causando intensa repercussão no mundo atlético.

POPULARIZA-SE O BASQUETE

O BASQUETE, que antes da guerra era um esporte pouco praticado, popularizou-se rapidamente nos últimos anos e já trouxe inclusive, no campo internacional, grandes vitórias para a Iugoslávia e que registraram-se contra os Paises Baixos (58 x 20), Suiça (30 x 27), Bélgica (36 x 32) e Turquia (49 x 37).

Já em 1949, no Torneio Internacional de Nápoles, a Iugoslávia classificava-se em terceiro lugar, só cedendo terreno para a França e a Itália. O popular esporte da bola ao cesto vem tomando, cada dia, maior vulto e já praticam o basquete mais de dez mil jovens de ambos os sexos. O "Crvena Zvezda", que tem no "Partizan", de Belgrado, seu maior adversário, se tem destacado nesse setor esportivo e, sempre que tem deixado o pais para representá-lo no exterior o faz com brilho excepcional.



Uma jovem aluna do Instituto Nacional de Cultura Física de Belgrado, apresenta-se sob as vistas de sua instrutora.

O VELHO FUTEBOL

MUITOS outros esportes são praticados intensamente na Iugoslávia, desde o hockey sôbre o gêlo até a equitação, passando pela patinação artística, ski, box, esgrima, hand-ball, volibol, natação, ping-pong, tenis, tiro ao alvo, alterofilismo, luta-livre, alpinismo, motociclismo, veleiros, barcos a motor, etc. — mas deixemos de lado, por ora, tôdas essas manifestações esportivas e conduzamos os leitores para uma outra matéria muito mais do seu agrado: o velho e sempre novo futebol.

Ljubomir Vukadinovich, um dos maiores conhecedores do futebol de sua terra, nos conduzirá pelas passagens mais gloriosas e pelos maiores nomes do futebol de seu país. De início êle nos diz que o futebol na Iugoslávia se joga por tôdas as partes: nas povoações mais distantes, nas obras em que os jovens se reunem para participar da ingente obra da reconstrução das cidades devastadas, nas escolas primárias, nas Universidades, nas fábricas, nas minas e nas cooperativas agrícolas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

OS jogos de campeonato são presenciados por enormes assistências e, embora existam grandes estádios por todo o país, êstes já se tornaram pequenos para o público que aflue sempre em maior número. O número de clubes e jogadores vem aumentando, também, de maneira sensível. Em 1949, a Federação Iugoslava de Futebol tinha em seu registro nada menos de 3.000 clubes com cêrca de 100.000 jogadores inscritos.

O futebol é jogado na Iugoslávia há 50 anos. A primeira bola de futebol que chegou a Belgrado foi levada por um estudante que vinha da Suiça, em 1900. O primeiro clube foi fundado em 1906, o "Haydouk" (Bandoleiro). Depois da primeira guerra mundial, em 1920, foi fundada a Federação Iugoslava de Futebol.

ESTRÉIA POUCO AUSPICIOSA

A ESTRÉIA do futebol iugoslavo no cenário internacional ocorreu em 1920, na Olimpíada de Amberes (Bélgica), quando foi derrotado pelos tchecoslovacos pelo contundente escore de 7x0. O mesmo "placard" ingrato repetiu-se mais tarde, nas Olimpíadas de Paris, em 1924, frente aos uruguaios.

Somente em 1930 foi que o futebol iugoslavo obteve sua maioridade internacional, participando com brilho do Campeonato Mundial realizado em Montevidéu. Nessa ocasião a Bolivia foi vencida peloe score de 4x0. A outra vitória iugoslava foi conseguida frente à equipe brasileira, uma das favoritas do certame, pelo apertado escore de 2x1, graças à atuação soberba de seu "keeper" Yakchitch, cognominado pela imprensa uruguaia como "O Grande Milovan". Ao final a Iugoslávia foi derrotada pelo Uruguai, conservando o terceiro posto do certame.



O novo estádio de Belgrado, que é uma praça de esportes monumental, já se tornou pequeno para alojar as grandes assistências que ali vão presenciar os jogos.

NOVA VITORIA SÔBRE O BRASIL

NOVO encontro entre a Iugoslávia e o Brasil foi realizado em 1938, em Belgrado. Após um primeiro tempo equilibrado, que findou em 2x2, as nossas cores se viram derrotadas por um escore que não deixou a menor dúvida: 8x4! Os maiores êxitos obtidos pelo futebol iugoslavo ocorreram na década que foi de 1930 a 1940, quando classificaram-se os craques da terra de Tirnanitch entre os primeiros da Europa. Contra a Hungria, por essa época, foi conseguida uma vitória por3x 2 e um empate em 1x1. Em Viena, a Austria foi vencida por 2x1.

Nesse mesmo período não só a seleção iugoslava alcançava grandes êxitos, pois também os clubes assinalaram retumbantes vitórias em Barcelona, Viena, Turim, Liverpool e Milão. O Haydouk, de Split, realizou numerosas excursões pelos cinco continentes, obtendo grande êxito na América do Sul, onde jogou no Brasil, Argentina, Chile, Peru e Bolivia. A maior vitória internacional do futebol iugoslavo antes da Segunda Guerra Mundial, entretanto, foi conquistada em Belgrado, quando foram vencidos os ingleses, então os "Reis do Futebol", por 2x1.

DISPUTA QUE DUROU 300 MINUTOS!

DEPOIS da segunda conflagração mundial, reorganizou-se o futebol sob a assistência direta do Estado, mantendo-se intenso intercâmbio com a Europa, Africa do Sul, Africa do Norte, Asia, Austrália, América do Sul e América do Norte. Na Europa o futebol iugoslavo tem estado presente ultimamente nos seguintes paises: União Soviética, França, Itália, Austria, Bélgica, Suiça, Luxemburgo, Albânia, Inglaterra, Noruega, Suécia, Tchecoslováquia, Dinamarca, Hungria, Bulgária, Rumânia e Polônia.

Na Olimpíada de Londres, em 1948, a Iugoslávia sagrou-se vice-campeã, perdendo o jôgo final para a Suécia por 3x1, mas antes tendo vencido Luxemburgo por 6x1, Turquia por 3x1 e a Inglaterra por 3x1.

A Iugoslávia se classificou para a última Copa do Mundo, aqui realizada, passando por Israel, em Belgrado, por 6x0 e em Tel-Aviv, por 5x2. Veio, após, a eliminatória com a França e o primeiro jôgo findou empatado em 1x1. O segundo jôgo também acabou com o marcador igualado pelas duas equipes. Assim, como um jôgo havia se realizado em Belgrado e outro em Paris, decidiu-se que o terceiro encontro se realizasse em campo neutro. Os italianos de Florença tiveram, então, o ensejo de presenciar o terceiro e sensacional jôgo que apontou a Iugoslávia como participante da Copa do Mundo que se realizou no Brasil. Mas o "match" findou empatado mais uma vez e foi preciso que se realizassem duas prorrogações de 15 minutos para que o vencedor fosse apontado. Com todos êsses jogos e prorrogações o encontro Iugoslávia x França teve uma duração "record": — 300 minutos!...

GRANDES NOMES DE HOJE

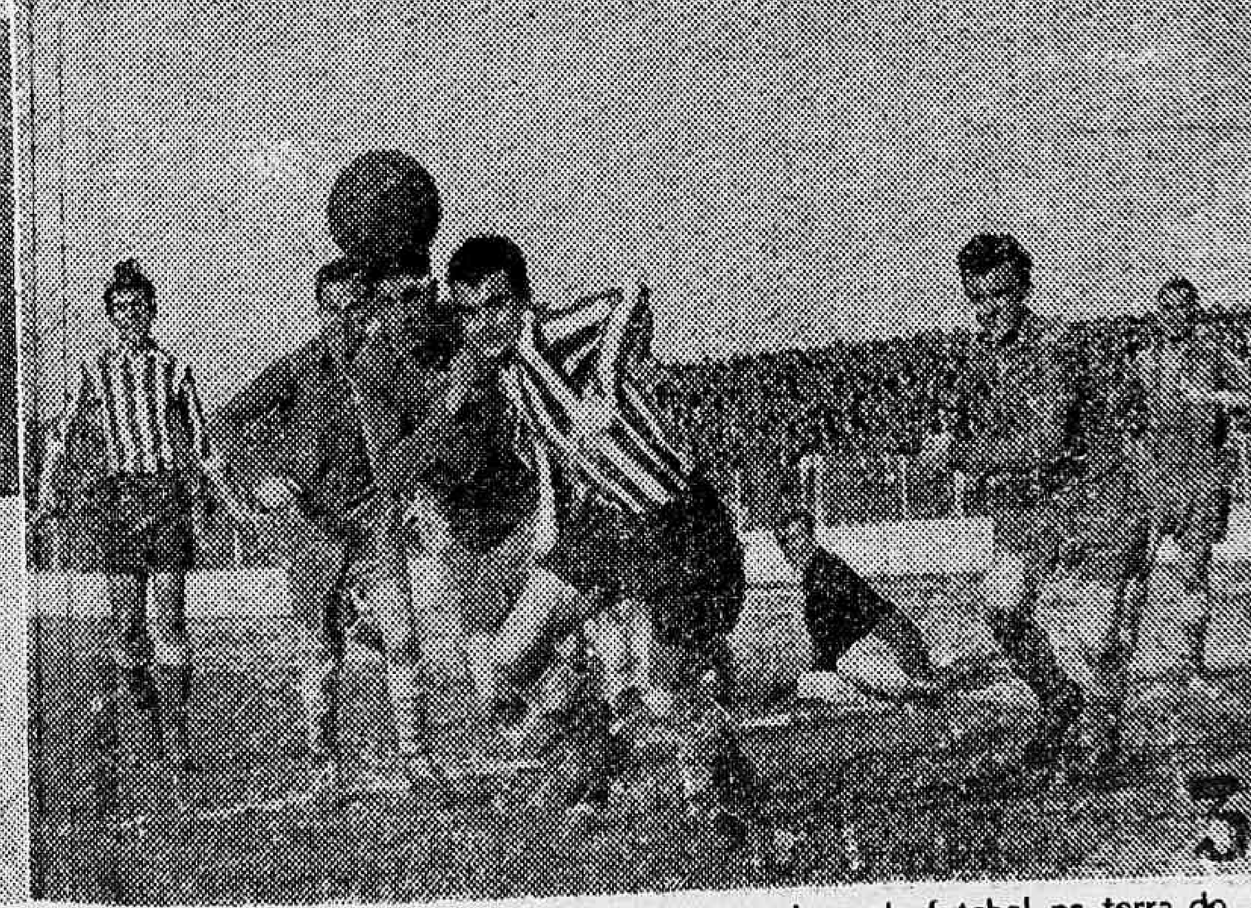
MUITO ainda fica por dizer sôbre a potência que é, em verdade, o futebol iugoslavo, mas isso ficará para outra oportunidade. Queremos, — isto sim! — antes de encerrarmos esta reportagem, enumerar alguns nomes de primeira grandeza do associativo atual na Iugoslávia:

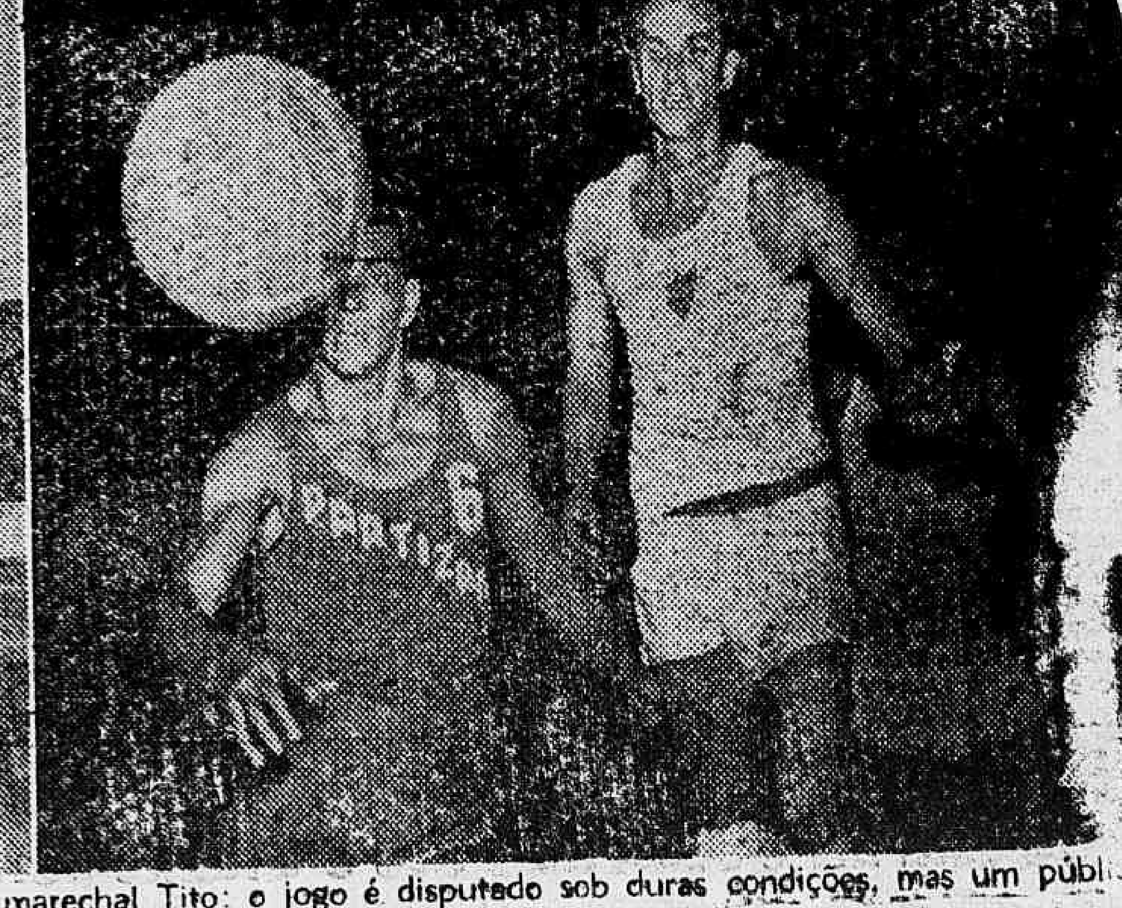
— Milivoyé Yovanotich é o melhor centro-médio do país,

(Conclui na 8.ª pág.)









1 — O box é grandemente cultivado na Iugoslávia, onde existem, atualmente, 186 agremiações para sua divulgação, com um total de 4.800 associados. 2 — Não há gêlo ou frio que amorteça o ardor pelo futebol na terra do marechal Tito: o jogo é disputado sob duras condições, mas um público sempre numeroso está presente. 3 — Fase de um "match" pelo certame iugoslavo, entre o "BSK" e o "Crvena Zvezda". 4 — Renhida disputa entre os "fives" do "Partizan" e do "Crvena Zvezda", no estádio do primeiro, em Belgrado.

UM CAMPEONATO DIFERENTE EM 195[3]

SOCIAIS ESPORTIVAS



Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. José de Souza (Zequinha), primeiro secretário do Az de Ouro F. C., de Inhaúma. Esportista estimado nos circulos amadorista da metrópole, Zequinha em sua residência à Travessa Canastro, 46, oferecerá logo mais uma "chopada" aos seus inúmeros amigos motivo pelo qual receberá inúmeros cumprimentos entre as quais juntamos os nossos.

O FUTEBOL EMPOLGA A IUGOSLAVIA

(Conclusão das páginas 6.ª e 7.ª)

possuidor de um estilo bem definido, já tendo jogado mais de vinte vezes na seleção. E' craque internacional de grande renome e pertence ao "Partizan" atual detentor da Copa Marechal Tito.

— Stankovitch, zagueiro de grandes qualidades técnicas. Tem jogado em tôdas as posições da linha média e já foi lançado com êxito também em outras posições. Tem um tiro potente e preciso, dominando o balão com muita rapidez. Pertence ao "Crvena Zvezda", de Belgrado e tem integrado com sucesso a seleção nacional.

— Raiko Mittich foi considerado pela imprensa francesa como "O Terror dos Guarda-Metas". Possui um tiro forte e preciso e marca "goals" com grande facilidade. Tem sido cobiçado no mundo inteiro e inclusive vários clubes brasileiros já entraram no páreo para sua conquista, o que é difícil, pois Mittich se encontra muito bem em seu país, onde é estudante.

— Valok é um nome nacional, pois teve atuação saliente na luta de libertação de seu povo, como guerrilheiro. Pertence ao "Partizan" e é o goleador de sua equipe, jogando no centro do ataque.

— Tchaikovski, são dois irmãos notáveis, jogando um no "Partizan" de Zagreb e outro no "Dinamo". Zlatko joga na meia-esquerda e Jelko atua na meia-direita. Possuem classe internacional.

— Stepan Bobek, considerado um dos maiores atacantes do "Partizan". Sua figura é obrigatória nas seleções nacionais, pois é possuidor de uma técnica apuradíssima, jogando em qualquer posição da linha atacante. Considerado pela imprensa francesa e italiana como o segundo jogador europeu.

— Ivan Horvat, que aqui conhecemos como zagueiro direito da seleção iugoslava, mantém o "record" de ser o craque de maior estatura em seu país.

Começam os preparativos dos clubes amadoristas para o certame do D.A. — Campo Grande, Cocotá, Rosita Sofia, Engenho de Dentro e Oiti deverão reaparecer — Providências do Departamento para o início do campeonato em abril

O campeonato do Departamento Autônomo deverá ter início no próximo mês de abril. Segundo conseguimos apurar, tôdas as providências serão tomadas pelo D. A. para que o certame de 1953 atinja perfeito êxito, com um número de concorrentes que ultrapassará todos os anos anteriores.

VOLTARÁ O CAMPO GRANDE

O Campo Grande, que no ano passado não disputou, está em francos preparativos para o campeonato dêste ano. Modesto Rodrigues prepara uma equipe constituída de elementos jovens, ao lado de outros já experimentados, como Farrel, Lorca, Hado, etc.

TAMBÉM O COCOTÁ

O grêmio da Ilha do Governador também fará seu reaparecimento, com sua equipe homogênea e bem constituída, já conhecida do público. Será uma das grandes atrações do campeonato.

O ENGENHO DE DENTRO

O Engenho de Dentro não decidiu sua participação, mas ao que consta irá figurar entre os concorrentes ao título máximo. Pelos triunfos alcançados em certames anteriores, os "fantasmas" são também um atrativo para o público suburbano.

ROSITA SOFIA E OITI

Na série "Rural" se anunciam ainda as reinclusões do Rosita Sofia e Oiti, que viriam desta forma aumentar o interêsse do público do "sertão" pelo certame dêste ano.

PREPARA-SE O TORRES HOMEM

O Torres Homem, que se perfila como um dos mais fortes concorrentes ao título máximo do corrente ano, já está se preparando para a disputa do campeonato. Apresentará, como no ano anterior, todos os seus atletas em condições de disputar, dentro do prazo concedido pelo D. A. Pena que seu exemplo não seja seguido pelos outros clubes, o que viria evitar o retardamento do certame, como tem acontecido.

Oriente e Campo Grande decidirão o "extra"

O clube de Santa Cruz poderá fazer sua despedida como grêmio amadorista, enfrentando os alvi-negros — Surgirá enfim o campeão do Torneio "Campo Grande" — Os jogos decisivos, no campo do Rosita Sofia

O "Torneio Campo Grande" sofreu uma paralisação, devido os festejos carnavalescos. Entrará agora o certame em sua fase decisiva, com a "melhor de três" entre os campeões do turno e returno, que foram Oriente e Campo Grande.

NO ESTADIO DO ROSITA SOFIA

As três pelejas que apontarão o campeão do Torneio "Campo Grande" deverão ser disputadas no estádio do Rosita Sofia, em Cosmos, iniciando-se essa disputa no próximo domingo.

DESPEDE

O Oriente, como se sabe, pediu ingresso na Divisão de Profissionais da FMF. Poderá, assim, fazer suas últimas pelejas como grêmio amadorista, justamente contra um dos seus maiores rivais de todos os tempos: o Campo Grande. Daí porque aumentou consideravelmente o interêsse do público pela sensacional decisão.

RENHIDA PELEJA

Grande massa de "torcedores" afluirá, domingo próximo, ao campo do Belford Roxo. Aspirantes na preliminar.

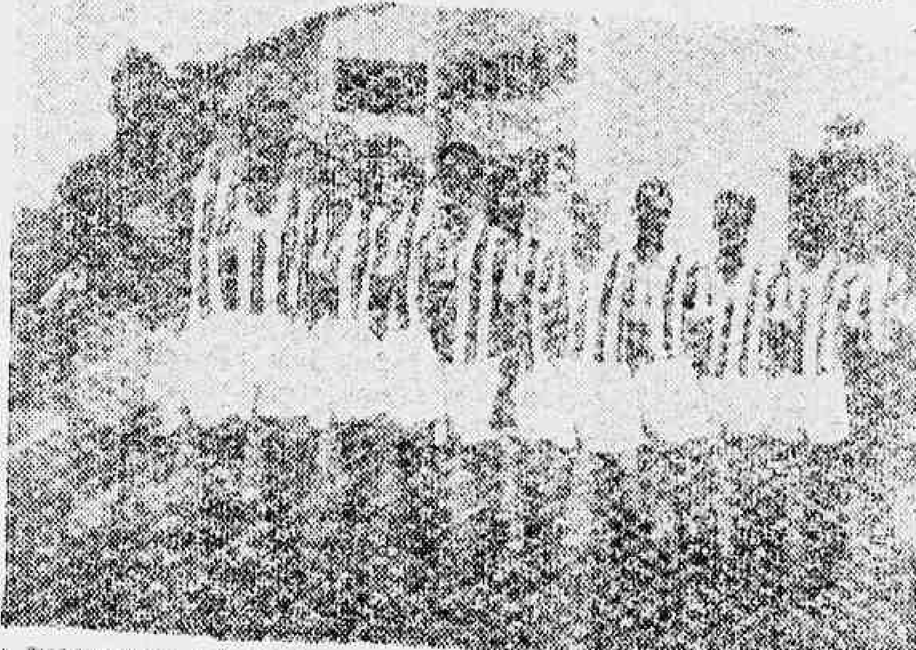
Flamengo Suburbano x Proletário F. C.

Volta à cancha, após várias semanas de descanso, o Flamengo Suburbano F. C., e desta feita para dar combate à equipe do Lar Proletário F. C., de Mesquita. Esta peleja está marcada para as 15,30, e pela manhã haverá um disputadissimo torneio de combinados. A direção de esportes do Flamengo Suburbano convoca os atletas dos quadros "A" e "B" a estarem na sede às 12 e 14 horas respectivamente.

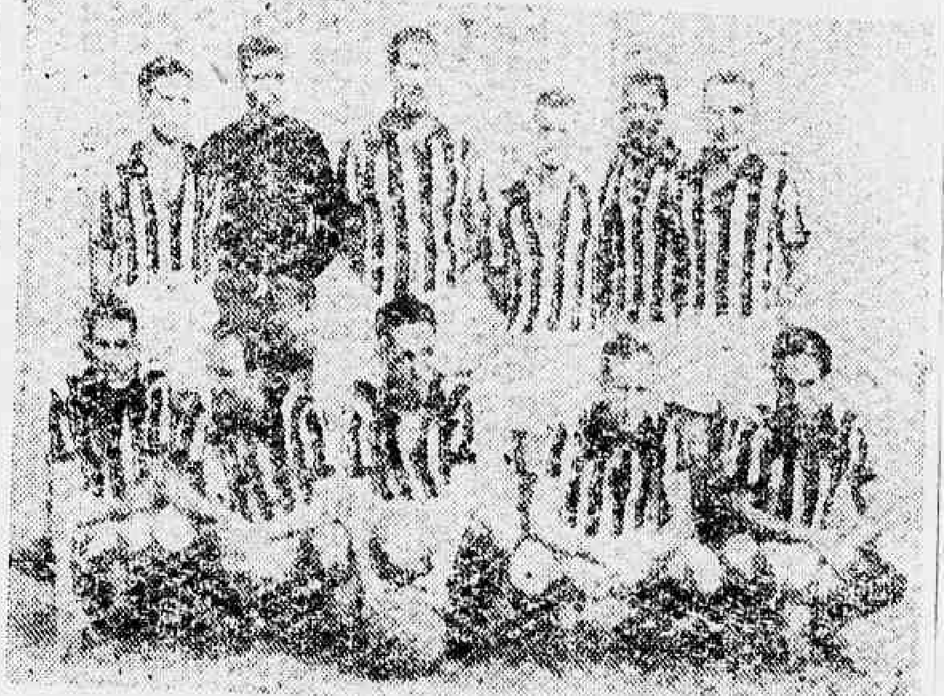
BOTEQUIM VENDE-SE

Casa de esquina, com bom contrato, aluguel Cr$ 400,00 mensais e fazendo ótimo negócio. Desistência por motivo de viagem para o interior. Preço: 20 mil cruzeiros com todo o estoque de mercadorias. Tratar e ver à Av. Heliópolis, 10 — Parada de Heliópolis — E. F. Rio Douro — Est. do Rio.

VOLTARÃO A DISPUTAR O CAMPEONATO



O ENGENHO DE DENTRO, ao que tudo indica, estará novamente a postos, disputando o certame de 1953. Os "fantasmas" sempre foram concorrentes de respeito e sua presença dará maior colorido ao campeonato.



O CAMPO GRANDE disputará o campeonato. Modesto Rodrigues está preparando uma grande equipe, em condições de fazer brilhante figura no certame de 1953.



O OITI, outro que parece decidido a competir. Sua equipe vem sendo preparada e poderá brilhar.

O CND vai devolver os estatutos de várias entidades

O Conselho Nacional de Desportos devolverá vários estatutos que estão em seu poder há mais de ano, para aprovação. Devolverá, porém, sem aprovar qualquer um dêles, já que, em face da Deliberação n. 41-45, deseja saber se as entidades que fizeram tais estatutos não desejam alterá-los antes de vê-los aprovados.

Fará ver que, se aprovar os estatutos, êstes, em virtude da citada Deliberação n. 41, só poderão ser modificados em 1955.

Vale dizer, pois, que a atitude do CND visa mais o interesse das entidades do que fazer política, como muita gente pensava.

O DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

O estatuto da Federação de Futebol da Metrópole será também devolvido, o que levará os clubes a estudar se devem ou não modificá-los.

Existe uma forte corrente nesse sentido.

São Cristovão x Dínamo, em Figueira de Melo

O São Cristovão vai disputar um prélio internacional na tarde de amanhã, devendo enfrentar em Figueira de Melo, o Dinamo, de Zagreb, clube iugoslavo que participou da "Copa Montevidéu".

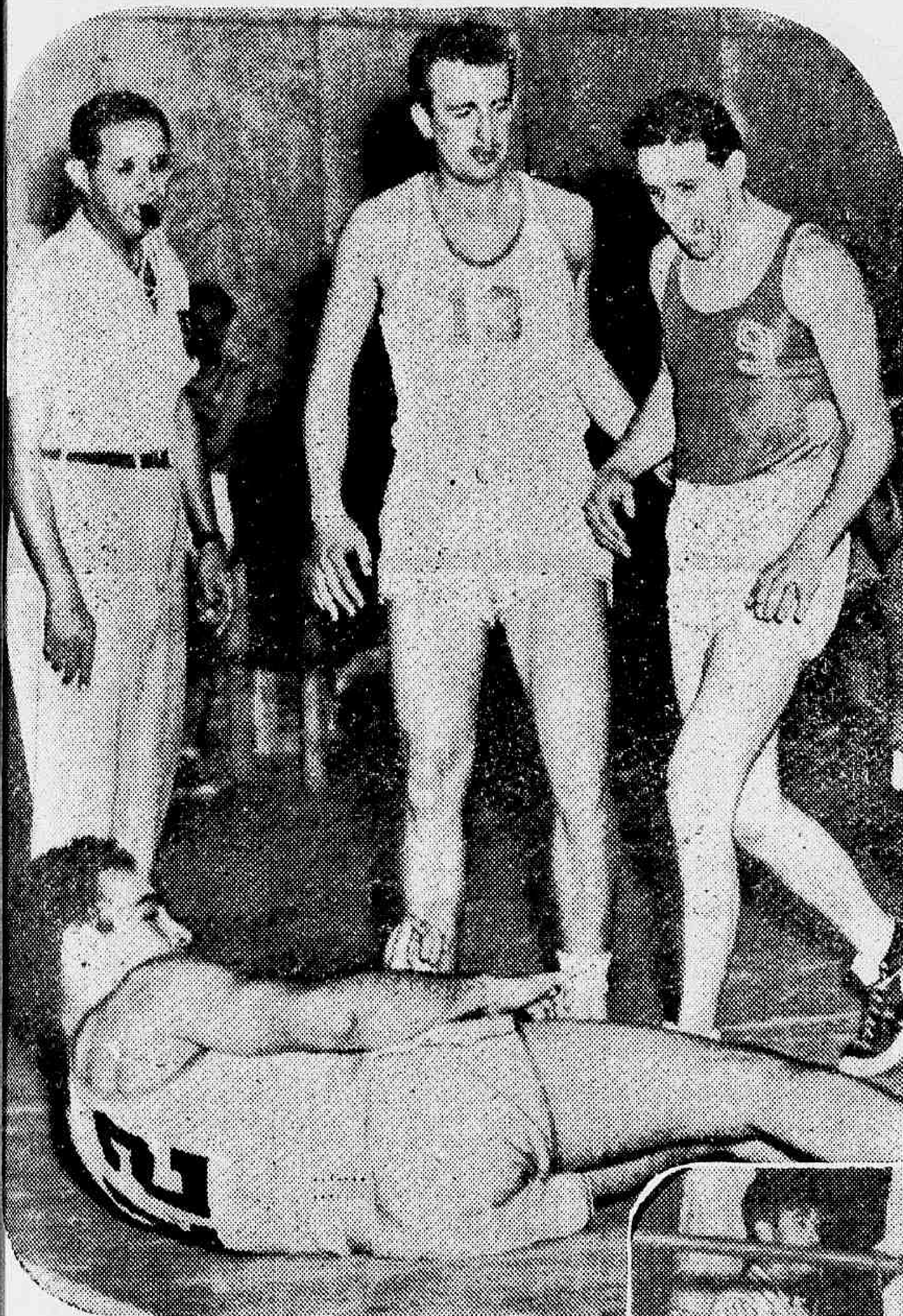
O prélio promete agradar, pois, o "onze" do São Cristovão não parou os seus treinos estando mesmo em ponto de bala.

Figueirinha portanto, prepara-se para receber a visita de um clube da Europa, fato que está empolgando os adeptos do prestigioso grêmio do tradicional bairro da Zona Norte.

A PORTUGUESA COTADA — Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ, a Portuguesa está mais cotada do que o Oriente para ascender à 1.ª Divisão da FMF. Fluminense e Botafogo olham com simpatia a pretensão do grêmio luso, aqui da metrópole

Corre perigo a seleção brasileira de basquetebol

Que vai a Montevidéu disputar o Campeonato Sul-Americano — Relembrando as carnificinas de Helsinki, nas quais os próprios irmãos da bacia do Prata foram as maiores vítimas — O clima de intranquilidade criado pela atribulada "COPA MONTEVIDÉU" — DE NEY BIANCHI (exclusividade para A MANHÃ ESPORTIVA)



Em cima, uma fase de um dos muitos distúrbios surgidos nos "matchs" com os uruguaios, disputados no Torneio de Helsinki. O árbitro que se vê na foto, impassivel, ainda que usasse óculos, não ficou livre de um violentíssimo direto no queixo, "presenteado" por um dos jogadores orientais. Na foto ao lado, uma passagem que os franceses jamais poderão esquecer e ocorrida no âmbito do mesmo certame: a agressão fria de seus jogadores, num prélio que assombrou a todos os presentes, pela irascibilidade dos uruguaios. Pergunta-se, serão diferentes os jogos de Montevidéu?...

POUCO tempo nos separa do próximo Sul-Americano de Basquetebol. E, como se sabe, êste ano, o Campeonato terá como sede a capital uruguaia: Montevidéu.

Tudo estaria muito bem, às mil maravilhas, se o certame tivesse sido programado para outro lugar. Lá isso estaria. E, principalmente, se não existisse, como existiu recentemente, uma "Copa Montevidéu" com seu caos plantado no meio do caminho que levará nossos basquetebolêres. Ela, muito embora situada numa modalidade esportiva totalmente heterogênea ao cestebol, por certo que refletiu, claramente, o atual pensamento dos homens do esporte oriental: em casa, ganhar de qualquer maneira...

OS TÁCITOS EXEMPLOS DE HELSINKI

NÃO se poderá, infelizmente, dizer que no basquetebol a maneira de pensar dos irmãos do Prata é diversa da que se vê atualmente no futebol. Isso, unicamente porque não se completaram ainda seis meses que ocorreram, durante os Jogos Olímpicos de Helsinki, os tristes fatos que matizaram o esporte da cesta oriental, perante todo o mundo, como irrestritamente irascivel.

JOGOS QUE FRANCESES E ARGENTINOS NÃO ESQUECEM MAIS...

Naquela competição de caráter internacional — a mais importante disputa do mundo e regida por um "slogan" imortal — os nossos amigos uruguaios, segundo presenciamos, deram a pior nota de disciplina que se poderia imaginar para uma competição de tal gênero e significado. E ainda mais: repetiram-na em três ocasiões consecutivas.

Primeiramente no "match" com a França. Os gauleses foram "acertados" de tôda a forma, e, mercê tais ocorrências, perderam um jogo que normalmente venceriam bem. Todavia, as maiores vítimas da sanha então demonstrada, foram seus próprios irmãos da bacia do Prata: os argentinos. Nos dois jogos em que as seleções oriental e portenha se defrontaram, viu-se uma verdadeira carnificina. Tal foi o impeto de ferocidade dos da camiseta "Celeste" que, inclusive, sobrou pancada — e grossa — para o árbitro americano que apitou o primeiro cotejo: levou um potentíssimo direto no queixo e caiu desmaiado. Tudo isso, frise-se bem, ocorrido num ginásio fechado, com assistência inteiramente neutra e, o que é mais importante, no âmbito de uma Olimpíada.

Lógico, portanto, que se pergunte: se em local estranho eles fizeram isso (e não tinham possibilidades quanto ao título máximo...), que farão "em casa"? Lá, onde eles não gostam de perder?

O CASO DAS ARBITRAGENS

Outrossim, existe, ainda, o sério problema das arbitragens. A vontade de se saber o padrão das que se terá em Montevidéu. Vem à tona, então, mais uma vez, o caso do juiz americano que foi brutalmente agredido na "neutra" Helsinki. Lá, tão longe da "educadíssima" platéia uruguaia.

Urge, portanto, que se vá para o Sul-Americano de Basquetebol completamente alertas.

Providências, por certo, a CBD já tomou várias, a fim de que tudo corra normalmente. Nem poderia ser de outra forma, uma vez que vários de seus dirigentes — os mais importantes — também presenciaram os fatos de Helsinki.

Tudo, porém, é pouco e já se sabe o clima que se irá encontrar no Uruguai, onde, atualmente, segundo se sabe, apenas a imprensa especializada rege-se pelas máximas mais puras vigentes no desporto universal.

Espera-se, unicamente, que o panorama acima previsto não se concretize no magno certame do cestobol continental. Pois do contrário, nossa representação correrá perigo.



A MANHÃ no TURFE

Montarias prováveis para a reunião de hoje, na Gávea

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,50 horas — (COMPULSORIO).

Ks.
1—1 Dalmata, C. Calleri 52
2 Master, D. P. Silva 54

2—3 Ernani, A. Ribas 58
4 Frontal, E. Castillo 54

3—5 Souverain, L. Meszaros ... 58
6 Rifle, Não corre 58

4—7 Irresistivel, J. Marins 54
8 El Siroco, O. Fernandes .. 54

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Angatuba, E. Castillo 56

2—2 Espada, B. Cruz 56

3—3 Aningas, x x 56
4 Pomba, B. Ribeiro 56

4—5 Titéia, M. Henriques 56
6 Geléia, R. Martins 56

3.º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Hiléia, A. Silva 52

2—2 Oistria, R. Martins 56

3—3 Giselle x x 60

4—4 Falutcha, R. Urbina 58
5 Elanut, A. Rosa 52

4.º PAREO — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Mont Royal, O. Ulloa 56

2—2 Romano, J. Marchant 54

3—3 Philidor, C. Moreno 56
4 Mengo, J. Tinoco 54

4—5 El Gaucho, R. Martins ... 56
6 Croydon, F. Irigoyen 52

5.º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Calmete, I. Pinheiro 60

2—2 Welcome, R. Martins 58
3 Charão x x 54

3—4 Creoulo, S. Machado 54
5 Maná, P. Tavares 54

4—6 Cravo Lindo, L. Rigoni ... 54
" Hipocreme, D. Silva 54

6.º PAREO — às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 My Lord, C. Moreno 52
2 Altamisa, J. Baffica 50

2—3 El Campeador, B. Cruz ... 56
4 Sol Bonito, B. Ribeiro 54

3—5 Lumiar, L. Leighton 60
6 Holocaltx, D. P. Silva 58

4—7 Pesadelo, L. Rigoni 56
" Lucifer, R. Martins 52

7.º PAREO — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Oscar x x 60
2 Montanhês, A. P. Silva .. 60

2—3 Indiscreto, A. Ribas 60
4 Tatá-Assú, Não corre 60
5 Orissimo, R. Campanário . 54

3—6 Kielce, excluida 50
7 Odemir, S. Machado 60
8 Paris, O. Fernandes 52

4—9 Home Fleet, Não corre 54
10 Gladio, L. Meszaros 56
" Gangorra x x 54

8.º PAREO — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Elzorro, E. Castillo 53
2 Viscount, C. Moreno 53
3 Xangó, B. Cruz 55

4 Urupará, J. Tinoco 53
5 Grilo x x 55
6 Danger, L. Rigoni 55

3—7 Boca Calada, Não corre .. 55
8 Ibsen, excluido 55
9 Quele, A. Rosa 55

4-10 Igarassú, R. Martins 55
11 Funiculi, I. Pinheiro 55
12 Pomelo, J. Graça 55

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Manguarito, L. Rigoni 55
" Kurdo, C. Moreno 54

2—2 Comandulo, B. Cruz 54
3 Gasconha, M. Henriques . 51
4 Rio Verde, J. Baffica 50

3—5 Cumberland, F. Irigoyen .. 50
6 Elatl x x 50
7 Mondel x x 52

4—8 Paó, J. Marchant 54
9 Pan, R. Martins 50
10 Marshall, D. Silva 50

Será decidido a 8 de março do corrente ano o Campeonato Goiano de Futeból de 1951!

GOIANIA, 20 (Asap.) — O Tribunal Superior Esportivo, que raras vezes tem necessidade de reunir-se, há dois anos resolveu dar provimento a um recurso do Goiânia E. C., que se julgava com direito de disputar o jôgo final do Campeonato Goiano de Futebol de 51 contra o Goiás E embora o Tribunal houvesse dado solução favorável ao recurso, desde aquela ocasião a partida final reclamada pelo Goiânia não se realizou, tendo sido finalmente agora marcada para a data de 8 de março vindouro. E se isto realmente se verificar, teremos a 8 de março de 53 a decisão do Campeonato Goiano de Futebol de 1951!

HANDICAP ESPECIAL DO DIA 1.º DE MARÇO

Por não haver reunido número suficiente de pedidos de inscrição, não constará do projeto das corridas de 28 do corrente e 1.º de março próximo, o "handicap" especial antecipadamente programado.

GRANDE PREMIO "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Realiza-se, no próximo dia 26, a festa máxima do turfe petropolitano. Na reunião daquele dia será disputado o Grande Prêmio "Presidente Getúlio Vargas", com a dotação de Cr$ 30.000,00.

Os demais páreos, todos com ótimas dotações, constituem um esplendido programa.

O selecionado brasileiro de veteranos na inauguração da iluminação do campo do XV de Novembro

S. PAULO, 20 (Asap.) — O Presidente do XV de Novembro, de Piracicaba, veio a esta capital entender-se com os responsáveis pelo selecionado brasileiro de veteranos, que ora disputa o I Sul-Americano desta nova categoria, para que, findo o certame continental, a poderosa equipe brasileira, que, pelo visto, tem tôdas as possibilidades de tornar-se campeã, possa exibir-se naquela cidade, contra a representação do "Nhô Quim" que disputou o campeonato paulista e venceu inclusive o Corintians, na inauguração da iluminação da sua cancha.

Hemofluidina Na artério esclerose.

A TABELA DEFINITIVA PARA LIMA

LIMA, 20 (AFP) — É o seguinte o calendário do Campeonato Sul-Americano de Futebol, definitivamente aprovado pelos delegados:

22-2 — Peru x Bolívia
25-2 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia
28-2 — Peru x Equador
1-3 — BRASIL x Bolívia e Uruguai x Chile
4-3 — Equador x Paraguai e Peru x Chile
8-3 — Bolívia x Equador e Peru x Paraguai
12-3 — BRASIL x Equador e Uruguai x Paragua
15-3 — Bolívia x Paraguai e BRASIL x Uruguai
18-3 — Chile x Equador e Peru x BRASIL
22-3 — Paraguai x BRASIL e Uruguai x Equado
26-3 — Chile x BRASIL
28-3 — Bolívia x Chile e Peru x Uruguai

Não desanime, ao sentir-se cansado
TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO e ARSENAL.
TONIFORÇA
Dist. Lab. e Farmácia Gale. Ltda. — Praça 14 de Junho, 300 — Telefône 48-1108

Grande Prêmio Ministério da Agricultura

Para a prova clássica Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Inaugural), a realizar-se no dia 1.º de março, foram inscritos os seguintes animais: Nick, Orson, Jersei, Fair Dainty, Rapineiro, Raleiro, Regulo, Cametá, Moxoto, Scollops, Pracema, Pirueta, Palombeta, Jaó, Jaremon, Joiosa, Gloria, Gloriaanda, Nogaro, Next, Joliz, Rupim, Rubrica, Reserva, Rubi Rosada, Kodak, Kaxuxa, Gibatão, Naia, Balcarce, Pinta Linda, Jolly Joker, Joiune, Gardone, Fabiola, Miss Dior, Quibu e Quiró. A confirmação da inscrição deverá ser feita na Secretaria segunda-feira, dia 23, até às 14 horas.

ONTEM EM PETROPOLIS

Mar Negro venceu o Prêmio "General Ciro de Rezende" — Eaglewood e Gamo empataram — Resultado geral

Foi este o resultado da corrida de ontem no Hipódromo de Corrêas:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º Adriene, J. Baffica 50
2.º Hellafa, L. Domingues 54

RATEIOS

VENCEDOR (4) — Cr$ 109,50.
DUPLA (12) — Cr$ 50,50.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º Ardena, J. Ramos 54
2.º Ala Sola, C. Calleri 54

RATEIOS

VENCEDOR (1) — Cr$ 25,50.
DUPLA (12) — Cr$ 28,50.
Não correram — Muchacho e Chantecler.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º Visão, J. Baffica 57
2.º Quatro Fontes, L. Vieira .. 51

RATEIOS

VENCEDOR (8) — Cr$ 16,50.
DUPLA (14) — Cr$ 19,50.
Não correu — Crivador.

QUARTO PAREO — 1.200 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º D. Indalecia, E. Silva 52
2.º Milú, C. Calleri 55

RATEIOS

VENCEDOR (3) — Cr$ 93,00.
DUPLA (12) — Cr$ 15,50.
Não correu — Estalo.

QUINTO PAREO — 1.500 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º Futurista, J. Baffica 52
2.º Avenida, A. Araujo 58

RATEIOS

VENCEDOR (4) — Cr$ 66,00.
DUPLA (13) — Cr$ 28,50.
Não correram — Clarinha e Fluor.

SEXTO PAREO — 1.200 metros
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

Ks.
1.º Eaglewood, I. Amaral 55
1.º Gamo, M. Coutinho 55

RATEIOS

VENCEDORES (3) — Cr$ 22,00 e (8) — Cr$ 15,50.
DUPLA (24) — Cr$ 76,50.
Não correu — Fogo.

SETIMO PAREO — 1.500 m
Prêmios: Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

1.º Xirka, J. Baffica ....
2.º P. Savoyard, J. Marins ...

RATEIOS

VENCEDOR (3) — Cr$ 18,50.
DUPLA (12) — Cr$ 16,00.
Não correram — Arrufo e ratimba.

OITAVO PAREO — .600 m
Prêmios: Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

1.º Mar Negro, A. Araujo .....
2.º For Traut, I. Amaral .....

RATEIOS

VENCEDOR (5) — Cr$ 26,00.
DUPLA (24) — Cr$ 33,50.
Movimento geral de apostas Cr$ 1.758.560,00.

Notas da C.B.D.

O Presidente da Federação "ad referendum", da CBD, cedeu a licença solicitada pelo São Cristovão para disputar amanhã, no gramado da rua Figueira de Melo, uma partida amistosa contra o Dinamo, de Zagreb (Iugoslávia). Foi escalado para atuar nessa partida o juiz José Monteiro. O grêmio alvo pretendera o concurso de Evaristo, do Madureira e de [...]sinho, do Vasco. Mas o primeiro está requisitado para o Selecionado Amador e o pedido foi negado.

Hoje, pela manhã, os alvos farão exircícios individuais.

Para o cotejo de amanhã, o quadro do São Cristovão provável é o seguinte: Mariano — Valdir e Aloisio (Ratão); Indio, Bulau e Nei; Geraldino (Mo[...]zinho) — Humberto — C[...] Frio — Ivan e Carlinhos.

Os jogadores iugoslavos são esperados no Rio, hoje.

EXPEDIENTE

A Assembléia Geral da F[...] está convocada para o próximo dia 24 do corrente, às 20,30 horas, a fim de tratar da contratação de árbitros e do voto [...]tário.

—0—

Segundo comunicação feita à FMF, os jogadores do Madureira entraram em férias no dia [...] do corrente.

—0—

O Vasco da Gama solicitou a indispensável autorização para disputar um jôgo amistoso com o Racing, em Buenos Aires, no dia 28 de março e para participar do Torneio Quadrangular a ser disputado em Santiago do Chile, em período a ser oportunamente fixado.

—0—

Obteve o Botafogo a necessária licença para jogar, amanhã, em Belo Horizonte, contra o América.

—0—

Somente às 24 horas de [...] seguirão para Lima os elementos integrantes da Seleção Nacional ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Os paulistas partirão juntamente, do Aeroporto do Galeão.

Segue hoje, para Lima, a seleção nacional de futebol

meia noite, no Galeão, o embarque — Os que seguirão — Os paulistas embarcarão em Cumbica

Rumo a Lima, no Peru, onde io disputar o Campeonato Sul-mericano de Futebol Profissio-al, seguirão hoje, à meia-noite, s "scratchmen" brasileiros, os uais até bem pouco estiveram em ão Lourenço, num periodo pri-ario de preparação.

A delegação nacional cujo che-, José Lins do Rego, já se en-onta na capital incaica, ulti-ando os preparativos para sua comodação, sairá desta capital b a chefia interina de Andra-e Leão, que será, tambem, de-gado do Brasil no Congresso ul-Americano.

Por outro lado, conforme já ti-emos oportunidade de informar, desta capital partirão somente s craques cariocas. Os paulis-as embarcarão em Cumbica, nde o avião que conduzirá a delegação fará escala.

OS QUE SEGUIRAO

Nesta capital embarcarão as seguintes pessoas: delegado: Andrade Leão; medico: Paes Barreto; auxiliar: Gradim; massagista: Mario Americo; jogadores: Barbosa — Castilho — Nilton Santos — Haroldo — Danilo — Eli — Ipojucan — Ademir — Zizinho — Pinheiro e Didi.

Em Cumbica, São Paulo, tomarão seus lugares: tecnico: Aimoré Moreira; roupeiro: Serroni; jogadores: Gilmar — Alfredo — Bauer — Mauro — Baltazar — Djalma Santos - Brandãozinho — Pinga — Julinho — Claudio e Rodrigues.

A delegação nacional deverá chegar a Lima por volta das 7 horas de domingo, alojando-se na Vila del Sol, em Chocica, distante da capital cerca de 50 quilometros.



Zizinho, Ipojucan e Pinga, três dos "scratchmen" brasileiros que rumarao, hoje, para Lima, onde irão disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Aimoré firmou novo compromisso com a Portuguesa



AYMORE MOREIRA, atualmente servindo à Seleção Nacional.

SÃO PAULO, 20 (Asap) — O técnico Aimoré Moreira, que teve o seu prestígio profissional duplamente aumentado, depois do sucesso alcançado com o selecionado paulista no último campeonato brasileiro, permitindo aos bandeirantes a reconquista do ambicionado título, e que, na impossibilidade do seu mano Zezé, foi escolhido pela CBD, para dirigir o selecionado brasileiro no Sul-Americano de Lima, reformou seu contrato com a Associação Portuguesa de Desportos. Os entendimentos entre os mentores "lusos" e Aimoré, terminaram na madrugada de hoje, quando foi anunciado o resultado — por mais um ano, receberá ele, 400 mil cruzeiros, asim divididos: — 60 mil agora e outro tanto, quando regressar de Lima. E os restantes 280 mil, em prestações mensais, a titulo de ordenado.

Dr José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ATLETISMO:

Dias 28 e 1, as eliminatórias dos cariocas

Para o Campeonato Brasileiro de Atletismo — As provas e os atletas que irão disputar a primazia de comparecer ao Certame de Curitiba

Em virtude da grande proximidade do Campeonato Brasileiro de Atletismo, êste ano tendo como sede a cidade de Curitiba, no Paraná, a Federação Metropolitana de Atletismo já tomou suas providencias a fim de selecionar os atletas que a defenderão no certame nacional. Assim é que, nos próximos dias 28 de fevereiro e 1.º de março, nas pistas do Fluminense e do Vasco da Gama, serão realizadas as provas eliminatórias, das quais, sairão os representantes metropolitanos.

Os dois dias acima citados, serão, sem dúvida alguma, de grande atividade no seio do esporte base carioca. Outrossim, bons resultados estão sendo esperados, tudo fazendo crer que, os maus resultados surgidos nas últimas competições preparatórias, sejam totalmente apagados.

O DECATLO

Quanto ao Decatlo, não está incluido na série eliminatória. Isso, por se tratar de uma modalidade mais cuidadosa no seu preparo, requerendo, assim, que seus representantes sejam escolhidos a dedo, dentre os melhores existentes no momento.

AS ELIMINATORIAS

As provas eliminatórias previstas para os dias 28 e 1.º de março são as seguintes:

PRIMEIRA PARTE — Dia 28 de fevereiro, no Fluminense F. Clube, com inicio às 17 horas:

Corridas: 100 metros rasos e 110 metros com barreiras; saltos: distancia, altura, vara e triplo; arremessos: peso e dardo.

SEGUNDA PARTE — Dia 1.º de março, no C. R. Vasco da Gama com inicio às 9 horas;

Corridas: 3.000 metros Steeple-chase; 1.500 e 10.000 metros rasos; arremesso e martelo.

TERCEIRA PARTE — Dia 1.º de março, no C. R. Vasco da Gama, com inicio às 17 horas:

Corridas: 400 metros com barreiras, 400, 200, 800 e 5.000 metros rasos; arremesso e disco.

Os representantes da prova do Decatlon, em se tratando de uma especialidade de preparo mais cuidadoso, ficará a cargo da Comissão à sua escolha.

O programa-horário para as três partes das eliminatórias será apresentado tão logo sejam definitivamente cedidas pelos clubes as respectivas praças de desportos, para os dias e horas acima mencionados.

Para a MEIA MARATONA, prova realizada em rua, será a sua data fixada com a antecedencia minima de sete (7) dias.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATLETAS POR PROVAS PARA AS ELIMINATORIAS

100 METROS RASOS: — Ari Façanha de Sá — José Teles da Conceição — Paulo Cabral da Fonseca — Francisco Antonio Kadlec — Diomedes Paulo da Silva Filho — Renato Euripedes Nascimento — Airton Correia Braga — Alexandre Pereira Neto — Hélio Coutinho da Silva e Geraldo Gustavo Murgel.

200 METROS RASOS: — Geraldo Murgel — Ari Façanha de Sá — José Teles da Conceição — Paulo Cabral da Fonseca — Diomedes Paulo da Silva Filho — Alexandre Pereira Neto e Airton Correia Braga.

400 METROS RASOS: — Valdomiro Monteiro — Ulisses Laurindo dos Santos — Mario do Nascimento — Landualdo Gomes da Silva — Jandir Assis e Herminio R. de Oliveira.

800 METROS RASOS: — Valdomiro Monteiro — Edmundo Rodrigues da Paixão — José Batista de Souza — Jorge Silva — Marcelino Guanabara — Ricardo Batista da Silva e José Manuel de Sales.

1.500 METROS RASOS. — Albertino José Bandeira — Edmundo Rodrigues da Paixão — José Batista de Souza — Marcelino Guanabara e José do Carmo Filho.

5.000 METROS RASOS: — Rômulo Ferreira Gomes — Albertino José Bandeira — Sebastião Mendes e Wilson Coelho dos Santos.

10.000 METROS RASOS: — Geraldo do Caetano Felipe — José Luis dos Santos — Wilson Coelho dos Santos — Wilson Euzebio da Silva — Lourival Nunes da Silva.

20.000 METROS, MEIA MARATONA: — Geraldo Caetano Felipe — José Luiz dos Santos — Oscarino da Conceição — Lourival Nunes da Silva — Wilson Euzebio da Silva — José Silveira da Cruz — José Felinto de Oliveira — Mario Vailn e Jansen da Costa Lopes.

110 METROS COM BARREIRAS. — Wilson Gomes Carneiro — Ijoel Rosa da Silva — Augusto Afonso Ferreira — Fernando de A. Martins Costa — Jandir Assis e Luiz Caetano Fernandes.

400 METROS COM BARREIRAS: — Wilson Gomes Carneiro — Ulisses Laurindo dos Santos — Darci Gelcil Machado e Landualdo Gomes da Silva.

3.000 METROS STEEPLE-CHASE: — Rômulo Ferreira Gomes — Teodorico Pedro Fernandes — Edmundo Rodrigues da Paixão — Sebastião Mendes e Jorge Silva.

ARREMESSO DO PESO. — Alcides Dambrós — Nadim Severo Marreis — Emilio Henrique Stelig e Lucio da Cunha Figueiredo

ARREMESSO DO DISCO: — Nadim Severo Marreis — Alcides Dambrós — Estevão Leite Lurasbi — Valter da Costa Rodrigues — Lucio da Cunha Figueiredo — Jandir Assis — Valdemar Viana da Silveira e João Batista Ramos.

ARREMESSO DO DARDO: — Italo da Silva — David Mauricio Ferreira — Honório Alexandre de Morais — Antonio Pereira dos Anjos — Miguel Barbosa da Silva e Raimundo Dias Rodrigues.

ARREMESSO DO MARTELO: — Valter Arnaldo Kupper — Valter da Costa Rodrigues e Adolfo Gomes da Silva.

SALTO COM VARA: — Hélcio Façanha de Sá — Ailton da Conceição — Renato Euripedes Nascimento — José Carlos P. da Silva — Francisco Antonio Kadlec e Geraldo de Oliveira.

SALTO EM ALTURA: — Adilton Almeida Luz — José Teles da Conceição — Sidnei de Morais — Fernando de A. Martins Costa — Geraldo de Oliveira e Afonso Solano Oliveira.

SALTO TRIPLO: — Geraldo de Oliveira — Renato Euripedes Nascimento — Carlos da Costa Peixoto e Ivan Parreira da Silva.



Anna Maria, Orlanda, Lia Ribeiro e Piedade Coutinho, representantes do Botafogo, que orinaram, recentemente, na disputa da taça "General Angelo Mendes de Morais", realizada em Belo Horizonte.